



**PROGRAMA GERAL DO CURSO AVANÇADO EM
TEOLOGIA DO SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA
MIZPÁ**

OBJETIVOS DAS MATÉRIAS

EMENTAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOBRE O SEMINÁRIO

O Seminário Teológico Batista é uma iniciativa das Associações ABAFER e SUDOCAP, ambas pertencentes à Convenção Batista do Estado de São Paulo e da Convenção Batista Brasileira. Organizada em 26 de outubro de 2023, é uma instituição confessional batista que oferece cursos livres em teologia e música com a finalidade de preparar e capacitar obreiros para a região.

MISSÃO

Promover, pelo responsável ensino da Palavra de Deus, o desenvolvimento dos vocacionados que pelas igrejas nos forem enviados, a fim de que possam ajudá-las no cumprimento de sua missão de proclamar a mensagem do Evangelho que salva e restaura integralmente o homem.

VISÃO

Ser uma instituição de ensino comprometida com o preparo e capacitação dos alunos, tendo a Palavra de Deus como a base inarredável de nossas convicções e conduta.

VALORES

Servir com excelência no ensino, na administração, na valorização do corpo docente e do corpo discente na sua relação com suas igrejas.



EMENTAS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS
CURSO LIVRE AVANÇADO EM TEOLOGIA
SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA MIZPÁ
ASSOCIAÇÕES ABAFER E SUDOCAP
CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO DE SÃO PAULO
www.seminariomizpa.com.br

2023-2026

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
1º Semestre			
PANORAMA AT	MCC	CULTO E LITURGIA	PORTUGUÊS E PRODUÇÃO DE TEXTOS
PANORAMA AT	MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO	FILOSOFIA I	MISSIOLOGIA
2º Semestre			
PANORAMA NT	EDUCAÇÃO CRISTÃ	FILOSOFIA II	INTRODUÇÃO BÍBLICA
PANORAMA NT	IDENTIDADE DENOMINACIONAL	FILOSOFIA II	FORMAÇÃO MINISTERIAL
3º Semestre			
DISCIPULADO	TEOLOGIA SISTEMÁTICA I	TEOLOGIA DO AT	GREGO I
EVANGELISMO	TEOLOGIA SISTEMÁTICA I	TEOLOGIA DO NT	APOLOGÉTICA I
4º Semestre			
HERMENÊUTICA	TEOLOGIA SISTEMÁTICA II	TEOLOGIA BÍBLICA DO AT	GREGO II
HERMENÊUTICA	TEOLOGIA SISTEMÁTICA II	TEOLOGIA BÍBLICA DO AT	APOLOGÉTICA II
5º Semestre			
HISTÓRIA DA IGREJA	TEOLOGIA BÍBLICA DO NT I	TEOLOGIA SISTEMÁTICA III	APOLOGÉTICA III
PLANTAÇÃO DE IGREJAS	TEOLOGIA BÍBLICA DO NT I	TEOLOGIA SISTEMÁTICA III	GREGO III
6º Semestre			
HISTÓRIA DA IGREJA II	TEOLOGIA BÍBLICA NT II	TEOLOGIA SISTEMÁTICA IV	HOMILÉTICA I
HEBRAICO I	TEOLOGIA BÍBLICA NT II	TEOLOGIA SISTEMÁTICA IV	EXEGESE NT
7º Semestre			
HEBRAICO II	HOMILÉTICA II	CIÊNCIAS SOCIAIS	ACONSELHAMENTO
HISTÓRIA DA IGREJA III	COSMOVISÃO CRISTÃ	MÚSICA NA IGREJA	ACONSELHAMENTO
8º Semestre			
EXEGESE DO AT	HISTÓRIA DA TEOLOGIA	GEOGRAFIA BÍBLICA	ÉTICA PASTORAL
TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS	HISTÓRIA DA TEOLOGIA	GEOGRAFIA BÍBLICA	PREPARAÇÃO CONCÍLIO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DEFESA			

SUMÁRIO

PRIMEIRO ANO 7

PRIMEIRO SEMESTRE 7

PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	7
METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (MCC) (30 horas ou 2 créditos)	8
MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO (30 horas ou 2 créditos)	10
CULTO E LITURGIA (30 horas ou 2 créditos)	11
FILOSOFIA 1 (30 horas ou 2 créditos)	13
PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E PRODUÇÃO DE TEXTOS (30 horas ou 2 créditos)	15
MISSIOLOGIA (30 horas ou 2 créditos)	16

SEGUNDO SEMESTRE 18

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	18
EDUCAÇÃO CRISTÃ (30 horas ou 2 créditos)	20
IDENTIDADE DENOMINACIONAL (30 horas ou 2 créditos)	22
FILOSOFIA 2 (60 horas ou 4 créditos)	25
INTRODUÇÃO BÍBLICA (30 horas ou 2 créditos)	26
FORMAÇÃO MINISTERIAL (30 horas ou 2 créditos)	27

SEGUNDO ANO 28

TERCEIRO SEMESTRE 28

DISCIPULADO (30 horas ou 2 créditos)	28
EVANGELISMO (30 horas ou 2 créditos)	29
TEOLOGIA SISTEMÁTICA 1 (60 horas ou 4 créditos)	31
TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	32
TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	34
GREGO 1 (30 horas ou 2 créditos)	36
APOLOGÉTICA 1 (30 horas ou 2 créditos)	37

QUARTO SEMESTRE 40

HERMENÊUTICA (60 horas ou 4 créditos)	40
TEOLOGIA SISTEMÁTICA 2 (60 horas ou 4 créditos)	42
TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	43
GREGO 2 (30 horas ou 2 créditos)	46
APOLOGÉTICA 2 (30 horas ou 2 créditos)	48

TERCEIRO ANO 51

QUINTO SEMESTRE 51

HISTÓRIA DA IGREJA 1 (30 horas ou 2 créditos)	51
PLANTAÇÃO DE IGREJAS (30 horas ou 2 créditos)	53
TEOLOGIA BÍBLICA DO NOVO TESTAMENTO 1 (60 horas ou 4 créditos)	55
TEOLOGIA SISTEMÁTICA 3 (60 horas ou 4 créditos)	57
APOLOGÉTICA 3 (30 horas ou 2 créditos)	58
GREGO 3 (30 horas ou 2 créditos)	60

SEXTO SEMESTRE 62

HISTÓRIA DA IGREJA 2 (30 horas ou 2 créditos)	62
HEBRAICO 1 (30 horas ou 2 créditos)	64
TEOLOGIA BÍBLICA DO NOVO TESTAMENTO 2 (60 horas ou 4 créditos)	65
TEOLOGIA SISTEMÁTICA 4 (60 horas ou 4 créditos)	67
HOMILÉTICA 1 (30 horas ou 2 créditos)	68
EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	70

QUARTO ANO 71
SÉTIMO SEMESTRE 71

HEBRAICO 2 (30 horas ou 2 créditos) 71
HISTÓRIA DA IGREJA 3 (30 horas ou 2 créditos) 72
HOMILÉTICA 2 (30 horas ou 2 créditos) 74
COSMOVISÃO CRISTÃ (30 horas ou 2 créditos) 76
CIÊNCIAS SOCIAIS (30 horas ou 2 créditos) 77
MÚSICA NA IGREJA (30 horas ou 2 créditos) 78
ACONSELHAMENTO (60 horas ou 4 créditos) 80

OITAVO SEMESTRE 81

EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos) 81
TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS (30 horas ou 2 créditos) 82
HISTÓRIA DA TEOLOGIA (60 horas ou 4 créditos) 84
GEOGRAFIA BÍBLICA (60 horas ou 4 créditos) 86
ÉTICA PASTORAL (30 horas ou 2 créditos) 87
PREPARAÇÃO PARA O CONCÍLIO (30 horas ou 2 créditos) 89
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DEFESA 90

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO E OBSERVAÇÕES

1. Média mínima para aprovação 6,0.
2. O aluno deverá ter 75% de presença em cada matéria. Para ausências justificadas deve-se apresentar documento próprio.
3. De modo geral, em cada matéria haverá duas provas escritas dissertativas ou de múltipla escolha.
4. 01 trabalho escrito que pode ser questionário, resumo, resenha, ou pesquisa para primeiro ano. A partir do segundo ano, questionário, resumo, resenha, artigo científico ou monografia.
5. Os professores poderão aplicar outros critérios de avaliação como presença, pontualidade, participação, fichamentos de leitura, ou outros trabalhos escritos.
6. Todo trabalho escrito do Seminário possui critérios mínimos para entrega e formatação específica. Ver no site seminariomizpa.com.br em documentos institucionais.
7. O número de aulas por matéria no semestre pode variar entre 15 e 18.
8. A cada noite, temos dois períodos de aula de 1:20h cada.
9. A carga horária do curso é de 1980 horas, ou 132 créditos. O Seminário oferece diversos cursos avulsos ao longo do ano como horas complementares contabilizadas no histórico do aluno.
10. Entre o sétimo e oitavo semestre o aluno deve apresentar uma monografia de conclusão de curso (TCC) respeitando os critérios do Seminário: aprovação do tema por 3 professores, aprovação do projeto de pesquisa em data agendada com três professores, supervisão por um professor da área de escolha e aprovação de três professores da defesa agendada. Padrão de conteúdo de formatação do TCC ver no site seminariomizpa.com.br em documentos institucionais.

**PRIMEIRO ANO
PRIMEIRO SEMESTRE**

PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVO	
Oferecer uma visão panorâmica do Antigo Testamento através da estrutura canônica, principais eventos e personagens através de seus variados gêneros literários.	
EMENTA	
Estudo do Antigo Testamento de maneira panorâmica: suas fases, seus personagens principais, os livros que o compõem, o propósito, simbologias e a presença de Cristo no AT: Pentateuco. Livros históricos. Situação política, social e religiosa pré-exílica. Estrutura dos livros. Principais assuntos de cada livro.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução Geral: interpretação literária, histórica e teológica, Cânon Ocidental e Cânon Oriental
02	Gênesis 1-11 – origens, patriarcas e formação de Israel
03	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Êxodo e Levíticos
04	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Números e Deuteronômio
05	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Josué e Juízes
06	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Rute, 1 e 1 Samuel
07	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas
08	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Esdras, Neemias e Ester
09	Introdução aos livros poéticos, paralelismos, estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Jó, Salmos
10	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Provérbios. Eclesiastes e Cânticos
11	Introdução ao Profetismo, Exílio, estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Isaías
12	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Jeremias, Ezequiel e Daniel
13	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Oséias, Joel, Amós e Obadias
14	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Jonas, Miquéias, Naum
15	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Habacuque, Sofonias
16	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Ageu, Zacarias e Malaquias
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARCHER, Gleason L. <i>Merece confiança o Antigo Testamento?</i> São Paulo: Vida Nova, 1999. 516p. (Reeditado como Panorama do Antigo Testamento).	
LASOR, William S. <i>Introdução ao Antigo Testamento.</i> São Paulo: Vida Nova, 1999. 851p.	
PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. <i>A Estrutura Literária do Antigo Testamento.</i> São Paulo: Hagnos, 2022.	
ROSEL, Martin. <i>Panorama do Antigo Testamento – História, contexto e teologia.</i> São Leopoldo: Sinodal, 2009.	
SMITH, Gary V. <i>Panorama do Antigo Testamento.</i> São Paulo: Vida Nova, 2005. 280p.	

METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA (MCC) (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer condições para identificação e elaboração padronizada dos seguintes documentos científicos: resumo, resenha crítica, artigo científico, projeto de pesquisa e monografia.	
EMENTA	
Ciência, pesquisa, tecnologia e sociedade. Atributos do conhecimento científico. Construção de conhecimento. Leitura de livros e trabalhos científicos. Resumos, resenhas e fichamentos. Pesquisas. Projeto de pesquisa. Monografias, dissertações e teses. Normas da ABNT. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Formatação do computador. Redação científica. Escrita de um livro. Escrita para a igreja: pastorais, boletins, redes sociais, palestras e congressos	
Aula	Conteúdo
01	A ciência na história, tecnologia, limites da ciência e cientificismo
02	Atributos do conhecimento científico; pesquisa como forma de construir conhecimento
03	Como ler livros e artigo científicos; resumo, resenha e fichamentos (armazenamento de dados)
04	Método de Quivy & Campenhoudt
05	Prazer de pesquisar: buscar e selecionar informações
06	O que é projeto de pesquisa
07	O que são monografias, dissertações e teses 1
08	O que são monografias, dissertações e teses 2
09	Normas ABNT 1: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais
10	Normas ABNT 2: formatando o computador
11	Redação científica 1: concisão, coerência, precisão da linguagem
12	Redação científica 2: concisão, coerência, precisão da linguagem
13	Redação científica 3: concisão, coerência, precisão da linguagem
14	Escrita de um livro: relevância, abrangência, etc.
15	Escrita de um livro: relevância, abrangência, etc.
16	Produzindo material para a igreja (pastorais, boletins, textos para sites e redes sociais, palestras e congressos, etc.) BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ASTI VERA, A. <i>Metodologia da pesquisa científica</i>. Porto Alegre: Globo, 1976, e 1989.</p> <p>AZEVEDO, Israel Belo de. <i>O prazer da produção científica: passo práticos para a produção de trabalhos acadêmicos</i>, 13ª edição. São Paulo: Hagnos, 2012. 263 p.</p> <p>BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.</p> <p>CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. <i>Metodologia científica</i>. São Paulo: Pearson Universidades, 2007.</p> <p>ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i>. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>ERICKSON, Millard J. <i>Introdução à teologia sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1997.</p> <p>HOOYKAAS, R. <i>A religião e o desenvolvimento da ciência moderna</i>. Brasília, DF: Academia Monergista, 2021.</p> <p>MADUREIRA, Jonas. <i>Inteligência humilhada</i>. São Paulo: Vida Nova, 2017.</p> <p>PEREIRA, Adriana Soares. <i>Metodologia da pesquisa científica</i> [Ebook: recurso eletrônico], 1ª Edição. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. 119 p.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. São Paulo: Cortez, 2017.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. São Paulo: Cortez, 2017.</p>	

STETINA, Karin Spiecker. *Como ler teologia*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2022.

MÉTODOS DE ESTUDO BÍBLICO (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer as ferramentas para as mais variadas formas de estudo bíblico com foco devocional e para aplicação em grupos e situações diversas.	
EMENTA	
Apreciação dos principais métodos de estudo bíblico visando à aplicação em EBD; Pequenos Grupos; Palestras; Pregação. Os degraus para um bom estudo bíblico. Como interpretar um texto bíblico. Texto e Contexto. A Observação, a Interpretação, a Correlação, a Aplicação – O.I.C.A. e a transferência. Preparação de esboços de estudo. Métodos: indutivo, dedutivo, contextual, tópico ou temático, biográfico. Uso de recursos para interpretação da Bíblia. Uso de softwares para estudo bíblico.	
Aula	Conteúdo
01	Importância, objetivos e benefícios do Estudo Bíblico
02	Estudo Indutivo: observação análise detalhada do texto; interpretação entender o significado original
03	Estudo Indutivo: correlação textos similares nas Escrituras; aplicação aplicar os princípios à vida cotidiana
04	Estudo Dedutivo: identificar a estrutura lógica do texto, analisar a estrutura, definir o fluxo de ideias e a lógica do discurso, estabelecer o padrão de argumentação
05	Estudo Contextual: contexto cultural e histórico, gênero literário e estrutura, temas e doutrinas principais
06	Estudo Tópico ou Temático: identificação de temas principais, pesquisa de passagens relacionadas, síntese e aplicação dos temas
07	Estudo Biográfico: escolha de personagens bíblicos, análise das vidas e contribuições, lições aprendidas e aplicabilidade
08	Estudo de Palavras-chave: uso de léxicos e dicionários bíblicos
09	Estudo de capítulos e livros: definindo a perícopes, descobrindo a estrutura e esboço dos capítulos e/ou livros
10	Estudo de capítulos e livros: definindo os temas e propósitos principais
11	Uso de ferramentas e recursos 1: bíblias de estudo, comentários bíblicos
12	Uso de ferramentas e recursos 2: concordâncias e léxicos, mapas e recursos históricos
13	Software e Aplicativos Bíblicos 1: The Word, Biblehub, Logos, etc.
14	Software e Aplicativos Bíblicos 2: The Word, Biblehub, Logos, etc.
15	Técnicas e sugestões para estudos bíblicos em grupo 1 (Pequenos Grupos, EBD, Estudos direcionados para grupos específicos – jovens, homens, mulheres, idosos, etc.)
16	Técnicas e sugestões para estudos bíblicos em grupo 2 (Pequenos Grupos, EBD, Estudos direcionados para grupos específicos – jovens, homens, mulheres, idosos, etc.)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ARTHUR, Kay. <i>Como Estudar Sua Bíblia Pelo Método Indutivo</i> . São Paulo: Vida, 1998. <i>Bíblia de Estudo NVI</i> . São Paulo: Vida, 2003. HENRICHSEN, Walter A. <i>Métodos de Estudo Bíblico</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 1983. STIBBS, Alan M. <i>Estude a Bíblia</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2011.	

CULTO E LITURGIA (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Apresentar a visão bíblica da adoração. Apresentar questões práticas relacionadas a preparação, execução e direção do culto cristão. Apresentar estilos de culto. Preparar o aluno para uma interação eficaz entre as lideranças pastoral e de música, louvor e adoração da igreja.	
EMENTA	
Disciplina voltada a alunos tanto da área de Teologia quanto de Música, cujo propósito é apresentar aspectos teóricos e práticos relacionados à Adoração e ao Culto Cristão, destacando bases bíblicas, aspectos históricos e questões práticas de preparação e execução de cultos.	
Aula	Conteúdo
01	Teologia da liturgia 1: definição de adoração, culto, louvor e liturgia
02	Teologia da liturgia 2: definição de adoração, culto, louvor e liturgia
03	Adoração no Antigo Testamento: era pré-patriarcal, patriarcal, no deserto, o culto do tabernáculo, o culto no templo, o culto pós-exílio
04	Adoração no Novo Testamento: as igrejas judaicas e as igrejas gentílicas
05	Termos bíblicos ligados à adoração no Antigo Testamento
06	Termos bíblicos ligados à adoração no Novo Testamento
07	História da liturgia 1: as influências judaicas no culto cristão (calendário litúrgico, formas, significados e a sinagoga)
08	História da liturgia 2: Constantino e a romanização do culto e da liturgia (arquitetura, cerimonialismo, latim, ritualismo, calendário litúrgico, estrutura hierárquica e liderança) x culto monástico (regras dos mosteiros, liturgia das horas, canto gregoriano, vida em comunidade, simplicidade, ascetismo, trabalho manual e intelectual como culto)
09	História da liturgia 3: a Reforma e as diferentes formas de culto das denominações (centralidade das Escrituras e da Pregação, simplificação dos rituais e cerimônias, abolição do latim, frequência e significado da Ceia do Senhor, envolvimento mais ativo da congregação, canto congregacional)
10	Discussão sobre tradição e seu efeito sobre o culto
11	Culto coletivo
12	Ordem de culto 1: modelos bíblicos e sua elaboração
13	Ordem de culto 2: modelos bíblicos e sua elaboração
14	Estilos de culto na atualidade 1
15	Estilos de culto na atualidade 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ALLEN, Ronald; BORROR, Gordon. <i>Teologia da Adoração</i>. São Paulo: Vida Nova, 2002.</p> <p>BASDEN, Paul. <i>Adoração ou show?</i> São Paulo: Vida, 2006.</p> <p>BASDEN, Paul. <i>Estilos de louvor</i>. São Paulo: Mundo Cristão, 2000.</p> <p>BUGNINI, Annibale. <i>The Reform of the Liturgy: 1948-1975</i>. Liturgical Press, 1990.</p> <p>CHAN, Simon. <i>Liturgical Theology: The Church as Worshipping Community</i>. IVP Academic, 2006.</p> <p>DOUGLASS, Klaus. <i>Celebrando o amor de Deus: despertar para um novo culto</i>. Curitiba: Ed. Evangélica Esperança, 2000.</p> <p>GIBSON, JONATHAN, and Mark Earney. <i>Reformation Worship: Liturgies from the Past for the Present</i>. New Growth Press, 2018.</p> <p>CUSMÃO, Leila e LUZ, Westh Ney. <i>Culto Cristão: contemplação e comunhão</i>. Rio de Janeiro: JUERP, 2003.</p> <p>HUSTAD, Donald P. <i>Jubilate! A música na igreja</i>. São Paulo: Vida Nova, 1986.</p>	

JONES, Cheslyn, Geoffrey Wainwright, and Edward Yarnold, eds. *The Study of Liturgy*. SPCK Publishing, 1978.

KAUFLIN, Bob. *Louvor e Adoração*. Curso Vida Nova de Teologia Básica. São Paulo: Vida Nova, 2011.

KEITH, Edmond D. *Hinódia Cristã*. Rio de Janeiro: JUERP, 1987.

LARSON-MILLER, Lizette. *Medieval Liturgy: A Book of Essays*. Routledge, 1997.

MARTIN, Ralph P. *Worship in the Early Church*. Eerdmans Publishing, 1974.

MCCOMMON, Paul. *A música na Bíblia*. Rio de Janeiro: JUERP, 1963.

MCGOWAN, Andrew B. *The Origins of Christian Worship: History and Theology of Early Christian Worship*. SPCK Publishing, 1999.

MORAES, Jilton. *Púlpito: pregação e música*. Rio de Janeiro: JUERP, 2002.

PAES, Carlito e COSTA, Sidney. *Ministério de adoração na igreja contemporânea*. São Paulo: Vida, 2003.

RATZINGER, Joseph (Pope Benedict XVI). *The Spirit of the Liturgy*. Ignatius Press, 2000.

SHEDD, Russel P. *Adoração Bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 1987.

FILOSOFIA 1 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Nosso objetivo principal será conduzir os alunos numa reflexão sobre o desenvolvimento do problema filosófico da verdade. Esse é o nosso tema central. Queremos introduzir os alunos ao universo intelectual da filosofia, numa proposta que não perpassa uma pesquisa exaustiva sobre o desenvolvimento do problema filosófico da verdade.	
EMENTA	
A filosofia é um tema de vital importância dentro do saber teológico. Por meio dela conduziremos os alunos por uma jornada através da busca pela verdade. Queremos rastrear como se deu essa busca ao longo da história do pensamento e, conseqüentemente, a relevância desse processo para a fé cristã.	
Aula	Conteúdo
01	Prólogo e conceituação: a história da filosofia, os pré-socráticos e os socráticos
	Sócrates, Platão e Aristóteles: qual o ponto de partida da investigação filosófica? Qual é a sua tarefa primordial?
02	Da tarefa à investigação: as origens da filosofia e da busca pela verdade, em que consiste a busca pela verdade que gerou a atividade filosófica desde antes da constituição da filosofia na Grécia antiga e sua necessidade de explicar a razão de ser das coisas
03	Da tarefa à investigação: as origens da filosofia e da busca pela verdade, em que consiste a busca pela verdade que gerou a atividade filosófica desde antes da constituição da filosofia na Grécia antiga e sua necessidade de explicar a razão de ser das coisas
04	Da tarefa à investigação: as origens da filosofia e da busca pela verdade, em que consiste a busca pela verdade que gerou a atividade filosófica desde antes da constituição da filosofia na Grécia antiga e sua necessidade de explicar a razão de ser das coisas
05	Transição dramática: da filosofia cosmológica à filosofia antropológica, mudança de ênfase temática no pensamento filosófico da Grécia antiga. Trata-se da passagem da filosofia cosmológica dos pré-socráticos à filosofia antropológica de Sócrates.
06	Transição dramática: da filosofia cosmológica à filosofia antropológica, mudança de ênfase temática no pensamento filosófico da Grécia antiga. Trata-se da passagem da filosofia cosmológica dos pré-socráticos à filosofia antropológica de Sócrates.
07	Quais são as visões de Platão e Aristóteles acerca da verdade? As duas filosofias que se tornaram os dois referencias filosóficos mais importantes da história.
08	Quais são as visões de Platão e Aristóteles acerca da verdade? As duas filosofias que se tornaram os dois referencias filosóficos mais importantes da história.
09	Quais são as visões de Platão e Aristóteles acerca da verdade? As duas filosofias que se tornaram os dois referencias filosóficos mais importantes da história.
10	Como se deu o encontro da filosofia grega com a teologia cristã na idade média? As modificações sofridas pela filosofia grega especialmente aquela resultante do encontro da filosofia grega a teologia cristã.
11	Como se deu o encontro da filosofia grega com a teologia cristã na idade média? As modificações sofridas pela filosofia grega especialmente aquela resultante do encontro da filosofia grega a teologia cristã.
12	Como se deu o encontro da filosofia grega com a teologia cristã na idade média? As modificações sofridas pela filosofia grega especialmente aquela resultante do encontro da filosofia grega a teologia cristã.
13	Como as perspectivas de Descartes, Kant e Nietzsche influenciaram o homem moderno? Os três fatores importantes para determinar os rumos filosóficos da Modernidade como: a filosofia do sujeito cognoscente de Descartes; a noção

	iluminista do sujeito autônomo de Kant; a ideia de fabricação da realidade a partir da crítica de Nietzsche ao pensamento iluminista.
14	Como as perspectivas de Descartes, Kant e Nietzsche influenciaram o homem moderno? Os três fatores importantes para determinar os rumos filosóficos da Modernidade como: a filosofia do sujeito cognoscente de Descartes; a noção iluminista do sujeito autônomo de Kant; a ideia de fabricação da realidade a partir da crítica de Nietzsche ao pensamento iluminista.
15	Como as perspectivas de Descartes, Kant e Nietzsche influenciaram o homem moderno? Os três fatores importantes para determinar os rumos filosóficos da Modernidade como: a filosofia do sujeito cognoscente de Descartes; a noção iluminista do sujeito autônomo de Kant; a ideia de fabricação da realidade a partir da crítica de Nietzsche ao pensamento iluminista.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AQUINO, Tomás de. <i>O Bem: questões disputadas sobre a Verdade</i>, Questão 21. Campinas, SP: Ecclesiae, 2015.</p> <p>BUTLER-BOWDON, Tom. <i>50 clássicos da filosofia: as principais ideias das mais importantes obras filosóficas, da Antiguidade à era Moderna</i>. São Paulo: Benvirá, 2019.</p> <p>SPROUL, R. C. <i>Filosofia para iniciantes</i>. São Paulo: Vida Nova, 2002.</p> <p>FICHTE, Gotllieb Johann. <i>O destino do erudito</i>. Primeira ed. São Paulo: Hedra, 2014.</p> <p>PIEPER, Josef. <i>Ócio e contemplação</i>. Campinas, SP: Kíron, 2020.</p> <p>PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, o mal e a liberdade</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p> <p>ZACARIAS, Ravi. <i>A morte da razão: uma resposta aos neo ateus</i>. São Paulo: Vida, 2011.</p>	

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL E PRODUÇÃO DE TEXTOS (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Instrumentalizar os alunos para aplicar regras e estilo da Língua Portuguesa em sua comunicação no contexto de trabalho, estudo e no contexto da igreja como líderes, responsáveis por áreas e projetos. Comunicação escrita – oferecer recursos aos alunos para melhorarem sua escrita de trabalhos acadêmicos e projetos desenvolvidos em suas igrejas. Comunicação oral – oferecer recursos aos alunos para melhorarem a interpretação de texto e articularem suas exposições, apresentações, aulas e reflexões de maneira mais eficiente.	
EMENTA	
Leitura e construção de sentido. Produção de textos, apresentação oral. Verificação de gêneros textuais. Aplicação de regras gramaticais da língua portuguesa.	
Aula	Conteúdo
01	O texto e a construção dos sentidos: coesão e coerência
02	O texto e a construção dos sentidos: construção dos sentidos no texto falado
03	O texto e a construção dos sentidos: características da linguagem falada e escrita
04	O texto e a construção dos sentidos: marcas da oralidade na escrita
05	Gramática: estudo das palavras
06	Gramática: estudo das orações
07	Gramática: regência e crase
08	Gramática: concordância
09	Gramática: pontuação
10	Produção de textos: gêneros textuais
11	Produção de textos: escrita e interação
12	Produção de textos: escrita e contextualização
13	Produção de textos: escrita e intertextualidade
14	Produção de textos: escrita e coerência
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 39ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2019.	
BECKER, Howard S. <i>Truques da escrita</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2015.	
GROSS, Marcos. <i>Redação Empresarial e Gramática</i> . Curso Portas Abertas: MCGROSS Treinamento, 2014.	
KOCH, Ingedore Villaça. <i>O texto e a construção dos sentidos</i> . 9 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2007.	
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. <i>Ler e escrever: estratégias de produção textual</i> . 2 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015.	
KURY, Adriano da Gama. <i>Para falar e escrever melhor o português</i> . Rio de Janeiro: Lexicon, 2020.	
MOURA, Chico; MOURA, Wilma. <i>Tirando de letra</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2017.	

MISSIOLOGIA (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer um panorama histórico do trabalho missionário da igreja cristã visando fomentar a participação e fundamentar as práticas missionárias contemporâneas.	
EMENTA	
Definição de evangelização e missões. Evangelização e missões na Bíblia. Evangelização e missões no período igreja primitiva até os Pais da Igreja. Evangelização e missões na Alta Idade Média. Expansão europeia e Evangelização e Missões. A Era dos Descobrimentos e as Missões Católicas. Evangelização e Missões no/do Brasil: A Cristianização dos Séculos XVI ao XIX; A Evangelização do século XIX. Junta de Missões Mundiais, Nacionais e Estaduais: história e desafios. O desafio da Contextualização e Missões povos distantes e isolados. Missões Urbanas. Estratégias Missionárias. Agências e ações missionárias. Desafio de plantar e revitalizar igrejas.	
Aula	Conteúdo
01	Um Deus missionário no AT e NT
02	Imago Dei e Missão, Perseguições e morte Igreja Primitiva
03	A conquista do mundo Romano
04	Evangelização e Missões entre 500 e 1000 DC, Cruzadas e desafios
05	Missões Católicas século XVII
06	Novas iniciativas séculos XVII a XIX
07	Evangelismo e Missões no Brasil
08	Protestantismo de emigração e de missão, pentecostalismo
09	A história das nossas Juntas Missionárias
10	O sujeito pós-moderno e o desafio missionário
11	O desafio de contextualizar a Mensagem I
12	O desafio de contextualizar a Mensagem II
13	Ações Sociais e o Evangelho, Salvacionismo ou Evangelho Social I
14	Ações Sociais e o Evangelho, Salvacionismo ou Evangelho Social II
15	Missões urbanas: desafio de plantar e revitalizar igrejas 1
16	Missões urbanas: desafio de plantar e revitalizar igrejas 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AKINS, Thomas Wade. <i>Evangelismo pioneiro: implantação de novas igrejas autossuficientes usando os métodos do Novo Testamento</i>. Rio de Janeiro: Missões Nacionais, 1999.</p> <p>ALENCAR, Gedeon. <i>Protestantismo Tupiniquim: hipóteses da (não) contribuição evangélica à cultura brasileira</i>. São Paulo: Arte Editorial, 2006.</p> <p>CAHIL, Mark. <i>Evangelismo, uma coisa que você não pode fazer no céu</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo através dos séculos, uma história da igreja cristã</i>. São Paulo: Vida Nova, 2015.</p> <p>CÉSAR, Elben M. Lenz. <i>História da Evangelização do Brasil, dos jesuítas aos neopentecostais</i>. Viçosa: Ultimato, 2000.</p> <p>COSTA, Antonio Carlos. <i>Convulsão Protestante, quando a Teologia foge do templo e abraça a rua</i>. Rio de Janeiro: Mundo Cristão, 2015.</p> <p>GRENZ, Stanley. <i>Pós Modernismo, um guia para entender a filosofia do nosso tempo</i>. São Paulo: Vida Nova, 1997.</p> <p>NEIL, Stephen. <i>História das Missões</i>. São Paulo: Vida Nova, 2004.</p> <p>NICHOLLS, Bruce J. <i>Contextualização, uma teologia do evangelho e cultura</i>. São Paulo: Vida Nova, 2013.</p> <p>RICHARDSON, Don. <i>O Fator Melquisedeque, o testemunho de Deus nas culturas de todo o mundo</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>SANTOS, Jorge Pinheiro dos. <i>Os Batistas – Controvérsias e vocação para a intolerância</i>. São Paulo: Fonte Editorial, 2012.</p>	

TUCKER, Ruth A. *...até os confins da terra, Uma história biográfica das Missões Cristãs*. São Paulo: Vida Nova, 1996.
VARETTO, João C. *Heróis e Mártires da Obra Missionária, desde os apóstolos até os nossos dias*. Rio de Janeiro. 1952.
WINTER, Ralph D. *Perspectivas no movimento cristão mundial*. São Paulo: Vida Nova.

SEGUNDO SEMESTRE

PANORAMA DO NOVO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
Fornecer informações e conhecimentos a respeito do período intertestamentário sobre a helenização do mundo e a formação do Império Romano, a vida de Jesus, a questão envolvendo os Evangelhos sinóticos, a vida do apóstolo Paulo e a Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de todos os livros e cartas do Novo Testamento.	
EMENTA	
Helenização. Sociedade, política e religião na Palestina do primeiro século. A vida de Jesus e o problema do Jesus histórico. Formação do cânon do Novo Testamento. Gêneros literários do Novo Testamento. Vida de Paulo. Estrutura literária e conteúdo dos livros do Novo Testamento.	
Aula	Conteúdo
01	O processo de Helenização (de Alexandre, o Grande, ao fim dos selêucidas), a ascensão de Roma (Imperador Mário, Herodes, etc.), Pax Romana (forma de dominação romana)
02	Situação política, social e religiosa da Palestina no primeiro século, surgimento dos grupos político-religiosos e estruturas judaicas (sinédrio, doutores da lei, escribas, levitas, fariseus, saduceus, essênios, publicanos, herodianos, zelotes, sicários, etc.)
03	A vida de Jesus e o problema do Jesus Histórico (Séforis, arqueologia, etc.)
04	Formação do Cânon do Novo Testamento (apostolicidade e circulação das cartas)
05	Introdução aos gêneros literários do Novo Testamento e o problema sinótico (Evangelho, narrativas, diálogos, sermões, parábolas, cartas, hinos, apocalíptica, etc)
06	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Mateus e Marcos
07	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Marcos e João
08	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Apostolicidade Lucas-Atos
09	A vida de Paulo: conversão, viagens, pensamento, Nova Perspectiva Paulina, etc.
10	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Apostolicidade Romanos, 1 e 2 Coríntios
11	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Gálatas, Efésios, Filipenses
12	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses
13	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de 1 e 2 Timóteo, Tito e Filemon
14	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro
15	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de 1, 2, 3 João e Judas
16	Estrutura literária, autoria, propósito e conteúdo de Apocalipse (preterismo, historicismo, futurismo, idealismo; linguagem simbólica)
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARTH, Karl. <i>Aos Romanos</i> . São Paulo: Fonte Editorial, 2008, 858 p.	
BEALE, G.K., <i>Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2014, 1415 p.	
BOSCH, David D. <i>Missão Transformadora – mudanças de paradigma na Teologia da Missão</i> . São Leopoldo: Sinodal, 2002. 3ª Edição	
BRUCE, F.F. <i>Comentário Bíblico NVI, Antigo e Novo Testamento</i> . Editora Vida, 2012, 1561 p.	
BRUCE, F.F. <i>Romanos, introdução e comentário</i> . São Paulo: Vida Nova, 2011.	
CHAMPLIN, R.N. <i>Enciclopédia de Bíblia e Teologia e Filosofia</i> . São Paulo: Hagnos, 2004, 7ª edição, volume 3, 935 p.	
CHAMPLIN, R.N. <i>Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia</i> . São Paulo: Hagnos, 2004. Volume 5, 750p.	
CHAMPLIN, R.N. <i>O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo</i> . São Paulo: Hagnos, 2001.	

- CRAIG, Willian L. *A veracidade da fé cristã – uma apologética contemporânea*. São Paulo, Vida Nova, 2004, 305 p.
- DOUGLAS, J.D. *O Novo Dicionário da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 1995, 1680 p.
- DUNNET, Willian M. *Panorama do Novo Testamento*. São Paulo, Vida Nova, 2005. Vol. 3.
- GABEL, John B., WEHEELER, Charles B. *A Bíblia como Literatura*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.
- GEISLER, Norman. *Introdução Bíblica – como a Bíblia chegou até nós*. São Paulo: Vida, 1997, 263 p.
- GUNDRY, Robert H. *Panorama do Novo Testamento*, 3ª Edição Revisada e Ampliada. São Paulo, Vida Nova.
- HARRIS, R. Laird. *Curso Vida Nova de Teologia Básica – Introdução à Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 2005, 143 p.
- HORSTER, Gerhard. *Introdução e Síntese do Novo Testamento* (PDF). Curitiba: Evangélica Esperança, 1996, 124 p.
- JEREMIAS, Joachim. *Palavras desconhecidas de Jesus*. Santo André: Academia Cristã, 2006. 221p.
- KOSTENBERGER, Andreas J. *Convite a Interpretação Bíblica – A Tríade Hermenêutica (história, literatura e teologia)*. São Paulo: Vida Nova, 2015, 795 p.
- OLIVEIRA, José Humberto de. *Religiões e Religiosidade*. São José dos Campos: Cristã Evangélica, 2009. Revista de Escola Bíblica Dominical.
- OSBORNE, Grant R. *A Espiral Hermenêutica, uma nova abordagem a interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2009, 767p.
- PAGANELLI, Magno. *Panorama do Novo Testamento*. São Paulo: Geográfica. 286p.
- PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. *Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – Segunda Edição Revista e Atualizada*. São Paulo: Hagnos, 2008. 631 p.631.
- SCHNELLE, Udo. *Paulo, vida e pensamento*. São Paulo: Paulus, 2010. 776p. *Série Cultura Bíblica*. São Paulo: Vida Nova. Volumes 5-20.
- ULTLEY, Bob. *Panorama do Novo Testamento* (PDF). Bible Lessons International.
- ZUCK, Roy B. *A interpretação Bíblica: meios de descobrir a verdade da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 1994, 356.

EDUCAÇÃO CRISTÃ (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Valorizar e compreender que a educação cristã é um ministério educacional, para servir o corpo de Cristo por meio do ensino. Analisar e identificar os requisitos básicos para um educador cristão. Identificar os métodos e objetivos pedagógicos usados por Jesus em seu ministério.	
EMENTA	
Educação cristã. História da Educação cristã. Educação Cristã e EBD. Preparo do Professor. Preparo da aula. Formando novos professores. A importância do ensino das crianças.	
Aula	Conteúdo
01	Conceito geral de educação cristã
02	História da educação cristã
03	A necessidade de um projeto de educação cristã para a igreja 1
04	A necessidade de um projeto de educação cristã para a igreja 2
05	História da Escola Bíblica Dominical
06	A EBD e sua influência na Igreja de Deus 1
07	A EBD e sua influência na Igreja de Deus 2
08	A formação e acompanhamento do professor da EBD 1: métodos e técnicas de ensino (preparo do conteúdo, preparo material didático, os alunos, a aula)
09	A formação e acompanhamento do professor da EBD 2: métodos e técnicas de ensino (preparo do conteúdo, preparo material didático, os alunos, a aula)
10	A formação e acompanhamento do professor da EBD 3: métodos e técnicas de ensino (preparo do conteúdo, preparo material didático, os alunos, a aula)
11	A formação de liderança na igreja local 1: identificando, formando e delegando
12	A formação de liderança na igreja local 2: identificando, formando e delegando
13	A importância da evangelização das crianças: o trabalho com o ministério infantil nas igrejas
14	A importância da evangelização das crianças: o trabalho com o ministério infantil nas igrejas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DOWNS, P.G. <i>Introdução à Educação Cristã: Ensino e Crescimento</i> . São Paulo: Mundo Cristão.	
FASSÕNI; DIAS; PEREIRA. <i>Uma criança os guiará</i> . Por uma teologia da criança. Minas Gerais: Ultimato, 2010.	
HOWARD, J.G. <i>O líder eficaz</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 1987.	
LOPES, E. <i>Fundamentos da teologia da educação cristã</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 2009	
LÜCK, H. <i>Metodologia de Projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	
MOLOCHENCO, M.O. <i>Curso Vida Nova de Teologia Básica: Educação Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2007.	
MONTOSA, R. <i>Liderança significativa, o que é isso?</i> São Paulo: Mundo Cristão, 2017. Artigo, 3/03/2017.	
NICODEMUS, A. <i>O que estão fazendo com a igreja: Ascensão e queda do movimento evangélico brasileiro</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 2013.	
NICODEMUS, A. <i>Polêmicas na Igreja: doutrinas, práticas e movimentos que enfraquecem o cristianismo</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 2015.	
SHEDD, R. P. <i>Justificação: A resposta de Deus para uma vida cristã autêntica</i> . Editora Vida Nova, 2001.	
SHEDD, R. P. <i>Nos passos de Jesus</i> . São Paulo: Vida Nova, 2001.	
SHEDD, R. P. <i>O líder que Deus usa</i> . São Paulo: Vida Nova, 2001.	

SWINDOLL, C.R. A igreja desviada: um chamado urgente para uma nova reforma. São Paulo: mundo Cristão, 2012.

VALADÃO, M. & BUCHACRA, W. As marcas da Igreja: por onde passa deixa transformação. Curitiba: editora ADSANTOS, 2013.

WILKINSON, Bruce. As 7 leis do aprendizado: como ensinar quase tudo a praticamente qualquer pessoa. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1998.

IDENTIDADE DENOMINACIONAL (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Proporcionar visão panorâmica da vida denominacional; apresentar uma análise da vida denominacional contemporânea; promover contato e diálogo dos alunos com líderes denominacionais; fornecer instrumentos e referenciais para o desenvolvimento criativo na vida denominacional.	
EMENTA	
Dentro da visão confessional de ensino prevista na legislação educacional brasileira, um ministro necessita ter clareza de sua identidade denominacional a fim de que possa liderar sua comunidade local a partir de parâmetros doutrinários coerentes com sua denominação. Para isso é necessário que ele entenda, reflita e aceite as doutrinas que sua denominação reconhece como sendo bíblicas. Através, de uma análise histórico-crítica da realidade batista contemporânea e a partir do estudo de alguns documentos constitutivos e norteadores da prática denominacional o aluno terá condições de entender os valores denominacionais e reconhecê-los como seus.	
Aula	Conteúdo
01	A história do surgimento dos batistas na Inglaterra e questão da separação entre Igreja e Estado e liberdade religiosa, John Smith, Thomas Helwys, Holanda
02	A história da formação da Primeira Igreja Batista no Brasil em Santa Bárbara d'Oeste, fundação da CBB, CBESP e das Juntas Missionárias
03	A essência dos princípios denominacionais batistas
04	As práticas essenciais do modo batista de ser
05	A essência doutrinária da denominação batista
06	As bases bíblicas do ideal cooperativo denominacional, unidade, uniformidade, diversidade: bases para a unidade denominacional Estratégias para a convivência no diálogo proveniente do conceito de liberdade de consciência e expressão (Sacerdócio dos Santos, Competência da Alma, liberdade de consciência e expressão, como conviver com tudo isso?) – Parte 1
07	As bases bíblicas do ideal cooperativo denominacional, unidade, uniformidade, diversidade: bases para a unidade denominacional Estratégias para a convivência no diálogo proveniente do conceito de liberdade de consciência e expressão (Sacerdócio dos Santos, Competência da Alma, liberdade de consciência e expressão, como conviver com tudo isso?) – Parte 2
08	Visão sistêmica funcional da Convenção
09	Plano Diretor de Educação Religiosa – PDER
10	A construção do modo batista de pensar, incluindo os seguintes itens: Como é produzido o pensamento batista no Brasil; quais são os principais eixos do modo batista de pensar; quais são os principais conceitos do modo batista de pensar; vocabulário das principais definições oriundas do modo batista de pensar
11	A autonomia da igreja local, incluindo os seguintes itens: a igreja local e a Convenção; uma igreja local e as demais igrejas; as limitações da autonomia diante da associação da igreja à Convenção; o conceito de autonomia da igreja local diante do sujeito subjetivo da pós-modernidade
12	A denominação como instituição (Convenção) e seu relacionamento com a igreja local: missão da Convenção e como está relacionada com a igreja local; estrutura de serviços da Convenção para a igreja local (como a Convenção está organizada); o sistema estrutural e gestor (cadeia de comando) da Convenção Batista (CBB, Convenções Estaduais, Associações, Organizações, Ordem Pastores, Órgãos Auxiliares, suas siglas, e atuação efetiva, etc.)

13	Filosofia da Convenção Batista do Estado de São Paulo: resumo de cada capítulo da Filosofia; descrição dos principais conceitos da Filosofia; análise da equipe sobre a Filosofia
14	Declaração Doutrinária da CBB e Pacto das Igrejas Batistas: resumo histórico do surgimento da atual Declaração Doutrinária batista no Brasil e do Pacto das Igrejas Batistas; descrição da estrutura de cada documento; resumo dos artigos de cada documento; avaliação da equipe sobre o conteúdo de cada documento – Parte 1
15	Declaração Doutrinária da CBB e Pacto das Igrejas Batistas: resumo histórico do surgimento da atual Declaração Doutrinária batista no Brasil e do Pacto das Igrejas Batistas; descrição da estrutura de cada documento; resumo dos artigos de cada documento; avaliação da equipe sobre o conteúdo de cada documento – Parte 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ABREJUND. <i>Os Batistas</i>. Disponível em: http://www.abrejund.org/v4/os-batistas.html.</p> <p>AZEVEDO, Israel Belo de. <i>A celebração do indivíduo: A formação do pensamento batista brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Prazer da Palavra, 2020.</p> <p>BEZERRA, Benilton C. <i>Interpretação panorâmica dos batistas</i>. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1960.</p> <p>CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã</i>. São Paulo: Vida Nova, 1995.</p> <p>CBB. <i>Declaração Doutrinária da CBB</i>. Rio de Janeiro: JUERP, 1987.</p> <p>CBB. <i>Quem somos como batistas</i>. Disponível em: https://convencaobatista.com.br/siteNovo/pagina.php?MEN_ID=24</p> <p>CBESP. <i>Filosofia, Diretrizes para o Planejamento, Estrutura Administrativa, Regimentos e Estatutos</i>. São Paulo: CBESP, 1995. L</p> <p>FERREIRA, Ebenezer S. <i>Manual da igreja e do obreiro</i>. Rio de Janeiro: JUERP, 1985.</p> <p>GETZ, Gene A. <i>Igreja Forma e Essência: o Corpo de Cristo pelos ângulos das Escrituras, da história e da cultura</i>. São Paulo: Vida Nova, 1994.</p> <p>HISCOX, Edward. <i>Manual das Igrejas Batistas</i>. São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1966.</p> <p>KERR, William F. <i>Conservative baptist distinctives</i>. Arlington Heights: Conservative Baptist Association of América, 1965.</p> <p>LANDERS, John. <i>Teologia dos Princípios Batistas</i>. Série Os Batistas. Rio de Janeiro: Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1987.</p> <p>LANGSTON, A. B. <i>O princípio de individualismo em suas expressões doutrinárias ou um exame dos alicerces das crenças batistas</i>. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1933.</p> <p>LUMPKIN, William L. <i>Baptist Confessions of Faith (second revised edition)</i>. Valley Forge: Judson Press, 2011.</p> <p>McGLOTHLIN, William Joseph. <i>Baptist confessions of Faith</i>. Philadelphia: American Baptist Publication Society, 1911.</p> <p>NEE, Watchman. <i>A vida normal da igreja cristã</i>. Campinas: Cristã Unida, 1973.</p> <p>NETTLES, Tom J. & MOORE, Russel D. (ed.) <i>Why I am a baptist</i>. Nashville: Broadman & Holman, 2001.</p> <p>NIEBUHR, H. Richard. <i>As origens sociais das denominações cristãs</i>. São Paulo: ASTE, 1992.</p> <p><i>Nossa história</i>. Baptist World Aliance. Disponível em: https://www.baptistworld.org/pt/history/</p> <p>OLIVEIRA, Betty Antunes. <i>Centelha em restolho seco: Uma contribuição para a história do trabalho batista no Brasil</i>. São Paulo: Vida Nova, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, Zaqueu Moreira de. <i>Princípios e práticas batistas: Uma abordagem histórica</i>. Recife: Kairós, 2003</p> <p>OLIVEIRA, Zaqueu Moreira de. <i>STBNB: abordagem histórica e desafios do mais antigo seminário batista brasileiro</i>. Disponível em: http://www.fstbnb.com.br/wordpress/nossa-historia/.</p>	

- PEREIRA, José dos Reis. *História dos Batistas no Brasil*. Rio de Janeiro: JUERP, 1985.
- PORTER, Paulo C. *Organização batista*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1962.
- PEREIRA, José Reis. *Breve História dos Batistas*. Rio De Janeiro: Casa Publicadora Batista: 1979, 2ª Edição.
- PINHEIRO, Jorge; SANTOS, Marcelo. *Os Batistas: controvérsias e vocação para a intolerância*. São Paulo: Fonte Editorial, 2012.
- PORTE JR, Wilson. *Os batistas e suas origens: somos calvinistas?* Disponível em: https://spurgeononline.com.br/wp-content/uploads/2021/09/Os_Batistas_e_Suas_Origens.pdf.
- REGA, Lourenço Stelio. *A dinâmica da igreja autêntica segundo o Novo Testamento*. Rio de Janeiro: Convicção, 2019.
- RICHEY, Russell E. (ed.) *Denominationalism*. Nashville: Abingdon, 1977.
- Rumo e Prumo: Realidade Batista*. São Paulo: OPBB/SP e CBESP, 2003. Disponível em: <https://www.cbesp.org.br/wp-content/uploads/2021/10/rumo4.pdf>.
- SANCHES, Júlio Oliveira. *Ortodoxia Batista*. São Paulo: Reencontro, 1986.
- SANTOS, Marcelo. *O marco inicial batista: Uma discussão historiográfica sobre os primórdios do trabalho Batista no Brasil*. Rio de Janeiro: Convicção, 2011.
- SCHALY, Harald. *Estudo do Pacto das Igrejas Batistas*. Rio de Janeiro: JUERP, 1992.
- SILVA, Jorgevan Alves da. *Controvérsias em torno do Marco Inicial Batista: Santa Bárbara d'Oeste ou Salvador?* Revista Batista Pioneira, Vol. 7, ANO 1, junho de 2018. Disponível em: <https://revista.batistapioneira.edu.br/index.php/rbp/article/view/263/308>.
- SNYDER, Howard A. *A igreja como agente de Deus na Evangelização*. In: *A missão da igreja no mundo de hoje – as principais palestras do Congresso Internacional de Evangelização Mundial realizado em Lausanne, Suíça*. São Paulo: ABU & Belo Horizonte: Visão Mundial, 1982.
- SULLIVAN, James L. *Baptist polity – as i see it*. Nashville: Broadman, 1983.
- WAGNER, Glenn. *Igreja S/A*. São Paulo: Vida, 2003.
- WALLACE, O. C. S. *O que creem os batistas*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1958.
- WHITE, W. R. *Baptist distinctives*. Nashville: The Sunday Scholl Board of the Southern Baptist Convention, 1946.

FILOSOFIA 2 (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
<p>A filosofia é um tema de vital importância dentro do saber teológico. Deste modo, a partir das pressuposições da cristandade, buscaremos apresentar suas disciplinas elementares para o curso de filosofia cristã. Conduziremos os alunos por uma jornada, de tal maneira que sejam capazes, não apenas de verem a relevância deste saber dentro do estudo teológico, mas também, para que sejam habilitados a instrumentalizarem o estudo da filosofia para a práxis ministerial. O debate em torno das questões de fé e da razão é fundamental; considerando a importância de se compreender seus prolegómenos, isto é, declarações de pressupostos e princípios nesse debate e seus impactos na configuração da opinião pública. Analisaremos os enunciados, os métodos e princípios fundamentais, sobre os quais, a filosofia cristã submete seu leme.</p>	
EMENTA	
<p>Criação. Cosmologia e cosmogonia. Tese, síntese e antítese. Ateísmo e agnosticismo. Helenismo. Metafísica. Antropologia. Epistemologia. Ética e moral. Estética.</p>	
Aula	Conteúdo
01	Doutrina da criação 1: cosmologia e cosmogonia na filosofia e história
02	Doutrina da criação 2: cosmologia e cosmogonia na filosofia e história
03	A graça que restaura
04	Estrutura e direção: tese, antítese e síntese
05	Graça comum e o problema filosófico do ateísmo e agnosticismo
06	Da língua grega ou helênica filosófica para a língua Bíblica
07	Metafísica: uma etiologia ou uma criação pessoal
08	Antropologia: história da antropologia
09	Antropologia: o rosto do homem – Gênesis 1 e 2
10	Epistemologia 1: o problema filosófico do conhecimento
11	Epistemologia 2: o problema filosófico do conhecimento
12	Ética e moral 1: uma análise sobre a deontologia
13	Ética e moral 2: uma análise sobre a deontologia
14	Estética 1: uma análise sobre a harmonia das formas
15	Estética 2: uma análise sobre a harmonia das formas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>AQUINO, Tomás de (1225 – 1274) <i>O Bem: questões disputadas sobre a Verdade</i>, Questão 21. Campinas, SP: Ecclesiae, 2015</p> <p>BUTLER-BOWDON, Tom. <i>50 clássicos da filosofia: as principais ideias das mais importantes obras filosóficas, da Antiguidade à era Moderna</i>. São Paulo: Benvirá, 2019</p> <p>FICHTE G., Johann. <i>O Destino do Erudito</i>. Editora Hedra: 1ª ed. Janeiro de 2014</p> <p>NAUGLE K., David. <i>Filosofia. Um Guia para estudantes</i>. Editora Monergismo. São Paulo 2017</p> <p>PLANTINGA, Alvin. <i>Deus, o mal e a liberdade</i>. – São Paulo: Editora vida nova, 2012.</p> <p>SCHAEFFLER, Richard. <i>Filosofia da religião</i>. Lisboa: Edições 70, 1992.</p> <p>TILGHMAN, B. R. <i>Introdução à filosofia da religião</i>. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>ZILLES, Urbano. <i>Filosofia da religião</i>. São Paulo: Paulus, 2013.</p>	

INTRODUÇÃO BÍBLICA (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer conhecimento histórico e teórico sobre o caminho que o texto bíblico, Antigo e Novo Testamentos, percorreu até chegar ao formato que temos à mão. Apresentar, também, as inúmeras versões do texto bíblico e sua utilidade.	
EMENTA	
Revelação, inspiração, iluminação e preservação. Autoria, critérios canônicos. Primeiras cópias, traduções e versões. LXX, Textus Receptus. Pais da igreja e a preservação. Unidade e diversidade do texto. Autoridade das Escrituras. Clareza, necessidade e suficiência das Escrituras. Processo de reprodução e os códices. Apócrifos e pseudoepígrafos. Alta crítica e baixa crítica. Arqueologia. Paráfrases e outras versões.	
Aula	Conteúdo
01	Revelação, inspiração e iluminação – o livro de Deus
02	Autoridade das Escrituras. A Bíblia é, contém ou se torna a Palavra e Deus?
03	Preservação, Cânon, primeiras traduções 1: LXX, Vulgata, etc.
04	Preservação, Cânon, primeiras traduções 2: LXX, Vulgata, etc.
05	Unidade e diversidade do texto, variantes textuais e confiabilidade, etc.
06	Composição do Antigo Testamento: Moisés ao Pós-exílio
07	Composição do Novo Testamento: dos Evangelhos ao Apocalipse
08	Processo de reprodução e os códices 1
09	Processo de reprodução e os códices 2
10	Apócrifos e pseudoepígrafos 1
11	Apócrifos e pseudoepígrafos 2
12	Alta Crítica: contribuições do contexto bíblico (arqueologia, história, etc.)
13	Baixa crítica: contribuições da crítica textual para reconstrução do texto original
14	Paráfrases e outras versões 1
15	Paráfrases e outras versões 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEALE, G.K., <i>Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2014, 1415 p.	
BERKHOF, Louis. <i>Princípios de interpretação bíblica – um estudo cuidadoso de um meio que o Espírito a Verdade emprega para conduzir seu povo em toa verdade</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2013. 140p.	
BRUCE, F.F. <i>Comentário Bíblico NVI, Antigo e Novo Testamento</i> . Editora Vida, 2012, 1561 p.	
GEISLER, Norman. <i>Introdução Bíblica – como a Bíblia chegou até nós</i> . São Paulo: Vida, 1997, 263 p.	
HARRIS, R. Laird. <i>Curso Vida Nova de Teologia Básica – Introdução à Bíblia</i> . São Paulo: Vida Nova, 2005, 143 p.	

FORMAÇÃO MINISTERIAL (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer os princípios bíblicos, morais e éticos que formam e moldam o caráter e a prática dos servos de Deus, sejam ou não pastores.	
EMENTA	
Abordagem dos diversos aspectos da formação ministerial considerando a ética; a conceituação do ofício pastoral; as prerrogativas ministeriais com fundamentação bíblico-teológica, da realidade eclesial-denominacional e do contexto sociocultural. Estabelecer parâmetros conceituais entre chamado e vocação supondo a importância do preparo espiritual, da imprescindível vivência salutar congregacional e formação acadêmica.	
Aula	Conteúdo
01	Chamado e vocação 1 (à salvação, ao serviço, ministério específico)
02	Chamado e vocação 2 (à salvação, ao serviço, ministério específico)
03	Vida devocional, piedade e serviço 1 (modelo de Jesus)
04	Vida devocional, piedade e serviço 2 (modelo apostólico)
05	Ética pastoral e pessoal 1 (código de ética dos pastores batistas do Brasil)
06	Ética pastoral e pessoal 2 (código de ética dos pastores batistas do Brasil)
07	Formação acadêmica e vida espiritual
08	Prerrogativas pastorais 1: 1 Timóteo
09	Prerrogativas pastorais 2: 2 Timóteo
10	Prerrogativas pastorais 3: Tito
11	Realidade da denominação e as funções ministeriais 1 (estruturas e possibilidades)
12	Realidade da denominação e as funções ministeriais 2 (estruturas e possibilidades)
13	O contexto sociocultural, pós-modernidade, hipermodernidade 1
14	O contexto sociocultural, pós-modernidade, hipermodernidade 2
15	Vida congregacional 1: dons espirituais, ministérios, comunhão, novas lideranças
16	Vida congregacional 2: dons espirituais, ministérios, comunhão, novas lideranças
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
LOPES, Jamiel de Oliveira. <i>A Psicologia do Líder</i> . Editora Candeia. LOPES, Hernandes dias. <i>De Pastor para Pastor</i> . Editora Hagnos. PIPER, John. <i>Irmãos, Nós Não Somos Profissionais</i> . Shedd Publicações. LOPES, Hernandes Dias. <i>Piedade e Paixão</i> . Editora Candeia. MENDES, José Deneval. <i>Teologia Pastoral</i> . CPAD.	

SEGUNDO ANO
TERCEIRO SEMESTRE

DISCIPULADO (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Definição de discipulado. Importância e realidade do discipulado. Discipulado no Antigo Testamento. Discipulado no Novo Testamento. Discipulado apostólico. Discipulado na história da Igreja. Discipulado atualmente. Barreiras e dificuldades do discipulado. Propostas para o discipulado.	
Aula	Conteúdo
01	O que é discipulado?
02	Análise de termos que definem o discipulado
03	Discipulado no Antigo Testamento 1
04	Discipulado no Antigo Testamento 2
05	Discipulado no Novo Testamento 1: Jesus e os discípulos
06	Discipulado no Novo Testamento 2: Discipulado dos apóstolos
07	Discipulado no Novo Testamento 3: Discipulado Paulino
08	Discipulado na história da igreja 1: era patrística (boa cidadania)
09	Discipulado na história da igreja 2: idade média e escolástica (mortificação)
10	Discipulado na história da igreja 3: na reforma (a boa doutrina)
11	Discipulado na História da Igreja 4: modernidade (empenho missionário)
12	Quem pode ser discípulo e quem pode discipular?
13	Dificuldades atuais ao discipulado
14	Discipulado possível 1: estratégias e padrões contemporâneos
15	Discipulado possível 2: estratégias e padrões contemporâneos
16	Discipulado possível 3: estratégias e padrões contemporâneos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARTH, Karl. <i>Chamado ao discipulado</i>. São Paulo: Fonte Editorial, 2006. 69 p.</p> <p>BAXTER. <i>Manual pastoral de discipulado</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2015. 220 p.</p> <p>BONHOEFFER, Dietrich. <i>Discipulado</i>. São Paulo: Mundo Cristão, 2016. 256 p.</p> <p>GONÇALVES, Douglas. <i>Jesus Copy: a revolução das cópias de Jesus</i>. São Paulo: Mundo Cristão, 2016.</p> <p>MARTINS, José Júnior. <i>Introdução ao discipulado: Princípios, fundamentos e reflexões bíblicas e históricas da igreja cristã</i>. São Paulo: DevDot, 2020.</p> <p>OGDEN, Greg. <i>Discipulado</i>. Curitiba: Editora Esperança, 2015.</p> <p>SMALLMAN, Stephen. <i>Chamado para discipular</i>. São José dos Campos: Editora Fiel, 2012.</p> <p>STOTT, John. <i>O discípulo radical</i>. Viçosa, MG: Ultimato, 2011. 114p.</p> <p>STOTT, John. <i>O Caminho do Discípulo</i>. São Paulo: ABU Editora, 2008.</p> <p>WAGNER, C. Peter. <i>Discipulado: O Propósito da Missão</i>. São Paulo: Editora Vida, 2003.</p>	

EVANGELISMO (30 horas ou 2 créditos)	
Introdução. Fundamentos Bíblicos da Evangelização. Reforma Protestante e o início da evangelização. Teologia da Evangelização. O papel do Espírito Santo na Evangelização. Métodos de Evangelização. Contextualização na Evangelização, adaptação da mensagem ao contexto cultural. Evangelização e Discipulado. Evangelização Urbana. Evangelização em Áreas Rurais. Evangelização e Justiça Social. Evangelização e Juventude. Evangelização e Mídia Digital. Apologética e Evangelização, defendendo a fé e respondendo a perguntas difíceis. Planejamento de Eventos Evangelísticos.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução: definição, tarefa da Igreja
02	Fundamentos Bíblicos da Evangelização (Mateus 28:18-20, Atos 1:8).
03	Reforma Protestante e o início da evangelização
04	Teologia da Evangelização, a salvação e a necessidade da evangelização.
05	O Papel do Espírito Santo na Evangelização, a capacitação e a obra do Espírito Santo.
06	Métodos de Evangelização, diferentes abordagens e métodos
07	Contextualização na Evangelização, adaptação da mensagem ao contexto cultural.
08	Evangelização e Discipulado, relacionamento entre evangelização e discipulado contínuo.
09	Evangelização Urbana, desafios e oportunidades nas áreas urbanas (Hands in action).
10	Evangelização em Áreas Rurais. estratégias específicas para áreas rurais (Missão Salvar).
11	Evangelização, justiça social e grupos específicos (presídios, polícia militar, hospitais, Fundação CASA).
12	Evangelização e Jovens, técnicas e abordagens para evangelizar jovens.
13	Evangelização e Mídia Digital, utilização das mídias digitais para evangelização.
14	Apologética e Evangelização, defendendo a fé e respondendo a perguntas difíceis.
15	Planejamento de Eventos Evangelísticos, organização de eventos de evangelização.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>CANTERBURY, Mark. <i>Evangelismo pessoal: um estilo de vida</i>. São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.</p> <p>CBB. JMN. <i>Discipulado e evangelismo: caminhando juntos</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2019.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelismo e discipulado: estratégias integradas</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2015.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização criativa: novas formas de compartilhar a fé</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2019.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização e missão integral: um chamado à igreja</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2021.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização em tempos de crise</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2020.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização na prática: testemunhos e experiências</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2017.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização no Brasil: estratégias e desafios</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2018.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização pessoal: abordagens e técnicas</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2013.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização rural: desafios e oportunidades</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2014.</p> <p>CBB. JMN. <i>Evangelização urbana: alcançando as cidades</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2016.</p> <p>CBB. JMN. <i>Missão e evangelização: desafios contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: JMN, 2018.</p> <p>CHALLIES, Tim. <i>Cristianismo na era digital</i>. São Paulo: Editora Fiel, 2015.</p> <p>COMFORT, Ray. <i>Evangelismo dinâmico</i>. São Paulo: Editora Central Gospel, 2010.</p> <p>GREEN, Michael. <i>Evangelização na igreja primitiva</i>. São Paulo: Editora Vida Nova, 2003.</p> <p>HORTON, Michael. <i>Evangelização e soberania de Deus</i>. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2001.</p> <p>HULL, Bill. <i>O discipulado que Jesus deixou: como fazer discípulos em um mundo em constante mudança</i>. São Paulo: Editora Vida Nova, 2016.</p>	

- KELLER, Timothy. *Justiça generosa: a graça de Deus e a justiça social*. São Paulo: Vida Nova, 2013.
- MACARTHUR, John. *Evangelização e a soberania de Deus*. São Paulo: Editora Fiel, 2009.
- METZGER, Will. *Evangelização bíblica: os fundamentos e a prática de comunicar o evangelho de Cristo*. São Paulo: Editora Fiel, 2011.
- MURRAY, Iain H. *O poder do evangelho: como a verdade de Deus transforma vidas*. São Paulo: Editora Fiel, 2010.
- NASH, Ronald H. *Evangelização através da apologética*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2006.
- PACKER, J. I. *Evangelizando a próxima geração*. São Paulo: Editora Vida, 2007.
- PADILLA, René. *Missão integral: ensaios sobre o reino e a igreja*. Viçosa: Ultimato, 2013.
- PIPER, John. *O que Jesus espera de seus seguidores*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2010.
- SCHWARZ, Christian A. *Evangelização natural: um guia prático para crescimento e multiplicação da igreja*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2000.
- STOTT, John. *A tarefa suprema da igreja: a urgência da evangelização mundial*. São Paulo: Editora Vida, 2010.
- STROBEL, Lee. *Em defesa de Cristo: retrato de um jornalista da investigação à fé*. São Paulo: Editora Vida, 2004.
- TORREY, R. A. *O Espírito Santo e evangelização*. São Paulo: Editora Vida, 2013.
- TUCKER, Ruth A. *A história da evangelização mundial*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2001.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 1 (60 horas ou 4 créditos)	
Bibliologia, Teologia Própria, Angelologia. Conceito de Teologia. Palavra de Deus. Cânon. Autoridade, clareza, necessidade e suficiência. Existência e cognoscibilidade de Deus. Atributos comunicáveis e incommunicáveis. Trindade. Criação. Providência. Milagres. Oração. Angelologia.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução a Teologia Sistemática: distinção da Teologia Exegética, Teologia Histórica, Teologia Bíblica e Teologia Prática
02	A Palavra de Deus: inspiração plenária-verbal
03	Cânon e canonicidade
04	Inerrância, clareza, necessidade e suficiência das Escrituras
05	A existência de Deus, argumentos racionais para a existência de Deus, 5 vias de Tomás de Aquino, teísmo, panteísmo, henoteísmo, deísmo, agnosticismo, ateísmo
06	Cognoscibilidade de Deus, revelação especial, revelação geral
07	Atributos comunicáveis, amor, justiça, santidade, verdade, etc.
08	Atributos incommunicáveis, onipotência, onisciência, onipresença, onibenevolência, eternidade, simplicidade ou unidade, espiritualidade, etc.
09	Trindade e heresias históricas, arianismo, modalismo, pneumatoquianismo, adocionismo, nestorianismo, monarquianismo, subordinacionismo, etc.
10	Criação, criacionismo, evolucionismo, evoteísmo e design inteligente
11	Providência, introdução ao arminianismo, calvinismo e molinismo
12	Milagres, sinais e maravilhas
13	Oração
14	Anjos
15	Demônios
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BANCROFT, E.H. <i>Teologia Elementar</i>. São Paulo: Imprensa Batista Regular. 399 p.</p> <p>BAVINCK, Herman. <i>Dogmática Reformada</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2012. 4 volumes.</p> <p>BERGSTÉN, Eurico. <i>Introdução à Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 1993. 256 p.</p> <p>BERKHOF, Louis. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Luz para o caminho, 1990. 791 p.</p> <p>CHAFER, Louis Sperry. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 4 volumes.</p> <p>ERICKSON, Millard. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1992.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Cristã: uma introdução à sistematização das doutrinas</i>. São Paulo: Vida Nova, 2011. 272p.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 2003. 2 volumes. A versão em inglês tem 4 volumes.</p> <p>GRUDEM, Wayne. <i>Teologia Sistemática: atual e exhaustiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2021.</p> <p>HODGE, Charles. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 1774 p.</p> <p>LANGSTON. A.B. <i>Esboço de Teologia Sistemática</i>. 9ª edição. Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1988. 187 p.</p> <p>ROCHA, Alessandro. <i>Teologia Sistemática no horizonte pós-moderno: um novo lugar para a linguagem teológica</i>. São Paulo: Vida, 2007. 197 p.</p> <p>STRONG, Augustus Hopkins. <i>Teologia Sistemática: edição revisada e ampliada</i>. São Paulo: Hagnos, 2007.</p> <p>STURZ, Richard J. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p>	

TEOLOGIA DO ANTIGO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Proporcionar uma ampla compreensão do conteúdo teológico do Antigo Testamento a partir da criação, passando pela formação do povo com as leis, a exigência da obediência com seus consequentes resultados, a teologia do sofrimento, os juízos e o messianismo expresso do Antigo Testamento.	
EMENTA	
Panorama geral da Teologia do Antigo Testamento com principais teólogos. Formação do Cânon do Antigo Testamento e sua importância para a Teologia do Antigo Testamento. Cosmologia e cosmogonia bíblica. A santidade do Antigo Testamentos e os sacrifícios. A invasão da Terra, juízo e bênção. A teologia dos pactos e alianças. A teologia do sofrimento do Antigo Testamento. O impacto e a teologia da monarquia. A relação do Exílio com a idolatria, apostasia e as injustiças em Israel. As esperanças messiânicas e a restauração pós-exílica.	
Aula	Conteúdo
01	Panorama geral da Teologia do Antigo Testamento, Interpretação Histórico-gramatical, o método histórico crítico e Teoria da Fontes
02	A importância do Cânon do Antigo Testamento para a Teologia do AT
03	Gênesis, criação (cosmologia e cosmogônica bíblica), formação do homem e pecado
04	Êxodo, a lei e a formação do povo de Israel
05	Levítico: a questão da lei divina e a teologia dos sacrifícios e da santidade
06	Números e a preparação para invasão da terra, juízo sobre os ímpios e ídólatras
07	Deuteronômio, as alianças e os pactos, importância teológica
08	Josué, as invasões e a Terra que manda leite e mel
09	Juízes, a teocracia e o preparo para a monarquia
10	Samuel, Reis e Crônicas, a monarquia instituída, e o trinômio idolatria, apostasia e injustiças sociais
11	Jó e a Teodiceia
12	Salmos, louvor a lei e as esperanças messiânicas
13	Provérbios, Eclesiastes, Cânticos, sabedoria, prática e caoticidade da vida, amor conjugal e divino
14	Profetas maiores, teologia do Exílio, ameaças de destruição, promessas de restauração, esperança messiânica
15	Profetas menores, teologia do Exílio, ameaças de destruição, promessas de restauração, esperança messiânica
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALEXANDER, T. Desmond. <i>The Servant King: The Bible's Portrait of the Messiah</i> . São Paulo: Vida Nova, 2003.	
BAKER, David W. <i>Introdução ao Antigo Testamento: Poesia e Profecia</i> . São Paulo: Vida Nova, 2005.	
BRIGHT, John. <i>História de Israel</i> . 5ª ed. São Paulo: Paulus, 2004.	
CHILD, John. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.	
EICHRODT, Walther. <i>Teologia do Antigo Testamento</i> . 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2012.	
HAMILTON, Victor P. <i>Manual do Pentateuco</i> . São Paulo: Vida Nova, 2006.	
HARRISON, R. K. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 1993.	
HARRISON, Roland Kenneth. <i>Introdução ao Antigo Testamento</i> . 4ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2009.	
HARTLEY, John E. <i>Levítico</i> . São Paulo: Vida Nova, 2013.	
HOFF, James M. <i>Jeremias e Lamentações</i> . São Paulo: Vida Nova, 2008.	
HOUSE, Paul R. <i>Teologia do Antigo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 1998.	
KAIROUZ, J. D. <i>Teologia Bíblica do Antigo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2011.	

KESSLER, John. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2015.

KIDNER, Derek. *A Mensagem dos Salmos*. 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2011.

KIDNER, Derek. *Genesis: An Introduction and Commentary*. São Paulo: Vida Nova, 2002.

KITCHEN, K. A. *On the Reliability of the Old Testament*. São Paulo: Hagnos, 2003.

KITCHEN, Kenneth A. *On the Reliability of the Old Testament*. 3ª ed. Grand Rapids: Eerdmans, 2003.

KRAUS, Hans-Joachim. *Teologia dos Salmos*. São Paulo: Loyola, 2000.

LONGMAN III, Tremper. *Como ler o Gênesis*. São Paulo: Vida Nova, 2003.

LONGMAN III, Tremper; GARLAND, David E. *The Expositor's Bible Commentary: Old Testament*. Grand Rapids: Zondervan, 2010.

MERRILL, Eugene H. *História de Israel no Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

OSWALT, John N. *O Livro de Isaías*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.

RENDTORFF, Rolf. *A Teologia do Antigo Testamento: Um Esboço*. São Paulo: Paulus, 2006.

SAILHAMER, John H. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

SAILHAMER, John H. *Pentateuco: Exegese e Teologia*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

WALTKE, Bruce K.; YU, Charles. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2013.

WRIGHT, Christopher J. H. *A Missão de Deus: Desvendando a Grande Narrativa da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

WRIGHT, Christopher J.H. *Knowing Jesus Through the Old Testament*. 3ª ed. Downers Grove: IVP, 1995.

YOUNG, Edward J. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

ZUCK, Roy B. *Teologia do Antigo Testamento: Uma Abordagem Exegética e Teológica*. São Paulo: Vida Nova, 2010.

TEOLOGIA DO NOVO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
<p>Proporcionar um estudo dos principais temas teológicos do Novo Testamento. Aprofundamento dos principais eixos e temas teológicos que perpassam os diferentes textos do Novo Testamento. Estudo das principais divisões do Novo Testamento. Estudo de diferentes pontos de partida para a elaboração de uma teologia do Novo Testamento. Visão panorâmica dos temas e aprofundamento dos principais eixos e temas teológicos do Novo Testamento.</p>	
EMENTA	
<p>Teologia Bíblica. Teologia Sistemática, Teologia Bíblica do AT e NT. A Teologia dos Evangelhos e o messianismo, Reino de Deus e Salvação. Teologia da Igreja. Dualismo joanino. Teologia Paulina: lei, nova vida, ressurreição, escatologia. Tiago e as obras. A Teologia do sofrimento e fidelidade em Pedro. Judas e a condenação dos falsos obreiros. A Teologia de Apocalipse: preterismo, historicismo, futurismo e idealismo.</p>	
Aula	Conteúdo
01	Introdução às teologias gerais: Bíblica, Sistemática, TAT e TNT
02	Os Evangelhos: João Batista, o Messias
03	Os Evangelhos: Reino de Deus, a Salvação
04	Os Evangelhos: Igreja
05	O Evangelho de João: dualismo joanino, cristologia
06	O Evangelho de João: vida cristã, vida eterna. ·
07	Apóstolo Paulo: pensamento, a pessoa de Cristo
08	Apóstolo Paulo: expiação, justificação, reconciliação vida nova em Cristo, a lei.
09	Apóstolo Paulo: vida nova em Cristo, a lei.
10	A Igreja primitiva: teologia de Atos, a ressurreição
11	A Igreja primitiva: querigma escatológico e a igreja.
12	Teologia das Epístolas gerais: Hebreus o sacerdócio de Cristo e a nova aliança
13	Teologia das Epístolas gerais: Tiago e a as obras
14	Teologia das Epístolas gerais: I e II Pedro, sofrimento, perseverança e Parousia
15	Teologia das Epístolas gerais: Judas, falsas doutrina e condenação eterna
16	Teologia das Epístolas de João e Apocalipse: humanidade de Cristo, Parousia
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BLOMBERG, Craig L. <i>Introdução ao Novo Testamento</i>. São Paulo: Vida Nova, 2006. BRUCE, F. F. <i>Comentário de Romanos</i>. São Paulo: Vida Nova, 2009. BRUCE, F. F. <i>O Novo Testamento: Sua Origem e Análise</i>. São Paulo: Vida Nova, 1988. CARSON, D. A.; MOO, Douglas J.; MORRIS, Leon. <i>Introdução ao Novo Testamento</i>. São Paulo: Vida Nova, 2001. CULLMANN, Oscar. <i>Cristologia do Novo Testamento</i>. São Paulo: Fonte Editorial, 2015. DUNN, James D. G. <i>Teologia Bíblica e o Testamento de Paulo</i>. São Paulo: Paulus, 2011. DUNN, James D. G. <i>Teologia do Apóstolo Paulo</i>. São Paulo: Paulus, 2009. FRANCE, R. T. <i>Comentário de Mateus</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008. FRANCE, R. T. <i>Comentário do Evangelho de Marcos</i>. São Paulo: Vida Nova, 2007. GOPPELT, Leonhard. <i>Teologia do Novo Testamento</i>. São Leopoldo: Vozes, 1983. GUNDRY, Robert H. <i>Panorama do Novo Testamento</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008. GORMAN, Michael. <i>Paulo: Um Apóstolo Radical</i>. São Paulo: Paulus, 2014. CUTHRIE, Donald. <i>Teologia do Novo Testamento</i>. São Paulo: Vida Nova, 1986. HASEL, Gerhard F. <i>Teologia do Novo Testamento</i>. Rio de Janeiro: JUERP, 1988. JEREMIAS, Joachin. <i>Jerusalém no tempo de Jesus: pesquisas de história econômico-social no período neotestamentário</i>. São Paulo: Paulus, Academia Cristã, 2017. JEREMIAS, Joachin. <i>Teologia do Novo Testamento</i>. São Paulo: Hagnos, 2015.</p>	

KÖSTENBERGER, Andreas J. *Teologia Bíblica do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

KUMMEL, Werner Georg. *Síntese Teológica do Novo Testamento*. São Leopoldo. Sinodal, 1979.

LADD, George Eldon. *O Reino de Deus*. São Paulo: Hagnos, 2003.

LADD, George Eldon. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2003.

LANGSTON, A. B. *Teologia Bíblica do Novo Testamento*. Rio de Janeiro. CASA PUBLICADORA BATISTA, 1955. 473p.

LIMA, Delcyr de Souza. *Teologia Dinâmica do Novo Testamento*. Rio de Janeiro, 1985.

MARSHALL, I. Howard. *O Evangelho segundo Lucas*. São Paulo: Vida Nova, 1984.

McGRATH, Alister E. *A História da Teologia Cristã*. São Paulo: Shedd Publicações, 2012.

MORRIS, Leon. *O Evangelho de João*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

MORRIS, Leon. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo. Vida Nova, 2007.

SHEDD, Russell P. MULHOLLAND, Dewey M. *Epístolas da prisão: uma análise de Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon*. São Paulo. Vida Nova, 2005.

STOTT, John. *A Mensagem do Sermão do Monte*. São Paulo: ABU Editora, 2006.

THIELMAN, Frank. *Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

WRIGHT, N. T. *O Novo Testamento e o Povo de Deus*. São Paulo: Paulus, 2010.

GREGO 1 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Estudar os elementos básicos da estrutura textual (categoria nominal e verbal); compreender de modo panorâmico o Texto das Sagradas Letras e demonstrar a importância de seu estudo; valorizar a profundidade na abordagem mais (exegese e exposição); refletir sobre as implicações teológicas do uso dos elementos do texto grego.	
EMENTA	
Estudo da gramática e do vocabulário básico. Leitura e tradução de textos bíblicos do Novo Testamento. Estudo sistemático da língua grega a partir de seu surgimento, desenvolvimento histórico e sua expansão através da helenização. Introdução ao grego koiné usado no Novo Testamento. Fornecimento de noções básicas no campo da estrutura gramatical, da fonética, da morfologia e da sintaxe grega.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução ao alfabeto
02	Introdução ao alfabeto: vogais, ditongos e consoantes
03	Introdução ao alfabeto: vogais, ditongos e consoantes
04	Sinais de pontuação e acentuação
05	O verbo
06	Presente Ind. Ativ. Médio e Passivo
07	Presente Ind. Ativ. Médio e Passivo
08	Presente Ind. Ativ. Médio e Passivo
09	Substantivos (introdução), 2ª Declinação, Artigo
10	Substantivos (introdução), 2ª Declinação, Artigo
11	1ª Declinação
12	Fut. Ind. Ativo e Médio
13	Pres. Subj. At. Méd. e Pass.
14	Adjetivos
15	Adjetivos 1ª e 2ª Declinação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALAND, B. et al. (ed.) <i>O Novo Testamento grego</i> . 4ª. ed. rev. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.	
GINGRICH, F. Wilbur. DANKER, Frederick W. <i>Léxico do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2007.	
HAUBECK, Wilfrid. SIEBENTHAL, Heinrich Von. <i>Nova chave linguística do Novo Testamento grego</i> . São Paulo: Hagnos, 2010.	
MOULTON, H. <i>Léxico grego analítico</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2007.	
MOUNCE, William B. <i>Fundamentos do grego bíblico: livro de gramática</i> . São Paulo: Vida, 2009.	
MOUNCE, William B. <i>Léxico analítico do Novo Testamento grego</i> . São Paulo: Vida Nova, 2013.	
REGA, Lourenço Stelio. BERGMANN, Johannes. <i>Noções do grego bíblico: gramática fundamental</i> . São Paulo: Vida Nova, 2014.	
RIENECKER, Fritz. ROGERS, Cleon. <i>Chave linguística do Novo Testamento grego</i> . São Paulo: Vida Nova, 1985.	
WALLACE, Daniel B. <i>Gramática grega: uma sintaxe exegética do Novo Testamento</i> . São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.	

APOLOGÉTICA 1 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Definir e demonstrar a natureza e relevância da apologética cristã. Descrever os métodos da apologética. Estar familiarizado com alguns textos apologéticos da história da igreja.	
EMENTA	
O curso introduzirá o aluno à teoria e prática da apologética cristã. Demonstrando a relevância do seu estudo a partir de discussões introdutórias como definição e fundamentação teológica e metodologias da disciplina. Por fim após um olhar panorâmico da apologética na história, seguirá uma reflexão em volta de temas importantes da fé cristã evangélica.	
Aula	Conteúdo
01	Por que apologética hoje?
02	O que é apologética?
03	Base bíblica para apologética.
04	Metodologias apologéticas.
05	Racionalidade da Fé Cristã
06	A apologética no período antigo: Os pais apologistas
07	A apologética no período antigo: Os pais polemistas
08	A apologética na Patrística: Tertuliano de Cartago e Agostinho
09	A apologética no período medieval: Anselmo de Cantuária
10	A apologética no período medieval: São Tomás de Aquino
11	Apologética na modernidade
12	Apologética na pós-modernidade
13	Confiabilidade da Bíblia. Uma questão de fé?
14	Deus existe?
15	Quem é Cristo? Análise de argumentos.
16	O bem e o mal
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAHNSEN, G. L. <i>Sempre preparados: orientações para a defesa da fé</i>. Brasília: Editora Monergismo, 2016.</p> <p>BOA, K. D. <i>Manual de Apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã</i>, 2012.</p> <p>BROWN, C. <i>Filosofia e Fé cristã: um esboço histórico desde a Idade Média até o presente</i>. São Paulo: Vida Nova, 1986.</p> <p>CHAPMAN, C. <i>Cristianismo: a melhor resposta</i>. São Paulo: Vida Nova, 1985.</p> <p>CLARK, G. H. (s.d.). <i>An Introduction to Christian Apologetics</i>. Nutley: Craig Press.</p> <p>CRAIG, W. L. <i>Apologética para questões difíceis da vida</i>. São Paulo: Vida Nova, 2010.</p> <p>CRAIG, W. L. <i>Apologética contemporânea: a veracidade da fé cristã</i>. São Paulo: VidaNova, 2012.</p> <p>DOOYEWEERD, H. <i>The Roots os Western Culture</i>. Toronto: Wedge Publishing, 1979.</p> <p>DRYNESS, W. <i>Christian Apologetics in a World Community</i>. Downers Grove: Inter Varsity Press, 1982.</p> <p>FRAME, J. M. <i>Apologetics to the Glory of God: An Introduction</i>. Philipsburg: presbyterian and Reformed, 1994.</p> <p>FRAME, J. M. <i>Apologética para a glória de Deus</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.</p> <p>GEISLER, N. <i>Enciclopédia de Apologética: respostas aos críticos da fé cristã</i>. São Paulo: Editora Vida, 2002.</p> <p>GEISLER, N. <i>Não tenho fé suficiente para ser ateu</i>. São Paulo: Vida Nova, 2006.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Enciclopédia da apologética: respostas aos críticos da fé cristã</i>. São Paulo: VIDA, 2002.</p> <p>GEISLER, Norman; TUREK, Frank. <i>Não Tenho Fé Suficiente para Ser Ateu</i>. Trad. Adailton Marques. São Paulo: Vida, 2008.</p>	

- GODAWA, B. *Cinema e fé cristã: vendo filmes com sabedoria e discernimento*. Viçosa: Ultimato, 2004.
- GOMES, D. C. Fides et Scientia: indo além da discussão de "fatos". *Fides Reformata*, 2007.
- GOMES, D. C. (2000). *A suposta morte da epistemologia e o colapso do fundacionalismo clássico*. *Fides Reformata* v. 5 n. 2 (Julho/Dezembro), 115-142.
- GOUBEIA, R. Q. Calvinistas também pensam: uma introdução à filosofia reformada. *Fides Reformata* v. 1 n. 1 (Janeiro/Junho), 48-59, 2007.
- GRAHAM, Billy. *A Razão da Minha Esperança: Salvação*. Trad. Marcos Aurélio Chaves. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2014.
- LEWIS, C. S. *Mero Cristianismo*. Trad. Gabriele Greggersen. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2009.
- MACDOWELL, J. *Evidencia que exige um veredito: evidências históricas da fé cristã*. São Paulo: Candeia, 1993.
- MACHEN, G. J. *Cristianismo e Liberalismo*. São Paulo: Puritanos. Maiden, B. (1990). *Todas as Religiões são iguais?* São Paulo: ABU, 2001.
- MCDOWELL, Josh. *Evidências que Exigem um Veredito: Evidências históricas da fé cristã*. Trad. Joanyr de Oliveira. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1993.
- Mcgrath E. A; Forrest B. K; Chatraw J. D. *História da Apologética: uma introdução biográfica e metodológica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2022.
- MCGRATH, A. *O delírio de Dawkins: Uma resposta ao fundamentalismo ateu de Richard Dawkins*. São Paulo: Mundo Cristão, 2007.
- MCGRATH, A. *Apologética cristã no século XXI: ciência e arte com integridade*. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- MCGRATH, A. *Apologética pura simples: como levar os que buscam e os que duvidam a encontrar a fé*. São Paulo: Vida Nova, 2023.
- MEILANDER, Gibert. *Bioética: uma perspectiva cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
- MOHLER, A. R. *Ateísmo remix: um confronto cristão aos novos ateístas*. São José dos Campos: Fiel, 2009.
- NASH, R. H. *Questões últimas da vida: Uma introdução à filosofia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
- OSBORNE, Grant. *A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica*. São Paulo: VIDA NOVA, 2009.
- PASCAL, B. *Pensamentos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- RYRIE, Charles. *Teologia básica ao alcance de todos*. São Paulo: Mundo Cristão, 2012.
- SAYÃO, L. A. *Cabeças Feitas: filosofia para cristãos*. São Paulo: Hagnos. Schaeffer, F. A. (1995). *A Igreja do final do Século XX*. Viçosa: Ultimato, 2001.
- SIRE, J. W. *O universo ao lado: um catálogo elementar das cosmovisões*. São Paulo: Hagnos, 2009.
- SOARES, E. *Manual de Apologética Cristã: defendendo os fundamentos da autêntica fé*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2002.
- SPROUL, R. C. *Como devo viver neste mundo?* 1ª ED., Vol. 5. São José dos Campos: Fiel, 2013.
- SPROUL, R. C. *Razão para crer*. São Paulo: Mundo Cristão, 1986.
- SPROUL, R. C. *Cada um na sua: é verdade que todas as religiões levam a Deus?* São Paulo: Mundo Cristão, 1998.
- SPROUL, R. C. *Filosofia para iniciantes*. São Paulo: Vida Nova. Stott, J. R. (1993). *A Bíblia: o livro para hoje*. São Paulo: ABU, 2002.
- STOTT, J. R. *Crer é também pensar*. São Paulo: ABU, 1993.
- STOTT, J. R. *O pastor reformado e o pensamento moderno*. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.
- STROBEL, Lee. *Em Defesa de Cristo: Jornalista ex-ateu investiga as provas da existência de Cristo*. Trad. Lúcia Helena Leão. São Paulo: Vida, 2010.
- TIL, C. V. *Apologética Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

WOLTERS, A. M. *A criação restaurada: base bíblica para uma cosmovisão reformada*. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

QUARTO SEMESTRE

HERMENÊUTICA (60 horas ou 4 créditos)

OBJETIVO

Oferecer os princípios e ferramentas necessárias para uma interpretação correta e adequada do texto bíblico em cada gênero literário, identificando os problemas de interpretação, a intervenção do intérprete comparando com diversos métodos adotados ao longo da história.

EMENTA

Introdução a hermenêutica. Exegese e eisegese. O papel do intérprete. O método histórico gramatical. Princípios de interpretação do Antigo Testamento: pentateuco, históricos, poéticos e proféticos. Princípios de interpretação do Novo Testamento: Evangelhos e Atos, cartas apostólicas e Apocalipse.

Aula	Conteúdo
01	Introdução à hermenêutica e os variados métodos de interpretação bíblica (alegorismo, método histórico-crítico, sociológico, antropológico, etc.).
02	Princípios de interpretação bíblica: exegese, eisegese, a Bíblia interpreta a Bíblia e principais falácias na interpretação bíblica
03	O papel do intérprete das Escrituras, estudos e vida espiritual, tradição religiosa
04	Desafios da interpretação bíblica 1: língua e contexto, leitores originais, autoria, etc.
05	Desafios da interpretação bíblica 2: língua e contexto, leitores originais, autoria, etc.
06	A importância do método histórico-gramatical, história e desenvolvimento
07	Identificação e interpretação dos diferentes métodos literários 1: lei, profecia, parábola, narrativa, poesia, diálogo, carta, profecia e apocalíptica
08	Identificação e interpretação dos diferentes métodos literários 2: lei, profecia, parábola, narrativa, poesia, diálogo, carta, profecia e apocalíptica
09	Identificação e interpretação dos diferentes métodos literários 3: lei, profecia, parábola, narrativa, poesia, diálogo, carta, profecia e apocalíptica
10	Análise gramatical, sintática e definição das perícopes bíblicas, exercícios de definição
11	Análise gramatical, sintática e definição das perícopes bíblicas, exercícios de definição
12	Princípios para interpretação do Pentateuco e dos livros Históricos do Antigo Testamento: textos legais, sermões, instruções litúrgicas, cânticos
13	Princípios para interpretação dos livros poéticos e proféticos do Antigo Testamento: estrutura da poesia hebraica, tensão ameaças e benção nas profecias
14	Princípios para interpretação dos Evangelhos sinóticos e João
15	Princípios para interpretação de Atos e das cartas apostólicas: apresentação, elogios, críticas e acusações, orientação doutrinária, saudações
16	Princípios para interpretação do Apocalipse e as suas variáveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERKHOF, Louis. *Princípios de Interpretação Bíblica*. 3ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2004.
 FEE, Gordon D.; STUART, Douglas. *Entendes o que lês? Um guia para entender a bíblia com auxílio da exegese e hermenêutica*. 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.
 KLEIN, William W.; BLOMBERG, Craig L.; HUBBARD, Robert L. *Introdução à Interpretação Bíblica*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2013.
 OSBORNE, Grant R. *A Espiral Hermenêutica: Uma nova abordagem à interpretação bíblica*. 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2009.
 SILVA, Moisés. *Interpretação Bíblica: Princípios e aplicações*. 4ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.
 SPROUL, R. C. *Como Estudar e Entender a Bíblia*. 2ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2002.
 STEIN, Robert H. *A Interpretação das Escrituras: Teoria e prática*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2011.
 TATE, W. Randolph. *Interpretação Bíblica: Um Guia Abrangente do Contexto, Texto e Aplicação*. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2008.
 VEITH, Gene Edward. *A Arte da Interpretação Bíblica*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2001.

VIRDEN, Jon. *Introdução à Hermenêutica Bíblica*. 1ª ed. São Paulo: Hagnos, 2005.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 2 (60 horas ou 4 créditos)	
Antropologia, hamartiologia, cristologia e pneumatologia. Criação do homem. O homem e a mulher. A essência da natureza humana. Pecado. As alianças. A pessoa de Cristo. Expição. Ressurreição e Ascensão. Os ofícios de Cristo. A pessoa do Espírito Santo. A obra do Espírito Santo.	
Aula	Conteúdo
01	A criação do homem: do pó da terra, do sopro divino, Imago Dei
02	O homem e a mulher
03	A natureza do homem: monismo, dicotomia, tricotomia, personalismo
04	Pecado 1: pecado, iniquidade, transgressão
05	Pecado 2: abrangência do pecado
06	Alianças, pactos, dispensações, etc.
07	A pessoa de Cristo 1: dupla natureza, kenosis
08	A pessoa de Cristo 2: dupla natureza, kenosis
08	A pessoa de Cristo 3: autoconsciência, impecabilidade, servo sofredor, Filho do Homem
09	A pessoa de Cristo 4: autoconsciência, impecabilidade, servo sofredor, Filho do Homem
10	A expiação
11	Ressurreição, ascensão, parousia
12	Os ofícios de Cristo: profeta, sacerdote, rei
13	A pessoa do Espírito Santo: personalidade, atributos
14	A obra do Espírito Santo na vida da igreja
15	A obra do Espírito Santo na salvação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BANCROFT, E.H. <i>Teologia Elementar</i>. São Paulo: Imprensa Batista Regular. 399 p.</p> <p>BAVINCK, Herman. <i>Dogmática Reformada</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2012. 4 volumes.</p> <p>BERGSTÉN, Eurico. <i>Introdução à Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 1993. 256 p.</p> <p>BERKHOF, Louis. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Luz para o caminho, 1990. 791 p.</p> <p>CHAFER, Louis Sperry. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 4 volumes.</p> <p>ERICKSON, Millard. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1992.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Cristã: uma introdução à sistematização das doutrinas</i>. São Paulo: Vida Nova, 2011. 272p.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 2003. 2 volumes. A versão em inglês tem 4 volumes.</p> <p>GRUDEM, Wayne. <i>Teologia Sistemática: atual e exhaustiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2021.</p> <p>HODGE, Charles. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 1774 p.</p> <p>LANGSTON. A.B. <i>Esboço de Teologia Sistemática</i>. 9ª edição. Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1988. 187 p.</p> <p>ROCHA, Alessandro. <i>Teologia Sistemática no horizonte pós-moderno: um novo lugar para a linguagem teológica</i>. São Paulo: Vida, 2007. 197 p.</p> <p>STRONG, Augustus Hopkins. <i>Teologia Sistemática: edição revisada e ampliada</i>. São Paulo: Hagnos, 2007.</p> <p>STURZ, Richard J. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p>	

TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
Fornecer uma compreensão aprofundada da teologia do Antigo Testamento em desenvolvimento a partir de seu momento histórico, seus personagens e as ações de Deus.	
EMENTA	
Cânon. Teologia do Pentateuco. Teologia dos livros históricos. Teologia dos livros poético-sapienciais. Teologia dos profetas maiores. Teologia dos profetas menores.	
Aula	Conteúdo
01	Formação do Cânon do Antigo Testamento, contexto histórico e cultural, metodologias de Estudo Bíblico
02	A teologia do Pentateuco 1: Gênesis: criação, queda, patriarcas; Êxodo: libertação e aliança; Levítico: santidade, culto e a importância teológica das festas e celebrações; Números: peregrinação no deserto; Deuteronômio: repetição da lei e preparação para a terra prometida
03	A teologia do Pentateuco 2: Gênesis: criação, queda, patriarcas; Êxodo: libertação e aliança; Levítico: santidade, culto e a importância teológica das festas e celebrações; Números: peregrinação no deserto; Deuteronômio: repetição da lei e preparação para a terra prometida
04	A teologia do Pentateuco 3: Gênesis: criação, queda, patriarcas; Êxodo: libertação e aliança; Levítico: santidade, culto e a importância teológica das festas e celebrações; Números: peregrinação no deserto; Deuteronômio: repetição da lei e preparação para a terra prometida
05	A teologia dos livros históricos 1: Josué e conquista da Terra Prometida; Juízes e os ciclos de infidelidade e libertação; Rute: redenção e lealdade; 1 e 2 Samuel: Samuel, a rejeição de Saul e unção de Davi; 1 e 2 Reis: Reino Unido e Dividido e suas implicações teológicas; 1 e 2 Crônicas: retrospectiva, esperança e reconstrução do povo; Esdras e Neemias: reconstrução do Templo e das muralhas; Ester: providência e preservação
06	A teologia dos livros históricos 2: Josué e conquista da Terra Prometida; Juízes e os ciclos de infidelidade e libertação; Rute: redenção e lealdade; 1 e 2 Samuel: Samuel, a rejeição de Saul e unção de Davi; 1 e 2 Reis: Reino Unido e Dividido e suas implicações teológicas; 1 e 2 Crônicas: retrospectiva, esperança e reconstrução do povo; Esdras e Neemias: reconstrução do Templo e das muralhas; Ester: providência e preservação
07	A teologia dos livros históricos 3: Josué e conquista da Terra Prometida; Juízes e os ciclos de infidelidade e libertação; Rute: redenção e lealdade; 1 e 2 Samuel: Samuel, a rejeição de Saul e unção de Davi; 1 e 2 Reis: Reino Unido e Dividido e suas implicações teológicas; 1 e 2 Crônicas: retrospectiva, esperança e reconstrução do povo; Esdras e Neemias: reconstrução do Templo e das muralhas; Ester: providência e preservação
08	A teologia dos livros poético-sapienciais 1: Jó, sofrimento e soberania de Deus; Salmos: louvor, lamento, sabedoria e as profecias messiânicas; Provérbios: sabedoria prática; Eclesiastes: a vaidade e o significado da vida; Cântico dos Cânticos: amor, casamento e os relacionamentos
09	A teologia dos livros poético-sapienciais 2: Jó, sofrimento e soberania de Deus; Salmos: louvor, lamento, sabedoria e as profecias messiânicas; Provérbios: sabedoria prática; Eclesiastes: a vaidade e o significado da vida; Cântico dos Cânticos: amor, casamento e os relacionamentos
10	A teologia dos livros poético-sapienciais 3: Jó, sofrimento e soberania de Deus; Salmos: louvor, lamento, sabedoria e as profecias messiânicas; Provérbios: sabedoria prática; Eclesiastes: a vaidade e o significado da vida; Cântico dos Cânticos: amor, casamento e os relacionamentos

11	A teologia dos profetas maiores 1. Isaías: salvação e juízo; Jeremias, o cativo e a Nova Aliança; Ezequiel e as visões de restauração, Daniel, a soberania Divina e visões apocalípticas
12	A teologia dos profetas maiores 2. Isaías: salvação e juízo; Jeremias, o cativo e a Nova Aliança; Ezequiel e as visões de restauração, Daniel, a soberania Divina e visões apocalípticas
13	A teologia dos profetas maiores 3. Isaías: salvação e juízo; Jeremias, o cativo e a Nova Aliança; Ezequiel e as visões de restauração, Daniel, a soberania Divina e visões apocalípticas
14	A teologia dos profetas menores 1. Joel e o Dia do Senhor. Amós e a Justiça Social. Obadias e o juízo sobre Edom. Jonas e a misericórdia divina. Miqueias, julgamento e esperança. Naum e o juízo sobre Nínive. Habacuque e a fé em meio ao sofrimento. Sofonias e o Dia do Senhor. Ageu e a reconstrução do Templo. Zacarias e as visões de esperança. Malaquias e a correção da religião de Israel.
15	A teologia dos profetas menores 2. Joel e o Dia do Senhor. Amós e a Justiça Social. Obadias e o juízo sobre Edom. Jonas e a misericórdia divina. Miqueias, julgamento e esperança. Naum e o juízo sobre Nínive. Habacuque e a fé em meio ao sofrimento. Sofonias e o Dia do Senhor. Ageu e a reconstrução do Templo. Zacarias e as visões de esperança. Malaquias e a correção da religião de Israel.
16	A teologia dos profetas menores 3. Joel e o Dia do Senhor. Amós e a Justiça Social. Obadias e o juízo sobre Edom. Jonas e a misericórdia divina. Miqueias, julgamento e esperança. Naum e o juízo sobre Nínive. Habacuque e a fé em meio ao sofrimento. Sofonias e o Dia do Senhor. Ageu e a reconstrução do Templo. Zacarias e as visões de esperança. Malaquias e a correção da religião de Israel.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, Gleason L. *Merece confiança o Antigo Testamento?* São Paulo: Vida Nova, 1999. 516p. (Reeditado como Panorama do Antigo Testamento).

AZEVEDO, Walmor Oliveira de. *O homem e a existência na literatura sapiencial*. Estudos Bíblicos. Petrópolis, RJ: Vozes; São Leopoldo, RS: Sinodal, n. 48, p. 19 – 24, 1996.

BEALE, G.K., CARSON D.A. *Comentário do uso do Antigo Testamento no Novo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

BENTZEN A. *Introdução ao Antigo Testamento*. São Paulo: ASTE, 1968.

BRUCE, F.F. *Comentário Bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento*. Editora Vida, 2012.

CONNELY, Douglas, RICHARDS, Larry. *Guia Fácil Para Entender Salmos: Tudo Sobre os Salmos*, Reunido e Organizado de Maneira Completa e Acessível. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2017.

DIETRICH, Luiz José. *Jó: uma espiritualidade para sujeitos históricos*. Estudos Bíblicos. Petrópolis, RJ: Vozes; São Leopoldo, RS: Sinodal, n. 30, p. 32 - 43, 1991.

EICHRODT, Walter. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Hagnos, 2004.

FUTATO, Mark D. *Interpretação dos Salmos: um prático e indispensável manual de exegese*. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.

GABEL, John B e WEHEELER, Charles B. *A Bíblia como Literatura*. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

GOLDINGAY, John. *Teologia Bíblica: O Deus das Escrituras Cristãs*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2020.

GOPPELT, Leonhard. *Tipologia: A interpretação do Antigo Testamento no Novo Testamento*. São Paulo: Fonte Editorial, 2021.

CUTIÉRREZ, Gustavo. *Falar de Deus a partir do sofrimento do inocente: Uma reflexão sobre o livro de Jó*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

HORTON, Michael. *O Deus da Promessa: Uma introdução à Teologia da Aliança*. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

KAISER JR., Walter C. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 1999.

- KIDNER, Derek. *Salmos 1-72, 73-150: Introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova, 2011. Volume 14a e 14b.
- LEWIS, C.S. *Lendo os Salmos*. Viçosa, MG: Ultimato, 2015.
- LORENZIN, Tiziano. *Livros sapienciais e poéticos: introdução aos estudos bíblicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
- MACÊDO, Gutemberg B. de. *O princípio da Sabedoria: lições de Salomão para o bem viver*. São Paulo: Benvirá, 2008.
- MCDERMOTT, Gerald M. *A importância de Israel: por que o cristão deve pensar de maneira diferente em relação ao povo à terra?* São Paulo: Vida Nova, 2018.
- PINTO, Carlos Osvaldo Cardoso. *Foco e Desenvolvimento no Antigo Testamento: Segunda Edição Revista e Atualizada*. São Paulo: Hagnos, 2008.
- ROBERTSON, Palmer. *A estrutura e teologia dos Salmos: Uma proposta corajosa e estimulante para ler o saltério*. São Paulo: Cultura Cristã, 2019.
- ROSEL, Martin. *Panorama do Antigo Testamento: História, contexto e teologia*. São Leopoldo: Sinodal, 2009.
- SMITH, Gary V. *Panorama do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2005.
- SMITH, Ralph L. *Teologia do Antigo Testamento: História, Método e Mensagem*. São Paulo: Vida Nova, 2001.
- VAAGE, Leif E. *Do meio da tempestade: a resposta de Deus a Jó – Sabedoria bíblica, ecologia moderna, vida marginal. Uma leitura de Jó 38,1 – 42,6*. RIBLA, Petrópolis, RJ: Vozes, n. 21, p. 63 – 77, 1995.
- VON RAD, Gerhard. *Teologia do Antigo Testamento, Volumes 1 e 2*. São Paulo: ASTE & Targumin, 2006, 2ª Edição.
- VOS, Geerhardus. *Teologia bíblica: Antigo e Novo Testamento*. Tradução de São Paulo: Cultura Cristã, 2010.
- WALTKE, Bruce K. *Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2015.
- WALTON, John H. *O pensamento do antigo oriente próximo e o Antigo Testamento: Introdução ao mundo conceitual da Bíblia Hebraica*. São Paulo: Vida Nova, 2021.
- WASSERMAN, Adolpho (tradução e compilação dos comentários). *O Livro dos Provérbios: com comentários*, 2ª Edição. São Paulo: Maayanot, 2020.
- ZUCK, Roy B. *A interpretação Bíblica: meios de descobrir a verdade da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 1994. *Septuaginta*, Sociedade Bíblica do Brasil, (SBB), 2011.

GREGO 2 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Estudar os elementos básicos da estrutura textual (verbos, participípios, vozes, modos); aprender a utilizar recursos eletrônicos no processo de leitura, tradução e exegese do texto bíblico; iniciar o processo de compreensão do texto bíblico através da integração dos elementos (análise sintática).	
EMENTA	
Estudo da gramática e o vocabulário básico. Leitura e tradução de textos bíblicos do Novo Testamento. Estudo sistemático da língua grega a partir de seu surgimento, desenvolvimento histórico e sua expansão através da helenização. Introdução ao grego koiné usado no Novo Testamento. Fornecimento de noções básicas no campo da estrutura gramatical, da fonética, da morfologia e da sintaxe grega.	
Aula	Conteúdo
01	Tempos verbais: presente, imperfeito, futuro, aoristo, perfeito, mais-que-perfeito
02	Tempos verbais: presente, imperfeito, futuro, aoristo, perfeito, mais-que-perfeito
03	Participípios: adjetival, substantivado, circunstancial (adverbial), perifrástico, genitivo absoluto, atributivo e predicativo
04	Participípios: adjetival, substantivado, circunstancial (adverbial), perifrástico, genitivo absoluto, atributivo e predicativo
05	Voz ativa, média e passiva
06	Voz ativa, média e passiva
07	Voz ativa, média e passiva
08	Modos verbais: indicativo, subjuntivo, optativo e imperativo
09	Modos verbais: indicativo, subjuntivo, optativo e imperativo
10	Modos verbais: indicativo, subjuntivo, optativo e imperativo
11	Introdução ao uso de ferramentas eletrônicas (softwares bíblicos): The Word, Biblehub, Logos, Accordance, Bibleworks, Olive Tree Bible, E-sword, Sword Searcher, Bible Analyzer
12	Introdução ao uso de ferramentas eletrônicas (softwares bíblicos): The Word, Biblehub, Logos, Accordance, Bibleworks, Olive Tree Bible, E-sword, Sword Searcher, Bible Analyzer
13	Introdução à sintaxe na tradução: estrutura das sentenças (SVO), uso de partículas, uso das declinações nas sentenças, uso dos artigos, vozes verbais, modos verbais, participípios, infinitivos, cláusulas subordinadas, concordância, negação
14	Introdução à sintaxe na tradução: estrutura das sentenças (SVO), uso de partículas, uso das declinações nas sentenças, uso dos artigos, vozes verbais, modos verbais, participípios, infinitivos, cláusulas subordinadas, concordância, negação
15	Introdução à sintaxe na tradução: estrutura das sentenças (SVO), uso de partículas, uso das declinações nas sentenças, uso dos artigos, vozes verbais, modos verbais, participípios, infinitivos, cláusulas subordinadas, concordância, negação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALAND, B. et al. (ed.) <i>O Novo Testamento grego</i> . 4ª. ed. rev. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2009.	
GINGRICH, F. Wilbur. DANKER, Frederick W. <i>Léxico do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2007.	
HAUBECK, Wilfrid. SIEBENTHAL, Heinrich Von. <i>Nova chave linguística do Novo Testamento grego</i> . São Paulo: Hagnos, 2010.	
MOULTON, H. <i>Léxico grego analítico</i> . São Paulo: Cultura Cristã, 2007.	
MOUNCE, William B. <i>Fundamentos do grego bíblico: livro de gramática</i> . São Paulo: Vida, 2009.	
MOUNCE, William B. <i>Léxico analítico do Novo Testamento grego</i> . São Paulo: Vida Nova, 2013.	

REGA, Lourenço Stelio. BERGMANN, Johannes. *Noções do grego bíblico: gramática fundamental*. São Paulo: Vida Nova, 2014.
RIENECKER, Fritz. ROGERS, Cleon. *Chave linguística do Novo Testamento grego*. São Paulo: Vida Nova, 1985.
WALLACE, Daniel B. *Gramática grega: uma sintaxe exegética do Novo Testamento*. São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.

APOLOGÉTICA 2 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Demonstrar a natureza e relevância da apologética cristã. Definir e identificar os diferentes tipos de organizações religiosas. Descrever o campo religioso brasileiro. Apresentar os conceitos chaves para apologética em contextos de pluralismos religiosos.	
EMENTA	
A igreja de Cristo é chamada a defender e proclamar a verdade do evangelho, e à medida que ela avança no cumprimento de sua missão se depara com distintas formas de espiritualidades, religiões e movimentos sectários que se apresentam como alternativas legítimas ao evangelho. Neste contexto, o curso Apologética II a partir de uma digressão nas questões introdutórias da disciplina, seguido por um estudo da natureza e doutrinas dos principais grupos que compõe o campo religiosos brasileiro se propõe a prover ferramentas para a elaboração de estudos comparativos das religiões e uma defesa da verdade do evangelho em contextos de pluralismos religiosos.	
Aula	Conteúdo
01	Por que apologética hoje?
02	O que é apologética?
03	Bases bíblicas para apologética
04	Metodologias apologéticas
05	Tipos de organizações religiosas
06	Religiões Mundiais I
07	Religiões Mundiais II
08	Seitas Pseudo-cristãs I
09	Seitas Pseudo-cristãs II
10	Espiritualidades e ocultismo
11	Novos movimentos religiosos
12	O campo Religioso Brasileiro
13	Seminário I e II
14	Seminário III e IV
15	Apologética Cristã e o pluralismo religioso I
16	Apologética Cristã e o pluralismo religioso II
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAHNSEN, G. L. (2016). <i>Sempre preparados: orientações para a defesa da fé</i>. Brasília: Editora Monergismo.</p> <p>BOA, K. D. (2012). <i>Manual de Apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>BROWN, C. (1986). <i>Filosofia e Fé cristã: um esboço histórico desde a Idade Média até o presente</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>CHAPMAN, C. (1985). <i>Cristianismo: a melhor resposta</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>CLARK, G. H. (s.d.). <i>An Introduction to Christian Apologetics</i>. Nutley: Craig Press. Craig, W. L. (2010). <i>Apologética para questões difíceis da vida</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>CRAIG, W. L. (2012). <i>Apologética contemporânea: a veracidade da fé cristã</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>DOOYEWEERD, H. (1979). <i>The Roots os Western Culture</i>. Toronto: Wedge Publishing.</p> <p>DRYNESS, W. (1982). <i>Christian Apologetics in a World Community</i>. Downers Grove: Inter Varsity Press.</p> <p>FRAME, J. M. (2010). <i>Apologética para a glória de Deus</i>. São Paulo: Cultura Cristã.</p> <p>GEISLER, N. (2006). <i>Não tenho fé suficiente para ser ateu</i>. São Paulo: Vida Nova.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Enciclopédia da apologética: respostas aos críticos da fé cristã</i>. São Paulo: VIDA, 2002.</p>	

- GEISLER, Norman; TUREK, Frank. *Não Tenho Fé Suficiente para Ser Ateu*. Trad. Adailton Marques. São Paulo: Vida, 2008.
- GODAWA, B. (2004). *Cinema e fé cristã: vendo filmes com sabedoria e discernimento*. Viçosa: Ultimato.
- COMES, D. C. (1997). *Fides et Scientia: indo além da discussão de "fatos"*. Fides Reformata v.2 n. 2 (Julho/Dezembro), 129-146.
- COMES, D. C. (2000). *A suposta morte da epistemologia e o colapso do fundacionalismo clássico*. Fides Reformata v. 5 n. 2 (Julho/Dezembro), 115-142.
- GOUVEIA, R. Q. (1997). *Calvinistas também pensam: uma introdução à filosofia reformada*. Fides Reformata v. 1 n. 1 (Janeiro/Junho), 48-59.
- GRAHAM, Billy. *A Razão da Minha Esperança: Salvação*. Trad. Marcos Aurélio Chaves. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2014.
- LEWIS, C. S. *Mero Cristianismo*. Trad. Gabriele Greggersen. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2009.
- MACDOWELL, J. (1993). *Evidencia que exige um veredito: evidências históricas da fé cristã*. São Paulo: Candeia.
- MACHEN, G. J. (2001). *Cristianismo e Liberalismo*. São Paulo: Puritanos.
- MAIDEN, B. (1990). *Todas as Religiões são iguais?* São Paulo: ABU.
- MCDOWELL, Josh. *Evidências que Exigem um Veredito: Evidências históricas da fé cristã*. Trad. Joanyr de Oliveira. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1993.
- MCGRATH E. A; FORREST B. K; CHATRAW J. D. (2022). *História da Apologética: uma introdução biográfica e metodológica*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil.
- MCGRATH, A. (2007). *O delírio de Dawkins: Uma resposta ao fundamentalismo ateu de Richard Dawkins*. São Paulo: Mundo Cristão.
- MCGRATH, A. (2008). *Apologética cristã no século XXI: ciência e arte com integridade*. São Paulo: Vida Nova.
- MCGRATH, A. (2023). *Apologética pura simples: como levar os que buscam e os que duvidam a encontrar a fé*. São Paulo: Vida Nova.
- MEILANDER, Gibert. *Bioética: uma perspectiva cristã*. São Paulo: Vida Nova, 2009.
- MOHLER, A. R. (2009). *Ateísmo remix: um confronto cristão aos novos ateístas*. São José dos Campos: Fiel.
- NASH, R. H. (2008). *Questões últimas da vida: Uma introdução à filosofia*. São Paulo: Cultura Cristã.
- Nova. Frame, J. M. (2010). *Apologética para a glória de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã.
- MOURA, L. (2017). *O Cristão Homoafetivo? um olhar amoroso à luz da Bíblia*. São Paulo: Mundo Cristão.
- OSBORNE, Grant. *A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica*. São Paulo: VIDA NOVA, 2009.
- PASCAL, B. (2001). *Pensamentos*. São Paulo: Martins Fontes.
- RYRIE, Charles. *Teologia básica ao alcance de todos*. São Paulo: Mundo Cristão, 2012.
- SAYÃO, L. A. (2001). *Cabeças Feitas: filosofia para cristãos*. São Paulo: Hagnos.
- SHAEFFER, F. A. (1995). *A Igreja do final do Século XX*. Viçosa: Ultimato.
- SIRE, J. W. (2009). *O universo ao lado: um catálogo elementar das cosmologias*. São Paulo: Hagnos.
- SOARES, E. (2002). *Manual de Apologética Cristã: defendendo os fundamentos da autêntica fé*. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus.
- SPROUL, R. C. *Como devo viver neste mundo?* 1ª ED., Vol. 5. São José dos Campos: Fiel, 2013.
- SPROUL, R. C. (1986). *Razão para crer*. São Paulo: Mundo Cristão.
- SPROUL, R. C. (1998). *Cada um na sua: é verdade que todas as religiões levam a Deus?* São Paulo: Mundo Cristão.
- SPROUL, R. C. (2002). *Filosofia para iniciantes*. São Paulo: Vida Nova.
- STOTT, J. R. (1993). *A Bíblia: o livro para hoje*. São Paulo: ABU.

STOTT, J. R. (1993). *Crer é também pensar*. São Paulo: ABU.
STOTT, J. R. (2010). *O pastor reformado e o pensamento moderno*. São Paulo: Cultura Cristã.
STROBEL, Lee. *Em Defesa de Cristo: Jornalista ex-ateu investiga as provas da existência de Cristo*. Trad. Lúcia Helena Leão. São Paulo: Vida, 2010.
TIL, C. V. (2010). *Apologética Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã.
WOLTERS, A. M. (2006). *A criação restaurada: base bíblica para uma cosmovisão reformada*. São Paulo: Cultura Cristã.

TERCEIRO ANO
QUINTO SEMESTRE

HISTÓRIA DA IGREJA 1 (30 horas ou 2 créditos)	
Fundamentos e Origens da Igreja Cristã (Séculos I-V). Introdução à história da igreja. Judaísmo no tempo de Jesus. A igreja primitiva e o Pentecostes. O papel dos apóstolos. O concílio de Jerusalém. O papel de Paulo na expansão do cristianismo. A igreja e o império romano do primeiro século. Heresias judaizantes, pré-gnosticismo. Queda de Jerusalém, destruição do templo e diáspora. A morte dos apóstolos. Os pais apostólicos, Clemente de Roma, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, Papais de Hierápolis, Tertuliano. O cristianismo no império romano pré-Constantino. Gnosticismo, arianismo, ebionismo, docetismo e outras heresias. Constantino e o edito de Milão, Atanásio, os primeiros concílios ecumênicos, Niceia, Constantinopla e Calcedônia e as controvérsias cristológicas. O monasticismo e os Pais do Deserto. A queda de Roma. Os bárbaros. Papado, bispados e monastérios, Papa Leão Magno, Papa Gregório Magno. Teologia e doutrina na idade média inicial, Agostinho.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução à história da igreja, definição e importância, metodologias de estudo
02	Judaísmo no tempo de Jesus, contexto histórico e cultural, revisão período intertestamentário
03	A igreja primitiva, pentecostes e a expansão inicial
04	O papel dos apóstolos, perseguições
05	O concílio de Jerusalém, Igreja de Antioquia
06	O papel de Paulo, conversão, viagens missionárias e epístolas
07	A igreja e o império romano, relacionamento e conflitos
08	Heresias judaizantes, pré-gnosticismo
09	Queda de Jerusalém, destruição do templo e diáspora, morte dos apóstolos
10	Os pais apostólicos, Clemente de Roma, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, Papais de Hierápolis, Tertuliano, formação do cânone do novo testamento
11	O cristianismo no império romano pré-Constantino
12	Gnosticismo, arianismo, ebionismo, docetismo e outras heresias
13	Constantino e o edito de Milão, Atanásio, os primeiros concílios ecumênicos, Niceia, Constantinopla e calcedônia e as controvérsias cristológicas
14	O monasticismo, surgimento e impacto na igreja
15	A queda de Roma, transição e adaptação, a igreja na idade média inicial, missões e conversões na Europa, as instituições da igreja, papado, bispados e monastérios, Papa Leão Magno, Papa Gregório Magno
16	Teologia e doutrina na idade média inicial, Agostinho, desenvolvimento e controvérsias teológicas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOYER, Orlando. <i>Heróis da fé</i> . São Paulo: Editora Betânia, 1995.	
BRUCE, F. F. <i>História do povo de Deus: uma panorâmica do Antigo e Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2003.	
CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã</i> . 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.	
COSTAS, Orlando E. <i>História da missão integral na América Latina</i> . São Paulo: Editora Ultimato, 2002.	
GONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma história ilustrada do Cristianismo</i> . 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2014.	
GREEN, Michael. <i>Cristianismo, uma fé revolucionária</i> . São Paulo: ABU Editora, 1994.	
KUIPER, B. K. <i>História da igreja cristã</i> . 2ª ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2001.	
LEAKEY, Colin. <i>O impacto do cristianismo na sociedade ocidental</i> . São Paulo: Vida Nova, 1990.	
LLOYD-JONES, Martyn. <i>Os puritanos: suas origens e sucessores</i> . São Paulo: PES, 2001.	

NEILL, Stephen. *História das missões*. São Paulo: ABU Editora, 1990.
NOLL, Mark A. *Momentos decisivos na história do cristianismo*. São Paulo: Cultura Cristã, 2000.
OAKES, Peter. *Introdução ao Novo Testamento: sua literatura e história*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
SCHAFF, Philip. *História da igreja cristã: o primeiro milênio*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2012.
SCHMIDT, Alvin J. *Como o cristianismo mudou o mundo*. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.
SHELLEY, Bruce L. *História do cristianismo: uma abordagem panorâmica*. 2ª ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2002.
STOTT, John. *A cruz de Cristo*. 3ª ed. São Paulo: ABU Editora, 1986.
WALKER, Williston. *História da igreja cristã*. 2ª ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

PLANTAÇÃO DE IGREJAS (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer base para pastores e líderes interessados na plantação de igrejas, com foco em princípios bíblicos, estratégias práticas e uma abordagem contextualizada para diversos desafios contemporâneos.	
EMENTA	
Introdução à plantação de igrejas. Fundamentos bíblicos e teológicos. Contextualização e cultura. Estruturação e planejamento. Evangelismo e discipulado. Liderança e formação de líderes. Finanças e sustentabilidade. Adoração e liturgia. Aconselhamento e ministério pastoral. Igrejas urbanas e rurais. Comunicação e marketing da igreja. Plantação de igrejas em contextos desafiadores. Crescimento e multiplicação de igrejas. Desafios e oportunidades na plantação de igrejas. Ética e plantação de igrejas. Avaliação e melhoria contínua	
Aula	Conteúdo
01	Introdução à plantação de igrejas: definição e importância da plantação de igrejas, visão geral do processo: local e pessoas (homem de paz), igreja mãe, dependência e autonomia
02	Fundamentos bíblicos e teológicos: bases bíblicas para a plantação de igrejas, modelos do novo testamento, teologia da missão.
03	Contextualização e cultura: entendimento cultural, análise de contexto, métodos de contextualização do evangelho (conhecer o bairro mesmo que seja da mesma cidade da igreja mãe ou missionário)
04	Estruturação e planejamento: planejamento estratégico, formação de equipe, desenvolvimento de visão e missão
05	Evangelismo e discipulado: métodos de evangelismo, discipulado intencional, formação de pequenos grupos
06	Liderança e formação de líderes: princípios de liderança cristã, identificação e treinamento de líderes, desenvolvimento de uma equipe pastoral
07	Finanças e sustentabilidade: gestão financeira da igreja, captação de recursos, sustentabilidade a longo prazo, apoio denominacional
08	Adoração e liturgia: desenvolvimento de cultos relevantes, música e liturgia, criação de uma experiência de adoração significativa
09	Aconselhamento e ministério pastoral: princípios de aconselhamento pastoral, cuidado da comunidade, ministérios de apoio
10	Missões urbanas e rurais: estratégias para missões urbanas, desafios das missões rurais, implantação de igrejas em diferentes contextos
11	Comunicação e marketing da igreja: uso de mídias sociais, comunicação eficaz, marketing da igreja
12	Plantação de igrejas em contextos desafiadores: plantação de igrejas em áreas perseguidas, desafios legais e culturais, segurança e estratégia
13	Crescimento e multiplicação de igrejas: estratégias para o crescimento saudável, multiplicação de igrejas, modelo de igrejas em células
14	Desafios e oportunidades na plantação de igrejas: identificação de desafios comuns, oportunidades emergentes, como superar obstáculos
15	Ética e plantação de igrejas: princípios éticos na plantação de igrejas, integridade ministerial, questões morais
16	Avaliação e melhoria contínua: avaliação de ministérios, feedback e melhorias contínuas, adaptabilidade
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BEEKE, Joel. <i>Ética Pastoral</i> . São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2013.	
JMN. <i>Desafios e Oportunidades na Plantação de Igrejas</i> . Rio de Janeiro: JMN, 2017.	

JMN. *Estratégias para Plantio de Igrejas em Contextos Urbanos*. São Paulo: JMN, 2018.
JMN. *Guias Práticos para Plantação de Igrejas*. São Paulo: JMN, 2019.
JMN. *Liderança e Discipulado na Plantação de Igrejas*. São Paulo: JMN, 2020.
JMN. *Manual de Plantio de Igrejas*. Rio de Janeiro: JMN, 2016.
JMN. *Planejamento Estratégico para Plantio de Igrejas*. Rio de Janeiro: JMN, 2015.
JONES, Tom. *Planejamento Estratégico para a Plantação de Igrejas*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2009.
KELLER, Tim. *Igreja Centrada*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2016.
LOGAN, Bob. *Multiplicação de Igrejas*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2012.
MALPHURS, Aubrey. *Avaliação de Ministérios*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2017.
PACKER, J. I. *Evangelização: Ensinando a Evangelizar*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2015.
PLATT, David. *Igreja Secreta*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2017.
SANDERS, J. Oswald. *Liderança Espiritual*. São Paulo: Editora Vida, 2005.
STETZER, Ed. *Plantação de Igrejas que transformam*. São Paulo: Editora Shedd Publicações, 2007.
STOTT, John. *O Evangelho e a Cultura*. São Paulo: Editora ABU, 2010.
TIMMIS, Steve. *Os Desafios da Plantação de Igrejas*. São Paulo: Editora Shedd Publicações, 2011.
WEBBER, Robert E. *Adoração: A Bíblia e a Tradição Cristã*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2009.
WILLMER, Wesley K. *Finanças e Missão: Gestão e Sustentabilidade na Plantação de Igrejas*. São Paulo: Editora Vida Nova, 2006.

TEOLOGIA BÍBLICA DO NOVO TESTAMENTO 1 (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
Proporcionar um estudo dos principais temas teológicos dos livros e autores do Novo Testamento. Aprofundar os principais eixos das estruturas dos escritos do Novo Testamento. Visão panorâmica dos livros do Novo Testamento.	
EMENTA	
Definições e distinções. Teologia dos Evangelhos Sinóticos. Teologia das epístolas paulinas.	
Aula	Conteúdo
01	Distinção das teologias bíblica, sistemática, teologia do Antigo e do Novo Testamento
02	A teologia dos Evangelhos sinóticos: Mateus, o Messias, as profecias cumpridas, o Rei dos Judeus
03	A teologia dos Evangelhos sinóticos: Marcos, o Filho do Homem e o Servo Sofredor
04	A teologia dos Evangelhos sinóticos: Lucas e o Salvador dos Gentios
05	A teologia de Atos: a expansão do Evangelho, o poder do Espírito Santo e a Igreja
06	A teologia das epístolas paulinas: Romanos e a justiça de Deus revelada no Evangelho
07	A teologia das epístolas paulinas: 1 e 2 Coríntios e a nova vida em Cristo, santidade, doutrina e autenticidade da fé cristã
08	A teologia das epístolas paulinas: Gálatas, a liberdade em Cristo e a justificação pela fé
09	A teologia das epístolas paulinas: Efésios, a unidade e a diversidade da igreja
10	A teologia das epístolas paulinas: Filipenses, a alegria e a humildade cristã
11	A teologia das epístolas paulinas: Colossenses, a supremacia e a suficiência de Cristo
12	A teologia das epístolas paulinas: 1 e 2 Tessalonicenses, parousia e a santidade cristã
13	A teologia das epístolas paulinas: 1 e 2 Timóteo, sã doutrina, perseverança no Evangelho
14	A teologia das epístolas paulinas: Tito, a organização da igreja e a piedade
15	A teologia das epístolas paulinas: Filemon, reconciliação e a liberdade cristã
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARRICK, William D. <i>Teologia Bíblica do Antigo e Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2013.	
BLOMBERG, Craig L. <i>Pregando as parábolas</i> . São Paulo: Vida Nova, 2019.	
BRUCE, F.F. <i>Paulo, o apóstolo da graça</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2003.	
CARSON, D. A.; Beale, G. K. (orgs.) <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento: Temas chave e perspectivas</i> . São Paulo: Vida Nova, 2020.	
CRANFIELD, C. E. B. <i>Carta aos Romanos</i> . São Paulo: Vida Nova, 1992.	
GOLDSWORTHY, Graeme. <i>A Teologia Bíblica e a Pregação Cristocêntrica</i> . São Paulo: Edições Vida Nova, 2014.	
GUNDRY, Robert H. <i>Panorama do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2008.	
HAFEMANN, Scott J. (org.) <i>Teologia Bíblica: Ensaios em Honra a James D. G. Dunn</i> . São Paulo: Hagnos, 2011.	
HASEL, Gerhard F. <i>Teologia Bíblica do Antigo Testamento: Uma Introdução</i> . São Paulo: Imprensa Metodista, 1995.	
KUNZ, Claiton André. <i>As parábolas de Jesus e se ensino sobre o Reino de Deus</i> . São Paulo: RTM, 2022	
LADD, George Eldon. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento</i> . 2. ed. São Paulo: Hagnos, 2011.	
Marshall, I. Howard. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento</i> . São Paulo: Edições Vida Nova, 2014.	
SCHREINER, Thomas R. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento: Proclamando o Deus das Escrituras</i> . São Paulo: Vida Nova, 2019.	
SCOBIE, Charles H. H. <i>Teologia Bíblica: Unidade e Diversidade nos Testamentos</i> . São Paulo: Edições Vida Nova, 2003.	

SHEDD, Russel P.; BIZERRA, Edmilson F. *Exposição de Tiago: a sabedoria de Deus*. São Paulo: Shedd Publicações, 2010.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 3 (60 horas ou 4 créditos)	
Soteriologia. Graça comum e Graça Especial ou Salvífica. Eleição e Reprovação. Chamado do Evangelho e Chamado Eficaz. Regeneração. Conversão, fé e arrependimento. Justificação. Adoção e Filiação. Santificação. Batismo e Plenitude do Espírito Santo. Perseverança dos Santos. Morte e Estado Intermediário. Glorificação. União com Cristo.	
Aula	Conteúdo
01	Graça Comum
02	Eleição e Reprovação
03	Chamado do Evangelho e Chamado Eficaz
04	Regeneração
05	Conversão, fé e arrependimento
06	Justificação
07	Adoção
08	Santificação
09	Batismo e Plenitude do Espírito Santo
10	Perseverança dos Santos
11	Morte e Estado Intermediário
12	Tribunal dos crentes
13	Glorificação
14	União com Cristo
15	Estado eterno: céu
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BANCROFT, E.H. <i>Teologia Elementar</i>. São Paulo: Imprensa Batista Regular. 399 p.</p> <p>BAVINCK, Herman. <i>Dogmática Reformada</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2012. 4 volumes.</p> <p>BERGSTÉN, Eurico. <i>Introdução à Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 1993. 256 p.</p> <p>BERKHOF, Louis. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Luz para o caminho, 1990. 791 p.</p> <p>CHAFER, Louis Sperry. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 4 volumes.</p> <p>ERICKSON, Millard. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1992.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Cristã: uma introdução à sistematização das doutrinas</i>. São Paulo: Vida Nova, 2011. 272p.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 2003. 2 volumes. A versão em inglês tem 4 volumes.</p> <p>GRUDEM, Wayne. <i>Teologia Sistemática: atual e exhaustiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2021.</p> <p>HODGE, Charles. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 1774 p.</p> <p>LANGSTON. A.B. <i>Esboço de Teologia Sistemática</i>. 9ª edição. Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1988. 187 p.</p> <p>ROCHA, Alessandro. <i>Teologia Sistemática no horizonte pós-moderno: um novo lugar para a linguagem teológica</i>. São Paulo: Vida, 2007. 197 p.</p> <p>STRONG, Augustus Hopkins. <i>Teologia Sistemática: edição revisada e ampliada</i>. São Paulo: Hagnos, 2007.</p> <p>STURZ, Richard J. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p>	

APOLOGÉTICA 3 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Demonstrar a natureza e relevância da apologética cristã. Contribuir para a formação de uma cultura onde o evangelho seja intelectualmente relevante. Estar familiarizado com os temas mais intrigantes da sociedade brasileira contemporânea.	
EMENTA	
O cumprimento da missão de evangelizar o mundo exige fidelidade em relação a verdade do evangelho e relevância em relação ao contexto em que a igreja é chamada a testemunhar. A relevância na proclamação do evangelho exige uma compreensão profunda das estruturas cognitivas e epistêmicas que dão forma a cultura em nossa volta. O curso Apologética Contemporânea faz uma digressão a partir de temas introdutórios, passando por ferramentas que ajudam o apologista cristão a fazer leituras culturais e por fim apresenta respostas bíblicas aos temas mais sonantes no Brasil contemporâneo.	
Aula	Conteúdo
01	Por que apologética hoje?
02	Metodologias apologéticas
03	Racionalidade da Fé Cristã
04	O que é cosmovisão? Isso influencia o debate apologético?
05	A apologética na pós-modernidade
06	A apologética na pós-modernidade
07	A singularidade de Cristo e o pluralismo religioso
08	Apologética e a missão de evangelizar o mundo
09	Seminário I: Como sei que o Cristianismo é verdadeiro?
10	Seminário II: O Absurdo da vida sem Deus
11	Seminário III: A ressurreição de Jesus
12	Apologética como defesa: o problema do mal
13	A apologética no Brasil contemporâneo: Principais pensadores
14	Apologética no Brasil contemporâneo: Principais temas
15	Leitura e análise do livro: O Cristão homoafetivo
16	Apologética e o ministério Pastoral
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BAHNSEN, G. L. <i>Sempre preparados: orientações para a defesa da fé</i>. Brasília: Editora Monergismo, 2016.</p> <p>BOA, K. D. <i>Manual de Apologética: abordagens integrativas para a defesa da fé cristã</i>, 2012.</p> <p>BROWN, C. <i>Filosofia e Fé cristã: um esboço histórico desde a Idade Média até o presente</i>. São Paulo: Vida Nova, 1986.</p> <p>CHAPMAN, C. <i>Cristianismo: a melhor resposta</i>. São Paulo: Vida Nova, 1985.</p> <p>CLARK, G. H. (s.d.). <i>An Introduction to Christian Apologetics</i>. Nutley: Craig Press.</p> <p>CRAIG, W. L. <i>Apologética para questões difíceis da vida</i>. São Paulo: Vida Nova, 2010.</p> <p>CRAIG, W. L. <i>Apologética contemporânea: a veracidade da fé cristã</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p> <p>CRAIG, W. L. <i>Apologética contemporânea: a veracidade da fé cristã</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p> <p>DOOYEWEERD, H. <i>The Roots os Western Culture</i>. Toronto: Wedge Publishing, 1979.</p> <p>DRYNESS, W. (1982). <i>Christian Apologetics in a World Community</i>. Downers Grove: Inter Varsity Pres. <i>Fides Reformata</i> v. 1 n. 1 (Janeiro/Junho), 48-59.</p> <p>FRAME, J. M. <i>Apologética para a glória de Deus</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.</p> <p>GEISLER, N. <i>Enciclopédia de Apologética: respostas aos críticos da fé cristã</i>. São Paulo: Editora Vida, 2002.</p> <p>GEISLER, N. <i>Não tenho fé suficiente para ser ateu</i>. São Paulo: Vida Nova, 2006.</p>	

GODAWA, B. *Cinema e fé cristã: vendo filmes com sabedoria e discernimento*. Viçosa: Ultimato, 2004.

GOMES, D. C. *A suposta morte da epistemologia e o colapso do fundacionalismo clássico*. Fides Reformata v. 5 n. 2 (Julho/Dezembro), 115-142, 2000.

GOMES, D. C. *Fides et Scientia: indo além da discussão de "fatos"*. Fides Reformata, 2004.

GOUBEIA, R. Q. *Calvinistas também pensam: uma introdução à filosofia reformada*, 1997.

MACDOWELI, J. *Evidencia que exige um veredito: evidências históricas da fé cristã*. São Paulo: Candeia, 1993.

MACHEN, G. J. *Cristianismo e Liberalismo*. São Paulo: Puritanos. Maiden, B. (1990). *Todas as Religiões são iguais?* São Paulo: ABU, 2001.

MCGRATH, A. *Apologética cristã no século XXI: ciência e arte com integridade*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

MOURA, L. (2017). *O Cristão Homoafetivo? um olhar amoroso à luz da Bíblia*. São Paulo: Mundo Cristão. São Paulo: Vida Nova. v.2 n. 2 (Julho/Dezembro), 129-146.

GREGO 3 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
<p>Discutir aspectos relacionados com o método histórico-crítico e sua compreensão a serviço da igreja e sua causa; Investigar a origem e o desenvolvimento do método; apontar elementos a serem considerados na compreensão e emprego do MHC; revisar a bibliografia com o objetivo de contribuir na discussão acerca do instrumental de estudo e interpretação da Bíblia; preparar o aluno para o uso das ferramentas de exegese.</p>	
EMENTA	
<p>Considerando que via de regra liberais entendem o MHC como científico, racional e acadêmico, ao mesmo tempo em é visto como fundamento para a exegese, críticos o apontam como liberal e profano. O curso discute aspectos relacionados com o MHC sua compreensão, origem e o desenvolvimento do método. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica, que tem como objetivo contribuir na discussão acerca do instrumental de estudo e interpretação da Bíblia, visando o apresentar o caráter autoritativo da palavra de Deus.</p>	
Aula	Conteúdo
01	O dilema do Método Histórico Crítico na interpretação da Bíblia
02	Traçar a origem e o desenvolvimento do MHC em Bray: a crítica iluminista, Jean Astruc (múltiplas fontes de Gênesis), Jhoann Salomo Semler, Julius Wellhaissem (fonte JEPD), a MHC aplicada ao Novo Testamento (Teoria das fontes do Evangelhos, Proto-Evangelhos, etc.)
03	Traçar a origem e o desenvolvimento do MHC em Bray: a crítica iluminista, Jean Astruc (múltiplas fontes de Gênesis), Jhoann Salomo Semler, Julius Wellhaissem (fonte JEPD), a MHC aplicada ao Novo Testamento (Teoria das fontes do Evangelhos, Proto-Evangelhos, etc.)
04	Traçar a origem e o desenvolvimento histórica do MHC: a crítica iluminista, Jean Astruc (múltiplas fontes de Gênesis), Jhoann Salomo Semler (o pai do MHC), Julius Wellhausen (fonte JEPD), a MHC aplicada ao Novo Testamento (Teoria das fontes do Evangelhos, Proto-Evangelhos, etc.)
05	Cânon normativo X Cânon formal: padrão de fé e prática e o conjunto de livros aceitos por autoridades, tradições, etc.
06	Cânon normativo X Cânon formal: padrão de fé e prática e o conjunto de livros aceitos por autoridades, tradições, etc.
07	As críticas nascidas no MHC e as respostas: desconsideração do contexto histórico e cultural dos textos bíblicos, literalismo excessivo, dependência da tradição dogmática na interpretação, falta de crítica textual das variáveis, negligência das fontes originárias dos textos, subestimação das contradições internas, resistência às novas descobertas acadêmicas, foco excessivo na aplicação teológica dos textos, desprezo pelo desenvolvimento e redação dos textos
08	As críticas nascidas no MHC e as respostas: desconsideração do contexto histórico e cultural dos textos bíblicos, literalismo excessivo, dependência da tradição dogmática na interpretação, falta de crítica textual das variáveis, negligência das fontes originárias dos textos, subestimação das contradições internas, resistência às novas descobertas acadêmicas, foco excessivo na aplicação teológica dos textos, desprezo pelo desenvolvimento e redação dos textos
09	As críticas nascidas no MHC e as respostas: desconsideração do contexto histórico e cultural dos textos bíblicos, literalismo excessivo, dependência da tradição dogmática na interpretação, falta de crítica textual das variáveis, negligência das fontes originárias dos textos, subestimação das contradições internas, resistência às novas descobertas acadêmicas, foco excessivo na aplicação teológica dos textos, desprezo pelo desenvolvimento e redação dos textos

10	Crítica textual com leituras em PAROSCHI
11	Crítica textual com leituras em PAROSCHI
12	Crítica textual com leituras em PAROSCHI
13	Crítica textual com leituras em PAROSCHI
14	Exercícios em crítica textual
15	Exercícios em crítica textual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAY, Gerald. *História da interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2017.

EGGER, Wilhelm. *Metodologia do Novo Testamento: introdução aos métodos linguísticos e histórico-críticos*. Edições Loyola, 1993.

COMFORT, Philip W. *Manuscritos do Novo Testamento: uma introdução à paleografia e a crítica textual*. São Paulo: Vida Nova, 2022.

FITZMYER, Joseph A. *A interpretação da Escritura: em defesa do método histórico-crítico*. São Paulo: Loyola, 2011.

HAHN, Scott; WIKER, Benjamin. *Politização da Bíblia: as raízes do método histórico-crítico e a secularização da Escritura (1300-1700)*. Ecclesiae, 2018.

KÖSTENBERGER, Andreas J.; PATTERSON, Richard D. *Convite à interpretação bíblica: a tríade hermenêutica*. São Paulo: Vida Nova, 2015.

LINNEMANN, Eta. *Crítica histórica da Bíblia*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

OSBORNE, Grant R. *A espiral hermenêutica: uma nova abordagem à interpretação bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

PAROSCHI, Wilson. *Crítica textual do Novo Testamento*. Vida Nova, 1999.

WEGNER, Uwe. *Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia*, 8ª Edição Revista e Ampliada. São Leopoldo: Sinodal, 2016.

ZUCK, Roy B. *A interpretação bíblica: meios de descobrir a verdade da Bíblia*. Vida Nova, 1994.

SEXTO SEMESTRE

HISTÓRIA DA IGREJA 2 (30 horas ou 2 créditos)	
A Igreja na Idade Média (Séculos VI-XVI). O Cristianismo e o Islã. A Alta Idade Média, O Grande Cisma do Oriente. O Império Carolíngio. A Reforma Cluniacense. As Cruzadas. A Inquisição. Escolástica e Universidades Medievais. O Movimento Franciscano e Dominicano. Teologia e Filosofia Medieval. A Peste Negra. O Cisma Papal. Pré-Reforma. A Renascença e a Igreja. O Concílio de Constança. Martinho Lutero.	
Aula	Conteúdo
01	Surgimento do Islã e a relação com o cristianismo
02	A Alta Idade Média, O Grande Cisma do Oriente
03	O Império Carolíngio e a Igreja, A Reforma Cluniacense
04	As Cruzadas, Motivação, eventos principais e consequências
05	A Inquisição, Surgimento, métodos e impacto
06	Escolástica e Universidades Medievais, Desenvolvimento intelectual e teológico, Anselmo de Cantuária, Pedro Abelardo, Tomás de Aquino, Duns Scotus, Guilherme de Ockham
07	A Igreja e o Estado, Relações e conflitos
08	O Movimento Franciscano e Dominicano
09	Teologia e Filosofia Medieval, compatibilidade entre filosofia e teologia, a natureza dos atributos divinos, debates em torno dos sacramentos, conhecimento da verdade, predestinação e livre arbítrio
10	A Peste Negra e a Igreja
11	O Cisma Papal, Urbano VI, Clemente VII, Bonifácio IX, Bento XIII, Gregório XII, João XXIII, Martinho V, Concílio de Pisa
12	Pré-Reforma, John Wycliffe, Jan Hus e outros reformadores
13	A Renascença e a Igreja, O Concílio de Constança
14	Martinho Lutero e o Início da Reforma 1, ambiente geral da Europa
15	Martinho Lutero e o Início da Reforma 2, teses de Lutero e suas consequências
16	Martinho Lutero e o Início da Reforma 3, vida e obra
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BOYER, Orlando. <i>Heróis da fé</i>. São Paulo: Editora Betânia, 1995.</p> <p>BRUCE, F. F. <i>História do povo de Deus: uma panorâmica do Antigo e Novo Testamento</i>. São Paulo: Vida Nova, 2003.</p> <p>CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã</i>. 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>COSTAS, Orlando E. <i>História da missão integral na América Latina</i>. São Paulo: Editora Ultimato, 2002.</p> <p>CONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma história ilustrada do Cristianismo</i>. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2014.</p> <p>GREEN, Michael. <i>Cristianismo, uma fé revolucionária</i>. São Paulo: ABU Editora, 1994.</p> <p>KUIPER, B. K. <i>História da igreja cristã</i>. 2ª ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2001.</p> <p>LEAKEY, Colin. <i>O impacto do cristianismo na sociedade ocidental</i>. São Paulo: Vida Nova, 1990.</p> <p>LLOYD-JONES, Martyn. <i>Os puritanos: suas origens e sucessores</i>. São Paulo: PES, 2001.</p> <p>NEILL, Stephen. <i>História das missões</i>. São Paulo: ABU Editora, 1990.</p> <p>NOLL, Mark A. <i>Momentos decisivos na história do cristianismo</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2000.</p> <p>OAKES, Peter. <i>Introdução ao Novo Testamento: sua literatura e história</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.</p> <p>SCHAFF, Philip. <i>História da igreja cristã: o primeiro milênio</i>. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p> <p>SCHMIDT, Alvin J. <i>Como o cristianismo mudou o mundo</i>. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.</p> <p>SHELLEY, Bruce L. <i>História do cristianismo: uma abordagem panorâmica</i>. 2ª ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2002.</p>	

STOTT, John. *A cruz de Cristo*. 3ª ed. São Paulo: ABU Editora, 1986.

WALKER, Williston. *História da igreja cristã*. 2ª ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

HEBRAICO 1 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer o conhecimento básico para leitura, tradução e transliteração das estruturas gramaticas básicas do idioma hebraico para compreensão das Escrituras.	
EMENTA	
Alfabeto. Vogais, semivogais e consoantes. Sílabas. Artigos. O waw conjuntivo. Preposições. Substantivos e adjetivos. Construto e absoluto. Adjetivos. Pronomes. Numerais cardinais e ordinais.	
Aula	Conteúdo
01	O alfabeto hebraico, leitura, escrita e transliteração
02	As vogais, semivogais, consoantes vocálicas, leitura, escrita e transliteração
03	Formação e divisão das sílabas
04	O artigo: definido e indefinido
05	O WAW conjuntivo, palavra iniciada com tônica, antes do shewa composto e vocálico
06	As preposições hebraicas
07	Gênero e número dos substantivos e adjetivos
08	O construto e o absoluto: formas básicas, masculino e feminino
09	O adjetivo na forma atributiva e predicativa
10	Os pronomes pessoais: singular, plural
11	Sufixos pronominais: masculinos e femininos, singular e plural
12	Pronomes demonstrativos e interrogativos
13	Graus do adjetivo
14	Os numerais hebraicos: cardinais e ordinais
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Francisco Paulo de. <i>Gramática do Hebraico Bíblico</i> . 1. ed. Curitiba: Cristã Evangélica, 2002.	
GUSSO, Antônio Renato. <i>Gramática instrumental do hebraico</i> : São Paulo: Vida Nova, 2008.	
KAUTZSCH, E. <i>Hebraico Bíblico: Gramática Elementar</i> . Rio de Janeiro: CPAD, 2006.	
SILVA, Hélio de Menezes. <i>Curso de Hebraico Bíblico</i> . 1. ed. São Paulo: Vida, 1999.	

TEOLOGIA BÍBLICA DO NOVO TESTAMENTO 2 (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
Proporcionar um estudo dos principais temas teológicos dos livros e autores do Novo Testamento. Aprofundar os principais eixos das estruturas dos escritos do Novo Testamento. Visão panorâmica dos livros do Novo Testamento.	
EMENTA	
Teologia das epístolas gerais. Teologia joanina. Teologia do Apocalipse.	
Aula	Conteúdo
01	Epístolas gerais: Hebreus e a nova aliança
02	Epístolas gerais: Hebreus e a nova aliança
03	Epístolas gerais: Tiago, a natureza teológica das obras e da humildade cristã
04	Epístolas gerais: Tiago, a natureza teológica das obras e da humildade cristã
05	Epístolas gerais: 1 e 2 Pedro e a teologia da perseguição e da fidelidade
06	Epístolas gerais: 1 e 2 Pedro e a teologia da perseguição e da fidelidade
07	Epístolas gerais: Judas e a defesa contra as heresias e falsas lideranças
08	A teologia dos escritos joaninos: O Evangelho de João, o Verbo encarnado, o Logos, Filho de Deus, a vida eterna 1
09	A teologia dos escritos joaninos: O Evangelho de João, o Verbo encarnado, o Logos, Filho de Deus, a vida eterna 2
10	A teologia dos escritos joaninos: 1 João, a encarnação do verbo, salvação e amor verdadeiro
11	A teologia dos escritos joaninos: 2 João e os falsos mestres
12	A teologia dos escritos joaninos: 3 João apoio aos obreiros e fidelidade à verdade
13	A teologia dos escritos joaninos: Apocalipse, soberania divina, o crivo das igrejas e sua fidelidade, a perseverança dos santos e a vitória final de Cristo 1
14	A teologia dos escritos joaninos: Apocalipse, soberania divina, o crivo das igrejas e sua fidelidade, a perseverança dos santos e a vitória final de Cristo 2
15	A teologia dos escritos joaninos: Apocalipse, soberania divina, o crivo das igrejas e sua fidelidade, a perseverança dos santos e a vitória final de Cristo 3
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARRICK, William D. <i>Teologia Bíblica do Antigo e Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2013.	
BLOMBERG, Craig. L. <i>Pregando as parábolas</i> . São Paulo: Vida Nova, 2019.	
BRUCE, F.F. <i>Paulo, o apóstolo da graça</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2003.	
CARSON, D. A.; Beale, G. K. (orgs.) <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento: Temas chave e perspectivas</i> . São Paulo: Vida Nova, 2020.	
CRANFIELD, C. E. B. <i>Carta aos Romanos</i> . São Paulo: Vida Nova, 1992.	
GOLDSWORTHY, Graeme. <i>A Teologia Bíblica e a Pregação Cristocêntrica</i> . São Paulo: Edições Vida Nova, 2014.	
GUNDRY, Robert H. <i>Panorama do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2008.	
HAFEMANN, Scott J. (org.) <i>Teologia Bíblica: Ensaios em Honra a James D. G. Dunn</i> . São Paulo: Hagnos, 2011.	
HASEL, Gerhard F. <i>Teologia Bíblica do Antigo Testamento: Uma Introdução</i> . São Paulo: Imprensa Metodista, 1995.	
KUNZ, Claiton André. <i>As parábolas de Jesus e se ensino sobre o Reino de Deus</i> . São Paulo; RTM, 2022	
LADD, George Eldon. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento</i> . 2. ed. São Paulo: Hagnos, 2011.	
Marshall, I. Howard. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento</i> . São Paulo: Edições Vida Nova, 2014.	
SCHREINER, Thomas R. <i>Teologia Bíblica do Novo Testamento: Proclamando o Deus das Escrituras</i> . São Paulo: Vida Nova, 2019.	

SCOBIE, Charles H. H. Teologia Bíblica: Unidade e Diversidade nos Testamentos. São Paulo: Edições Vida Nova, 2003.
SHEDD, Russel P.; BIZERRA, Edmilson F. *Exposição de Tiago: a sabedoria de Deus*. São Paulo: Shedd Publicações, 2010.

TEOLOGIA SISTEMÁTICA 4 (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
Conduzir os alunos a uma reflexão mais apurada sobre a natureza e os propósitos da igreja. Identificar as características de uma igreja verdadeira. Examinar os meios de graça operados pela igreja. Identificar a saber explicar cada uma das correntes milenistas como interpretação bíblica e do fim. Lidar com os elementos da escatologia como a segunda vinda, os simbolismos, o estado intermediário, a natureza do juízo, a condenação eterna e os novos céus e nova terra.	
EMENTA	
Eclesiologia. Escatologia. Natureza, características e propósito da igreja. Unidade, poder e governo da igreja. Meios da graça. Adoração. Volta de Cristo. Simbolismo da escatologia. Correntes milenistas. Juízo e castigo eterno. Novos céus e nova terra.	
Aula	Conteúdo
01	A natureza, as características e o propósito da igreja
02	A natureza, as características e o propósito da igreja
03	A unidade da igreja
04	O poder da igreja
05	O governo da igreja
06	Os meios da graça, batismo e ceia do Senhor (ordenanças e sacramentos) 1
07	Os meios da graça, batismo e ceia do Senhor (ordenanças e sacramentos) 2
08	A adoração e os dons do Espírito Santo
09	A volta de Cristo, natureza, tempo, circunstâncias 1
10	A volta de Cristo, natureza, tempo, circunstâncias 2
11	Homem da iniquidade, anticristo, besta e os simbolismos do final dos tempos
12	O milênio: pré-milenismo, pós-milenismo e amilenismo 1
13	O milênio: pré-milenismo, pós-milenismo e amilenismo 2
14	O milênio: pré-milenismo, pós-milenismo e amilenismo 3
15	O juízo final e o castigo eterno
16	Natureza dos novos céus e nova terra
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BANCROFT, E.H. <i>Teologia Elementar</i>. São Paulo: Imprensa Batista Regular. 399 p.</p> <p>BAVINCK, Herman. <i>Dogmática Reformada</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2012. 4 volumes.</p> <p>BERGSTÉN, Eurico. <i>Introdução à Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 1993. 256 p.</p> <p>BERKHOF, Louis. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Luz para o caminho, 1990. 791 p.</p> <p>CHAFER, Louis Sperry. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 4 volumes.</p> <p>ERICKSON, Millard. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1992.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Cristã: uma introdução à sistematização das doutrinas</i>. São Paulo: Vida Nova, 2011. 272p.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p> <p>GEISLER, Norman. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: CPAD, 2003. 2 volumes. A versão em inglês tem 4 volumes.</p> <p>GRUDEM, Wayne. <i>Teologia Sistemática: atual e exaustiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2021.</p> <p>HODGE, Charles. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Hagnos, 2003. 1774 p.</p> <p>LANGSTON. A.B. <i>Esboço de Teologia Sistemática</i>. 9ª edição. Rio de Janeiro, Junta de Educação Religiosa e Publicações, 1988. 187 p.</p> <p>ROCHA, Alessandro. <i>Teologia Sistemática no horizonte pós-moderno: um novo lugar para a linguagem teológica</i>. São Paulo: Vida, 2007. 197 p.</p> <p>STRONG, Augustus Hopkins. <i>Teologia Sistemática: edição revisada e ampliada</i>. São Paulo: Hagnos, 2007.</p> <p>STURZ, Richard J. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 2012.</p>	

HOMILÉTICA 1 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Oferecer conhecimento que permita definir e identificar a importância, relevância e perenidade da pregação bíblica nas mais diversas fases da história bíblica e da igreja. Promover, a partir disto, a formação de pregadores que conjuguem as melhores práticas no preparo e na exposição de sermões e a identificação de todos os elementos que contribuem ou atrapalham o sermão e quais são os objetivos do sermão.	
EMENTA	
O que é a pregação. Pregação no Antigo e no Novo Testamento. Pregação no período patrístico. Pregação na idade média. Pregação na Reforma. Pregação no século XX. Componentes do sermão. Ambiente geral da pregação. Estado geral do pregador. Objetivos do sermão.	
Aula	Conteúdo
01	O que é a pregação, sua importância e sua relevância atual
02	Pregação no Antigo Testamento – conteúdo e forma 1: Deuteronômio 32, Josué 24, 1 Samuel 12, 1 Reis 8, Neemias 8,
03	Pregação no Antigo Testamento – conteúdo e forma 2: Isaías 1, Jeremias 7, Ezequiel 18, Amós 5, Jonas 3
04	Pregação no Novo Testamento – conteúdo e forma 1: Mateus 5-7, Mateus 24, Lucas 3.7-18, Lucas 4.16-30
05	Pregação no Novo Testamento – conteúdo e forma 2: Atos 2, Atos 3, Atos 7, Atos 10.34-43
06	Pregação no Novo Testamento – conteúdo e forma 3: Atos 17.22-31, Atos 20.17-35
07	Pregação nas catacumbas, Sermões de Agostinho e de João Crisóstomo
08	Pregações de Bento de Núrsia e Bernardo de Claraval
09	A ênfase na exegese bíblica na pregação de Calvino – sermões na Reforma
10	Pregações de Charles H. Spurgeon e Dwight L. Moody
11	Pregações de Martin Luther King Jr. e Billy Graham
12	Elementos da pregação 1: introdução, desenvolvimento, pontes entre as partes
13	Elementos da pregação 2: ilustrações, conclusão, apelo
14	O ambiente da pregação 1: elementos técnicos (som, iluminação, púlpito, clima, etc.), elementos humanos (quem é o público)
15	O ambiente da pregação 2: o estado geral do pregador (saúde, estado emocional, etc.).
16	Os objetivos do sermão
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BORGES, Manoel. <i>Homilética: Teoria e Prática</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.</p> <p>BROADUS, John A. <i>Tratado de Homilética</i>. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2004.</p> <p>CAMPBELL, R. Scott. <i>A Arte da Pregação</i>. 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2013.</p> <p>CAVALCANTI, Robinson. <i>Homilética: Da Teoria à Prática</i>. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.</p> <p>CHAPELL, Bryan. <i>Pregação Cristocêntrica</i>. 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2009.</p> <p>FERREIRA, Franklin. <i>A Arte da Pregação Bíblica</i>. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2005.</p> <p>HELM, David. <i>Pregação Expositiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2016.</p> <p>HORTON, Michael. <i>Cristão: Fé e Desafios</i>. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2009.</p> <p>KAIROS, Steven. <i>Pregação Transformadora</i>. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2006.</p> <p>KELLER, Timothy. <i>Pregação: Comunicando a Fé em uma Cultura Cética</i>. 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2016.</p> <p>LLOYD-JONES, Martyn. <i>O Pregador e a Pregação</i>. 2. ed. São Paulo: Editora Fiel, 2008.</p> <p>LOPES, Hernandes Dias. <i>Pregação Expositiva</i>. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2018.</p> <p>MACARTHUR, John. <i>Pregação: A Responsabilidade e a Tarefa do Pregador</i>. 1. ed. São Paulo: Hagnos, 2012.</p> <p>MARINHO, Robson. <i>A Arte de Pregar</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008.</p>	

PAUWELS, Roger. *Homilética: A Comunicação da Palavra de Deus*. 1. ed. São Paulo: Paulus, 1996.

PIPER, John. *Supremacia de Deus na Pregação*. 2. ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

PRIME, Derek; BEGG, Alistair. *O Pregador Eficaz: Princípios Bíblicos para a Pregação*. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005.

ROBINSON, Haddon W. *A Arte da Pregação Bíblica*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.

SILVA, Elienai Cabral. *Manual de Homilética*. 3. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

STOTT, John. *A Pregação Cristã*. 4. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2015.

STOTT, John. *Entre os Gigantes de Deus*. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2014.

STOTT, John. *O Perfil do Pregador*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

VAN DER VEER, Theo. *Homilética Reformada*. 1. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

EXEGESE DO NOVO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)	
Revisão da gramática grega. Estabelecimento das bases interpretativas interpretação e aplicação das escrituras. Princípios fundamentais da interpretação bíblica para a exposição do texto em seu contexto original. Análise exegética de textos bíblicos selecionados utilizando o método histórico-gramatical-contextual. Aprofundamento teórico-prático da leitura e interpretação dos textos. Capacitação para elaboração de monografia exegética.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução: conceitos, definição, diferenças com a hermenêutica, objetivos, ferramentas, o trabalho escrito.
02	Introdução: conceitos, definição, diferenças com a hermenêutica, objetivos, ferramentas, o trabalho escrito.
03	Análise contextual 1: Contexto histórico, cultural, político, econômico, religioso
04	Análise contextual 2: Contexto literário, de todo o livro, remoto, próximo.
05	Análise contextual 3: Contexto canônico.
06	Análise textual 1: Seleção do texto, definição da perícope, tradução e comparação com versões.
07	Análise textual 2: estudo de palavras-chave em seu campo semântico e uso e a crítica textual.
08	Análise textual 3: estruturação do texto, delimitação de cláusulas, análise das implicações do gênero literário, análise das abordagens críticas.
09	Análise do discurso: mensagem para a época da escrita
10	Análise teológica: mensagem para hoje, contribuição do texto para as teologias bíblica, sistemática e prática.
11	Produção do texto final.
12	Exercícios no Salmo 23 da LXX.
13	Análise de Marcos 5.1-20.
14	Uso de material de apoio
15	Uso de material de apoio
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
FRIBERG, Barbara; FRIBERG, Timothy. <i>O Novo Testamento Analítico</i> . São Paulo; Vida Nova, 1987.	
GRASSMICK, John D. <i>Exegese do Novo Testamento: Do texto ao púlpito</i> . São Paulo: Shedd Publicações, 2009.	
LASOR, Willian Sanford. <i>Gramática Sintática do Grego do Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 1973.	
MOUNCE, Willian D. <i>Fundamentos do grego bíblico</i> : livro de gramática. São Paulo: Vida Nova. <i>O Novo Testamento Grego</i> . Quinta Edição Revisada: Edição com aparato crítico e introdução em português. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2019.	
REGA, Lourenço Stelio; BERGMANN, Johannes. <i>Noções o Grego Bíblico: Gramática fundamental</i> , Nova Edição Revisada. São Paulo: Vida Nova, 2014.	
RIENECKER, Fritz; ROGERS, Cleon. <i>Chave linguística do Novo Testamento Grego</i> . São Paulo: Vida Nova, 1995.	
STUART, Douglas; FEE, Gordon D. <i>Manual de Exegese Bíblica: Antigo e Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2008.	
VAILATTI, Carlos Augusto. <i>Manual de Demonologia</i> , 2ª Edição Revista. São Paulo: Fonte Editorial, 2011.	
WALLACE, Daniel B. <i>Gramática grega: uma síntese exegética do Novo Testamento</i> . São Paulo: Editora Batista Regular, 2009.	
WEGNER, Uwe. <i>Exegese do Novo Testamento: Manual de Metodologia</i> , 8ª Edição Revista e Ampliada. São Leopoldo: Sinodal, 2016.	

**QUARTO ANO
SÉTIMO SEMESTRE**

HEBRAICO 2 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Oferecer conhecimento geral dos verbos hebraicos e sua leitura, tradução e transliteração para melhor compreensão do Antigo Testamento.	
EMENTA	
Formas verbais: QAL, NIFAL, PIEL, PUAL, HIFIL, HOFAL E HITPIEL. Verbos jussivo, coortativo e imperativo e participios. Prática de tradução.	
Aula	Conteúdo
01	O verbo QAL completo
02	O verbo NIFAL completo
03	O verbo PIEL completo
04	O verbo PUAL completo
05	O verbo HIFIL completo
06	O verbo HOFAL E HITPAEL completos
07	O verbo incompleto: usos e formas
08	Os verbos fracos: guturais
09	Os verbos fracos: quiescentes
10	Verbos: jussivo, coortativo, imperativo
11	Verbos: participio
12	Prática de tradução 1
13	Prática de tradução 2
14	Prática de tradução 3
15	Prática de tradução
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALMEIDA, Francisco Paulo de. <i>Gramática do Hebraico Bíblico</i> . 1. ed. Curitiba: Cristã Evangélica, 2002.	
GUSSO, Antônio Renato. <i>Gramática instrumental do hebraico</i> : São Paulo: Vida Nova, 2008.	
KAUTZSCH, E. <i>Hebraico Bíblico: Gramática Elementar</i> . Rio de Janeiro: CPAD, 2006.	
SILVA, Hélio de Menezes. <i>Curso de Hebraico Bíblico</i> . 1. ed. São Paulo: Vida, 1999.	

HISTÓRIA DA IGREJA 3 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Fornecer informações históricas e teológicas da igreja desde a Reforma no século XVI até os dias de hoje com o objetivo de demonstrar a identidade evangélica e os desafios vividos então e agora.	
EMENTA	
A Reforma Protestante. A Reforma na Alemanha, Suíça, Escócia, Inglaterra, Holanda. A Reforma Inglesa. A Contrarreforma, Concílio de Trento. O Protestantismo na Europa. Os Descobrimentos. A Igreja e o Iluminismo. Avivamentos e movimentos pietistas. Liberalismo teológico e movimentos de avivamento. Batista nos EUA e no Brasil. Pentecostalismo de primeira e segunda onda. O Movimento missionário moderno. Teologia da Libertação, movimento ecumênico, Evangelho na América Latina. Lausane. Igreja e a bioética, justiça social, e os direitos humanos. Terceira onda pentecostal. Catolicismo contemporâneo. Cristianismo, internet, tecnologia, globalização, sincretismo, pluralismo, ateísmo. Situação atual e futuro da Igreja.	
Aula	Conteúdo
01	A Reforma Protestante, movimentos e figuras principais
02	A Reforma na Suíça, Escócia, Inglaterra, Holanda, Zwinglio, Calvino, Knox, Cranmer, Melanchton, Simons
03	A Reforma Inglesa, Henrique VIII e a Igreja Anglicana, os puritanos, anabatistas, liberdade religiosa na Holanda, surgimento dos batistas
04	A Contrarreforma, Concílio de Trento, Companhia de Jesus (Jesuítas)
05	O Protestantismo na Europa, Igreja na Era dos Descobrimentos, missões e colonialismo
06	A Igreja e o Iluminismo, avivamentos e movimentos pietistas
07	O Século XIX e a Igreja, liberalismo teológico e movimentos de avivamento
08	Batista nos EUA e no Brasil, Rua Azusa
09	Pentecostalismo de primeira e segunda onda, Assembleia de Deus, Deus é Amor, CCB, Evangelho Quadrangular
10	O movimento missionário moderno, concílios ecumênicos do Século XX, Vaticano I e II
11	Teologia da Libertação, movimento ecumênico, Evangelho na América Latina
12	Lausane e o Evangelho Integral, Billy Graham, Francis Schaffer, John Stott, etc.
13	Igreja e a bioética, justiça social, a os direitos humanos
14	Terceira onda pentecostal, igrejas neopentecostais (Vida Nova – RJ, IURD, IIGD, Paz e Vida, Renascer em Cristo, IMPD) e o catolicismo carismático
15	Cristianismo, internet, tecnologia, globalização, sincretismo, pluralismo, ateísmo
16	Situação atual, coaching, novas igrejas neopentecostais, futuro da Igreja
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOYER, Orlando. <i>Heróis da fé</i> . São Paulo: Editora Betânia, 1995.	
BRUCE, F. F. <i>História do povo de Deus: uma panorâmica do Antigo e Novo Testamento</i> . São Paulo: Vida Nova, 2003.	
CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo através dos séculos: uma história da igreja cristã</i> . 3ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.	
COSTAS, Orlando E. <i>História da missão integral na América Latina</i> . São Paulo: Editora Ultimato, 2002.	
CONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma história ilustrada do Cristianismo</i> . 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2014.	
GREEN, Michael. <i>Cristianismo, uma fé revolucionária</i> . São Paulo: ABU Editora, 1994.	
KUIPER, B. K. <i>História da igreja cristã</i> . 2ª ed. São Paulo: Casa Editora Presbiteriana, 2001.	
LEAKEY, Colin. <i>O impacto do cristianismo na sociedade ocidental</i> . São Paulo: Vida Nova, 1990.	
LLOYD-JONES, Martyn. <i>Os puritanos: suas origens e sucessores</i> . São Paulo: PES, 2001.	

NEILL, Stephen. *História das missões*. São Paulo: ABU Editora, 1990.
NOLL, Mark A. *Momentos decisivos na história do cristianismo*. São Paulo: Cultura Cristã, 2000.
OAKES, Peter. *Introdução ao Novo Testamento: sua literatura e história*. São Paulo: Cultura Cristã, 2008.
SCHAFF, Philip. *História da igreja cristã: o primeiro milênio*. 2ª ed. São Paulo: Vida Nova, 2012.
SCHMIDT, Alvin J. *Como o cristianismo mudou o mundo*. São Paulo: Mundo Cristão, 2004.
SHELLEY, Bruce L. *História do cristianismo: uma abordagem panorâmica*. 2ª ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2002.
STOTT, John. *A cruz de Cristo*. 3ª ed. São Paulo: ABU Editora, 1986.
WALKER, Williston. *História da igreja cristã*. 2ª ed. Rio de Janeiro: JUERP, 1980.

HOMILÉTICA 2 (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Oferecer subsídios para a homilética lançando mão de sua matriz bíblica sem desprezar o diálogo com a história, os aspectos culturais, o contexto e aplicação das Escrituras em todas as dimensões possíveis. Revisar a postura ética e de oratória quanto ao exercício da pregação. Desafiar os alunos a produzirem sermões a partir de textos bíblicos propostos. Abordar a prática de sermões: biográficos; bíblicos; temáticos; expositivos Dar enfoque à pregação expositiva e seus desafios.	
EMENTA	
Princípios da pregação expositiva. Centralidade das Escrituras na pregação. A universalidade da mensagem bíblica. Princípios da boa oratória. Ética na pregação. A seleção do texto bíblico e sugestões de série de sermões. Sermão temático. Sermão textual. Sermão biográfico. Sermão apologético. Sermão doutrinário. Sermão de ocasião. Sermão exortativo. Sermão prático. Sermão contemporâneo. As vantagens e o desafio da pregação expositiva.	
Aula	Conteúdo
01	Revisão de Homilética 1
02	Os princípios universais das Escrituras mesmo sobre assuntos não abordados diretamente em suas páginas: questões éticas, morais, tecnológicas, políticas e ideológicas atuais
03	Princípios da boa oratória 1: clareza, fidelidade ao texto, paixão e convicção
04	Princípios da boa oratória 2: simplicidade, autenticidade e relevância
05	Princípios da boa oratória 3: estrutura da pregação, uso de ilustrações, apelo
06	Princípios da boa oratória 4: empatia, sensibilidade, feedback do público
07	Princípios éticos na pregação 1: integridade, honestidade e transparência
08	Princípios éticos na pregação 2: confidencialidade, humildade, boa teologia
09	Princípios éticos na pregação 3: postura, vestimentas e uso da voz
10	Escolha do texto e sugestões de série de livros 1: pregando livros inteiros, aproveitando datas especiais, considerando os cultos e encontros diversos, mensagens etárias, programa de pregação de curto, médio e longo prazo
11	Escolha do texto e sugestões de série de livros 2: pregando livros inteiros, aproveitando datas especiais, considerando os cultos e encontros diversos, mensagens etárias, programa de pregação de curto, médio e longo prazo
12	Forma e aplicação de sermões 1: temático (fé, amor, justiça, etc.), textual (um versículo ou pequenas passagens), biográfico (baseado na vida de um personagem bíblico)
13	Forma e aplicação de sermões 2: apologético (de defesa da fé cristã), doutrinário (ênfatisando os temas da Teologia Sistemática e das Doutrinas), de ocasião (batismo, ceia, Páscoa, aniversário de igreja, etc.)
14	Forma e aplicação de sermões 3: exortativo (de encorajamento da congregação em aspectos específicos), prático (funerais, casamento, finanças, serviço, etc.) contemporâneo (abordando questões contemporâneas)
15	As vantagens e a necessidade da Pregação Expositiva 1
16	As vantagens e a necessidade da Pregação Expositiva 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BORGES, Manoel. <i>Homilética: Teoria e Prática</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2001.	
BROADUS, John A. <i>Tratado de Homilética</i> . 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2004.	
CAMPBELL, R. Scott. <i>A Arte da Pregação</i> . 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2013.	
CAVALCANTI, Robinson. <i>Homilética: Da Teoria à Prática</i> . 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.	
CHAPELL, Bryan. <i>Pregação Cristocêntrica</i> . 2. ed. São Paulo: Vida Nova, 2009.	
FERREIRA, Franklin. <i>A Arte da Pregação Bíblica</i> . 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2005.	
HELM, David. <i>Pregação Expositiva</i> . São Paulo: Vida Nova, 2016.	
HORTON, Michael. <i>Cristão: Fé e Desafios</i> . 1. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2009.	

KAIROS, Steven. *Pregação Transformadora*. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2006.

KELLER, Timothy. *Pregação: Comunicando a Fé em uma Cultura Cética*. 1. ed. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2016.

LLOYD-JONES, Martyn. *O Pregador e a Pregação*. 2. ed. São Paulo: Editora Fiel, 2008.

LOPES, Hernandes Dias. *Pregação Expositiva*. 1. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2018.

MACARTHUR, John. *Pregação: A Responsabilidade e a Tarefa do Pregador*. 1. ed. São Paulo: Hagnos, 2012.

MARINHO, Robson. *A Arte de Pregar*. São Paulo: Vida Nova, 2008.

PAUWELS, Roger. *Homilética: A Comunicação da Palavra de Deus*. 1. ed. São Paulo: Paulus, 1996.

PIPER, John. *Supremacia de Deus na Pregação*. 2. ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

PRIME, Derek; BEGG, Alistair. *O Pregador Eficaz: Princípios Bíblicos para a Pregação*. 1. ed. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2005.

ROBINSON, Haddon W. *A Arte da Pregação Bíblica*. 3. ed. São Paulo: Vida Nova, 2010.

SILVA, Elienai Cabral. *Manual de Homilética*. 3. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2003.

STOTT, John. *A Pregação Cristã*. 4. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2015.

STOTT, John. *Entre os Gigantes de Deus*. 1. ed. São Paulo: Mundo Cristão, 2014.

STOTT, John. *O Perfil do Pregador*. São Paulo: Vida Nova, 2005.

VAN DER VEER, Theo. *Homilética Reformada*. 1. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

COSMOVISÃO CRISTÃ (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
Proporcionar ao estudante uma aproximação inicial da teoria da cosmovisão, abordando tanto a sua origem filosófica quanto a sua assimilação no contexto teológico contemporâneo.	
EMENTA	
A teoria da cosmovisão (<i>Weltanschauung</i>) é uma das concepções filosóficas mais influentes do século XX. Sua influência excede o campo da filosofia e pode ser evidenciada em diversas disciplinas acadêmicas. Dentre essas matérias está a teologia. A assimilação da ideia de cosmovisão no contexto cristão de seu ainda no século XIX, através os escritos do teólogo escocês James Orr (1844-1913) e, desde então, há quase 130 anos, este conceito se tornou uma ferramenta fundamental nos estudos teológicos e sua compreensão é indispensável na formação do teólogo cristão contemporâneo.	
Aula	Conteúdo
01	O problema filosófico da cosmovisão (<i>Weltanschauung</i>)
02	Cosmovisão e teoria da realidade 1
03	Cosmovisão e teoria da realidade 2
04	O conflito das cosmovisões 1 (ateísmo, agnosticismo, socialismo, comunismo, liberalismo, etc).
05	O conflito das cosmovisões 2 (ateísmo, agnosticismo, socialismo, comunismo, liberalismo, etc).
	O conflito das cosmovisões 3 (ateísmo, agnosticismo, socialismo, comunismo, liberalismo, etc).
06	A narrativa cristã 1: criação, queda e redenção
07	A narrativa cristã 2: criação, queda e redenção
08	Aplicações temáticas: Deus e as origens x evolucionismo
09	Aplicações temáticas: pecado original
10	Aplicações temáticas: ética e moralidade
11	Aplicações temáticas: a filosofia e a literatura contemporânea
12	Aplicações temáticas 1: cultura (artes em geral, teatro, música, arquitetura, etc. pós-modernidade)
13	Aplicações temáticas 2: cultura (artes em geral, teatro, música, arquitetura, etc. pós-modernidade)
14	Aplicações temáticas 1: mídias, redes sociais e a Inteligência Artificial como influências no pensamento e comportamento
15	Aplicações temáticas 2: mídias, redes sociais e a Inteligência Artificial como influências no pensamento e comportamento
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>NAUGLE, David. <i>Cosmovisão: a história de um conceito</i>. Brasília: Monergismo, 2017.</p> <p>SIRE, James. <i>Dando nome ao elefante: cosmovisão como um conceito</i>. Brasília: Monergismo, 2012.</p> <p>WOLTERS, Albert. <i>A criação restaurada: base bíblica para uma cosmovisão reformada</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.</p> <p>DILTHEY, Wilhelm. <i>Teoria das concepções de mundo</i>. Lisboa: Edições 70, 1992</p> <p>DOOYEWEERD, Herman. <i>No crepúsculo do pensamento ocidental: estudo sobre a pretensa autonomia do pensamento filosófico</i>. Brasília: Monergismo, 2017.</p> <p>KUYPER, Abraham. <i>Calvinismo</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.</p> <p>ORR, James. <i>A visão cristã de Deus e o mundo</i>. São Paulo: Vida Nova, 2022.</p> <p>SMITH, James K.A. <i>Desejando o Reino: culto, cosmovisão e formação cultural</i>. São Paulo: Vida Nova, 2018.</p> <p>WALSH, Brian; MIDDLETON, Richard. <i>A visão transformadora</i>. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.</p>	

CIÊNCIAS SOCIAIS (30 horas ou 2 créditos)	
<p>Dentro dos estudos teológicos [incluindo a práxis ministerial], existe uma preocupação de fazer o estudante tomar contato com certas bases ou certos paradigmas do pensamento sociológico. Para tal, nosso trabalho pedagógico, embora introdutório, opera dentro dos objetivos mais amplos e genéricos como: da contextualização sociocultural, da investigação e da comunicação. Trabalharemos com conceitos fundamentais da Sociologia, sem menosprezar, é claro, o respaldo das teorias clássicas. Deste modo, os temas clássicos que aparecem como matérias-primas, continuarão nos servindo como pano de fundo para as reflexões, fazendo coro com a estatística das questões sociológicas emergentes no contexto brasileiro.</p>	
Aula	Conteúdo
01	Relações sociais e identidade
02	Instituições sociais e coerção
03	Castas, estamentos e classes sociais
04	Modo de produção
05	Estado e poder Político
06	Partidos políticos e Democracia
07	Contratualismo
08	Cultura, conhecimento e poder
09	Cultura, memória e mídia
10	Indústria cultural e diversidade no Brasil
11	Brasil: cultura popular
12	Brasil: religião e sincretismo religioso
13	Brasil: pop, influências estrangeiras e outros fenômenos
14	Identidade nacional 1
15	identidade nacional 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>ADORNO, Theodor. <i>Industria cultural e sociedade</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2002. ARANTES, Antônio Augusto. <i>O que é cultura popular</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007. BOSI, Ecléa. <i>Cultura e desenraizamento</i>. In: BOSI, Alfredo. <i>Cultura Brasileira: Temas e situações</i>. São Paulo: Ática, 2006. CHAUI, Marilena. <i>Cidadania cultural: o direito à cultura</i>. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006. COELHO, Teixeira. <i>O que é indústria cultural</i>. São Paulo: Brasiliense, 1993. COUTINHO, Carlos Nelson. <i>Cultura e sociedade no Brasil: Ensaio sobre ideias e formas</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. FERNANDES, F. <i>Fundamentos empíricos da explicação sociológica</i>. Rio de Janeiro: Companhia, Editora Nacional, 1967. GALLO, S. et al. <i>Ética e cidadania: Caminhos da Filosofia</i>. Campinas: Papyrus, 1997, Adaptado. LESSA, R. <i>Sobre a invenção da política</i>. <i>Ciência Hoje</i>. Rio de Janeiro: SBPC, v.42, n. 251, ago. 2008. Adaptado. MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra, de. <i>Os paradoxos da memória social</i>. In: MIRANDA, Danilo Santos de. (Org.). <i>Memória e Cultura: A importância da memória na formação cultural humana</i>. São Paulo: Sesc/SP, 2007.</p>	

MÚSICA NA IGREJA (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Apresentar a visão bíblica da música e seu uso no culto e nas diversas atividades da igreja. Apresentar o ministério de música na Bíblia. Discutir aspectos teológicos e práticos da música sacra. Capacitar o aluno a trabalhar em conjunto com a liderança musical da igreja	
EMENTA	
Disciplina voltada a alunos da área de Teologia com o propósito apresentar-lhes a importância da música sacra na igreja contemporânea, não apenas no culto, mas também na vida da igreja.	
Aula	Conteúdo
01	A música na Bíblia 1: louvor, adoração, celebrações, festividades, profecias e inspiração divina, lamentos e arrependimento, exortativas (e.g., Efésios 5.19)
02	A música na Bíblia 2: louvor, adoração, celebrações, festividades, profecias e inspiração divina, lamentos e arrependimento, exortativas (e.g., Efésios 5.19)
03	A música na história da igreja 1: recitação dos Salmos na fase primitiva, canto gregoriano no início da idade média e polifonia na alta idade média, Palestrina e Josquin des Prez no Renascimento, canto barroco, período clássico com Haydan e Mozar, Brahms e Bruckner no Romantismo, Olivier Messiaen e Jhon Tavener no século XX, hinários, cânticos, gospel, worship
04	A música na história da igreja 2: recitação dos Salmos na fase primitiva, canto gregoriano no início da idade média e polifonia na alta idade média, Palestrina e Josquin des Prez no Renascimento, canto barroco, período clássico com Haydan e Mozar, Brahms e Bruckner no Romantismo, Olivier Messiaen e Jhon Tavener no século XX, hinários, cânticos, gospel, worship
05	A música na história da igreja 3: recitação dos Salmos na fase primitiva, canto gregoriano no início da idade média e polifonia na alta idade média, Palestrina e Josquin des Prez no Renascimento, canto barroco, período clássico com Haydan e Mozar, Brahms e Bruckner no Romantismo, Olivier Messiaen e Jhon Tavener no século XX, hinários, cânticos, gospel, worship
06	A música no culto 1: forma, papel, função A música no culto 2: forma, papel, função
07	O ministério de música na Bíblia 1: levitas, Davi (a instituição para o templo), Asafe, Hemã, Jedutum, Filhos de Corá, Salomão (dedicação do templo), Instrumentistas do templo música como serviço regular
08	O ministério de música na Bíblia 2: levitas, Davi (a instituição para o templo), Asafe, Hemã, Jedutum, Filhos de Corá, Salomão (dedicação do templo), Instrumentistas do templo música como serviço regular
09	Teologia dos Salmos 1: louvor a Lei de Deus, louvor ao Messias, Salmos proféticos e messiânicos
10	Teologia dos Salmos 2: louvor a Lei de Deus, louvor ao Messias, Salmos proféticos e messiânicos
11	Liderança compartilhada de culto 1
12	Liderança compartilhada de culto 2
13	Música cristã contemporânea 1
14	Música cristã contemporânea 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BASDEN, Paul. <i>Estilos de louvor</i> . São Paulo: Mundo Cristão, 2000. HUSTAD, Donald P. <i>A música na igreja</i> . São Paulo: Vida Nova, 1986. ICHTER, Bill H. <i>A música e seu uso nas igrejas</i> . Rio de Janeiro: JUERP, 1980. KEITH, Edmond D. <i>Hinódia Cristã</i> . Rio de Janeiro: JUERP, 1987. McCOMMON, Paul. <i>A música na Bíblia</i> . Rio de Janeiro: JUERP, 1982.	

PAES, Carlito e COSTA, Sidney. *Ministério de adoração na igreja contemporânea*. São Paulo: Vida, 2003.
SHEDD, Russell. *Adoração Bíblica*. São Paulo: Vida Nova, 1987.

ACONSELHAMENTO (60 horas ou 4 créditos)	
Fundamentos bíblicos teológicos do aconselhamento. Antropologia bíblica aplicada ao aconselhamento. A relação da teologia do sofrimento com o aconselhamento. Ética e bioética. Dano biopsicossocial, psicopatologia e o cristianismo. Feridas emocionais e o aconselhamento bíblico. Como diferenciar problemas espirituais e patológico? A pessoa do aconselhando e o autocuidado. O líder e a gestão de conflitos. Os desafios contemporâneos do aconselhamento. Aconselhando casais e o sexo oposto. A síndrome da onipotência. Ídolos do coração e o comportamento humano. O que o aconselhado deve esperar. Aconselhamento centrado no evangelho. Neurociências e espiritualidade. Objetivos do aconselhamento bíblico.	
Aula	Conteúdo
01	Fundamentos bíblicos teológicos do aconselhamento
02	Antropologia bíblica aplicada ao aconselhamento
03	A relação da teologia do sofrimento com o aconselhamento
04	Ética e bioética
05	Dano biopsicossocial, psicopatologia e o cristianismo
06	Feridas emocionais e o aconselhamento bíblico
07	Espiritual e patológico, como diferenciar?
08	A pessoa do aconselhando e o autocuidado
09	O líder e a gestão de conflitos
10	Os desafios contemporâneos do aconselhamento
11	Aconselhando casais e o sexo oposto
12	A síndrome da onipotência
13	Ídolos do coração e o comportamento humano
14	O que o aconselhado deve esperar
15	Aconselhamento centrado no evangelho
16	Neurociências e espiritualidade
17	Objetivos do aconselhamento bíblico
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BÍBLIA, In BÍBLIA. <i>Bíblia de Estudo Conselheira</i>. 1ª Edição. São Paulo: Editora Sociedade Bíblica do Brasil, 2008.</p> <p>BOURDEAU, Lise. <i>As cinco Feridas Emocionais</i>. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.</p> <p>FITZPATRICK, Elyse; Johnson, Dennis. <i>Aconselhamento a Partir da Cruz: conectando pessoas ao poder curador do amor de Cristo</i>. 1ª Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 2018.</p> <p>JOHNSON, Eric. <i>Aconselhamento Cristão: os recursos terapêuticos da fé cristã para o cuidado da alma</i>. 1ª Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 2021.</p> <p>JUNIOR, Manuel. <i>Aconselhamento Bíblico: para uma vida de plenitude e harmonia</i>. 1ª Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 2016.</p> <p>LAMBERT, Heath. <i>Teologia Do Aconselhamento Bíblico</i>. 1ª Edição. Ceará: Editora Peregrino, 2017.</p> <p>LOPES, Jamiel. <i>Psicologia Pastoral: a ciência do comportamento humano como aliada ministerial</i>. 1ª Edição. Rio de Janeiro, 2019.</p> <p>LOUIS, Priolo. <i>Aconselhamento Bíblico: o que o aconselhado deve esperar</i>. 1ª Edição. São Paulo: Editora Nutra, 2019.</p> <p>SCHUWERINTER, Mario; MARCHESIN, Vanessa. <i>Neurônios da Fé: neurociência, prece e saúde mental</i>. 1ª Edição. Paraná: Editora CRV, 2022.</p>	

OITAVO SEMESTRE

EXEGESE DO ANTIGO TESTAMENTO (30 horas ou 2 créditos)

OBJETIVOS

Fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para uma boa tradução e interpretação do Antigo Testamento com a finalidade de pregar, ensinar e para uso devocional.

EMENTA

Definir exegese. O exegeta e o texto bíblico. Definir o texto bíblico. Análise gramatical. Tradução preliminar. Comparações. Tradução final. O centro interpretativo do texto. Aplicação da exegese.

Aula	Conteúdo
01	Definição de exegese
02	Questões espirituais ligadas a exegese: oração, preparo, estudo, propósito
03	Delimitação das perícopes
04	Análise gramatical das palavras do texto
05	Prática da tradução
06	Verificação de possíveis variantes textuais
07	Comparar com outras versões da Bíblia
08	Análise histórica
09	Análise do gênero literário
10	Análise teológica
11	Análise das palavras e sentenças fundamentais do texto e ajustes de tradução
12	Falácias e vícios de tradução
13	Comentário explicativo do texto e da sua tradução
14	Uso de ferramentas de tradução e exegese
15	Aplicação para atualidade
16	O uso da exegese para pregação e aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Francisco Paulo de. *Gramática do Hebraico Bíblico*. 1. ed. Curitiba: Cristã Evangélica, 2002.

BRUEGGEMANN, Walter. *Teologia do Antigo Testamento: Uma Introdução Canônica*. 1. ed. São Paulo: Edições Vida Nova, 2003.

DEVER, Mark. *A Mensagem do Antigo Testamento: De Gênesis a Malaquias*. 1. ed. São Paulo: Shedd Publicações, 2006.

CUSSO, Antônio Renato. *Gramática instrumental do hebraico*: São Paulo: Vida Nova, 2008.

KAUTZSCH, E. *Hebraico Bíblico: Gramática Elementar*. Rio de Janeiro: CPAD, 2006.

LONGMAN III, Tremper. *Introdução ao Antigo Testamento*. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2017.

MERRILL, Eugene H. *História de Israel no Antigo Testamento: O Período do Antigo Testamento*. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

SILVA, Hélio de Menezes. *Curso de Hebraico Bíblico*. 1. ed. São Paulo: Vida, 1999.

WALTKE, Bruce K.; O'CONNOR, M. *Comentário Bíblico do Antigo Testamento: Gênesis a Malaquias*. 1. ed. São Paulo: Vida Nova, 2006.

TEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVOS	
Refletir sobre a teologia contemporânea para oferecer respostas às questões atuais com fundamentação bíblica e bom conhecimento das múltiplas visões teológicas convergentes e divergentes.	
EMENTA	
Introdução à Teologia Contemporânea. Neo-ortodoxia. Teologia Existencialista. Teologia Liberal. Teologia da Libertação. Teologia Feminista. Teologia Pós-moderna. Teologia do Processo e Teologia Aberta. Movimento Carismático e Pentecostal. Teologia da Cura e da Prosperidade. Teologia Missional. Ecumenismo. Teologia Pública. Teologia Ambiental. Novos Ateísmos.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução à Teologia Contemporânea, História e definição da Teologia Contemporânea, principais características e contextos históricos
02	Neo-ortodoxia, Karl Barth e a redescoberta da Revelação, Dietrich Bonhoeffer e a ética teológica
03	Teologia Existencialista, Rudolf Bultmann e a desmitologização, Paul Tillich e a correlação entre fé e cultura
04	Teologia Liberal, origens e desenvolvimento, impacto na teologia contemporânea
05	Teologia da Libertação, Gustavo Gutiérrez e a teologia da libertação na América Latina, James Cone e a teologia negra nos EUA
06	Teologia Feminista, principais teólogas e suas contribuições, análise crítica das perspectivas feministas, Elisabeth Fiorenza, Mary Daly, Rosemary Radford Ruether, Phyllis Trible, Dorothee Soile, Ivone Gebara, Letty Russel, Ada Maria Isassi-Diaz
07	Teologia Pós-moderna, principais características e influências filosóficas, análise de John Caputo
08	Teologia do Processo e Teologia Aberta, Alfred North Whitehead, Charles Hartshorne, Clark Pinnock, John Sanders, Gregory Boyd, David Basinger, Richard Rice, William Hasker
09	Movimento Carismático e Pentecostal, impacto teológico e cultural do movimento carismático
10	Teologia da Cura e da Prosperidade, Confissão Positiva, implicações para a igreja contemporânea
11	Teologia Missional, definição e desenvolvimento do conceito, implicações práticas na igreja contemporânea americana e brasileira
12	Ecumenismo, história e desenvolvimento do movimento ecumênico
13	Teologia Pública, interação entre teologia e esfera pública
14	Teologia Ambiental, Teologia e ecologia, perspectiva cristã
15	Novos Ateísmos e Respostas Cristãs, Richard Dawkins, Christopher Hitchens, Daniel Dennet e Sam Harris
16	Introdução à Teologia Contemporânea, História e definição da Teologia Contemporânea, principais características e contextos históricos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BARTH, Karl. <i>Dogmática Eclesiástica</i>. São Paulo: Editora Sinodal, 1992.</p> <p>BONHOEFFER, Dietrich. <i>Discipulado</i>. 5ª ed. São Leopoldo: Sinodal, 2004.</p> <p>BULTMANN, Rudolf. <i>Jesus Cristo e Mitologia</i>. São Paulo: Editora Paulinas, 1983.</p> <p>CONE, James H. <i>A Teologia Negra e o Poder Negro</i>. São Paulo: Editora Didaquê, 2008.</p> <p>GRENZ, Stanley J. <i>A Teologia de Karl Barth: Uma Introdução</i>. São Paulo: Vida Nova, 2004.</p> <p>GRIFFIN, David Ray. <i>Deus, Poder e o Mal: Uma Crítica ao Teísmo e o Esboço de uma Teologia do Processo</i>. São Paulo: Loyola, 2003.</p> <p>GUTIÉRREZ, Gustavo. <i>Teologia da Libertação: Perspectivas</i>. 11ª ed. São Paulo: Loyola, 1988.</p>	

HICK, John. *Deus e a Fé Humana*. São Paulo: Paulus, 1997.
KUNG, Hans. *Ser Cristão*. São Paulo: Edições Paulinas, 1986.
MACQUARRIE, John. *Principais Pensadores da Teologia Contemporânea*. São Paulo: Paulus, 1996.
MOLTMANN, Jürgen. *Teologia da Esperança*. 2ª ed. São Paulo: Editora Vozes, 2003.
PANNENBERG, Wolfhart. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Loyola, 1999.
PIERIS, Aloysius. *Teologia da Libertação Asiática*. São Paulo: Loyola, 1990.
RAHNER, Karl. *Curso Fundamental da Fé: Introdução ao conceito de cristianismo*. São Paulo: Paulus, 1997.
RICOEUR, Paul. *Teologia Prática e Hermenêutica*. São Paulo: Loyola, 2002.
TILLICH, Paul. *Teologia Sistemática*. São Paulo: Fonte Editorial, 2005.
VATTIMO, Gianni. *O Pensamento Pós-Moderno*. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
WILLIAMS, Rowan. *Teologia Feminista em Perspectiva*. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

HISTÓRIA DA TEOLOGIA (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVO	
Oferecer uma visão abrangente do desenvolvimento histórico da teologia cristã, destacando principais teólogos, movimentos teológicos e contextos históricos desde o período apostólico até a contemporaneidade.	
Introdução à História da Teologia. Período Apostólico e Pós-Apostólico. Era Patrística. A Idade Média. Teologia Escolástica. Tomás de Aquino. Misticismo e Pré-Reforma. Reforma Protestante. Contrarreforma. Teologia no Período Moderno. Teologia no Século XX. Teologia Contemporânea. Teologia Pós-Moderna. Tendências atuais na Teologia.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução à História da Teologia, definição e importância da teologia, métodos e abordagens historiográficas
02	Período Apostólico e Pós-Apostólico, Teologia do Novo Testamento, Pais Apostólicos (Clemente de Roma, Inácio de Antioquia)
03	Era Patrística 1: Os Primeiros Concílios, Concílio de Nicéia (325) e o Credo Niceno, Atanásio e a controvérsia ariana
04	Era Patrística 2: Teólogos do Ocidente e Oriente, Agostinho de Hipona e suas contribuições, Pais Capadócijs: Basílio, Gregório de Nazianzo, Gregório de Nissa
05	A Idade Média 1: Teologia Escolástica, Anselmo de Cantuária e a prova ontológica, Abelardo e a ética
06	A Idade Média 2: Tomás de Aquino e a Summa Theologica, Síntese entre fé e razão, Impacto e críticas à obra de Tomás
07	A Idade Média 3: Misticismo e Reformadores Pré-Reforma, Bernardo de Claraval, Hildegarda de Bingen, John Wycliffe e Jan Hus
08	Reforma Protestante: contexto histórico da Reforma, Martinho Lutero e as 95 teses
09	Reforma e Contrarreforma, João Calvino e a Teologia Reformada, Concílio de Trento e a resposta católica
10	Teologia no Período Moderno 1: Iluminismo, Racionalismo e Deísmo, David Hume, Immanuel Kant
11	Teologia no Período Moderno 2: Liberalismo Teológico, Friedrich Schleiermacher e a teologia da experiência, Adolf von Harnack e a história dos dogmas
12	Teologia no Século XX 1: Neo-Ortodoxia, Karl Barth e a Igreja Confessante, Dietrich Bonhoeffer e a ética cristã
13	Teologia no Século XX 2: Teologia da Libertação, contexto latino-americano, Gustavo Gutiérrez e Leonardo Boff
14	Teologia Contemporânea: Teologia Pós-Moderna, desconstrução e teologia narrativa, John Milbank, Stanley Hauerwas
15	Tendências atuais na Teologia: novos movimentos teológicos, desafios contemporâneos e futuros da teologia (justiça social, pós-colonialismo, feminismo, diálogo interreligioso, Queer, teologia digital – influência da tecnologia na espiritualidade).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BARTH, Karl. <i>Introdução à Teologia Evangélica</i> . São Paulo: Fonte Editorial, 2006.	
CAIRNS, Earle E. <i>O Cristianismo Através dos Séculos: Uma História da Igreja Cristã</i> . São Paulo: Vida Nova, 2008.	
FERGUSON, Sinclair B. <i>Os Grandes Temas da Fé Cristã: Uma Introdução à Teologia Sistemática</i> . São Paulo: Vida Nova, 2001.	
CONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma História do Pensamento Cristão: Volume 1 Dos Primeiros Pais ao Fim da Idade Média</i> . São Paulo: Vida Nova, 2004.	
CONZÁLEZ, Justo L. <i>Uma História do Pensamento Cristão: Volume 2 Da Reforma à Era Moderna</i> . São Paulo: Vida Nova, 2004.	

GONZÁLEZ, Justo L. *Uma História Ilustrada do Cristianismo: A Era dos Mártires ao Século XXI*. São Paulo: Vida Nova, 2004.

GRANT, Robert M. *A Formação do Pensamento Cristão*. São Paulo: Paulus, 2006.

KELLY, J. N. D. *Doutrinas Centrais da Fé Cristã: Uma História da Doutrina*. São Paulo: Vida Nova, 2012.

LATOURETTE, Kenneth Scott. *Cristianismo Através dos Séculos*. São Paulo: Vida Nova, 2001.

MCGRATH, Alister E. *Teologia Histórica: Uma Introdução à História do Pensamento Cristão*. São Paulo: Paulus, 2008.

NOLL, Mark A. *A História da Teologia Cristã*. São Paulo: Cultura Cristã, 2009.

OLSON, Roger E. *História da Teologia Cristã*. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

PELIKAN, Jaroslav. *A Tradição Cristã: História do Desenvolvimento da Doutrina*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SCHAFF, Philip. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Hagnos, 2009.

TILLICH, Paul. *História do Pensamento Cristão*. São Leopoldo: Sinodal, 2013.

VOS, Geerhardus. *Teologia Bíblica do Antigo e do Novo Testamento: Uma Teologia da História da Redenção*. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

GEOGRAFIA BÍBLICA (60 horas ou 4 créditos)	
OBJETIVOS	
O aluno deverá ser capaz de se orientar através de mapas, atlas e referencias geográficas no texto; compreender melhor os períodos da narrativa bíblica; conhecer elementos arqueológicos que apontam para a veracidade dos relatos bíblicos; aprender sobre os elementos formadores dos povos da região, as potências militares das diferentes épocas e sua influência nos autores e editores do texto.	
EMENTA	
A disciplina abrange as áreas de geografia, história das civilizações e arqueologia das regiões bíblicas no Antigo e Novo Testamentos, suas regiões, arquitetura, hidrografia, relevo, e sua importância na interpretação das Escrituras.	
Aula	Conteúdo
01	Mundo egípcio, mundo mesopotâmico, mundo assírio 1
02	Mundo egípcio mundo mesopotâmico mundo assírio 2
03	As rotas de Abraão 1
04	As rotas de Abraão 2
05	Isaque, Jacó e José 1
06	Isaque, Jacó e José 2
07	Egito e Israel - Escravidão e Comércio As 10 pragas, o Mar Vermelho e a subida a Canaã
08	O Êxodo
09	Conquista da Terra – Divisão das Tribos 1
10	Conquista da Terra – Divisão das Tribos 2
11	Juízes e Monarquia
12	Exílio e Período Inter Bíblico
13	As regiões do Novo Testamento, Ásia e Europa
14	As viagens de Paulo 1
15	As viagens de Paulo 2
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AKURGAL, Ekrem, WHYBROW, John e EMRE, Molly. <i>Ancient civilizations and ruins of Turkey</i> . Istanbul, Turkey: Net Turistik Yayınlar, 2007. 111p.	
ALEXANDER, Pat e ALEXANDER, David. <i>Manual Bíblico SBB</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2008. 816p.	
BOURBON, Fabio e LAVAGNO, Enrico. <i>The Holy Land: Archaeological Guide to Israel, Sinai and Jordan</i> . White Star, 2009. 227p.	
LAWRENCE, Paul. <i>Atlas Histórico Geográfico Da Bíblia</i> . Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012. 188p.	
RAINEY, Anson F. e NOTLEY, R. Steven. <i>The Sacred Bridge: Carta's Atlas of the Biblical World</i> . Jerusalém: Carta, 2006. 448p.	
RUSHANSKY, Efraim. <i>O Palco da História: As raízes judaicas e o cristianismo</i> . 2013. 159p.	

ÉTICA PASTORAL (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
O curso de Ética Pastoral Batista é estruturado para fornecer aos alunos uma compreensão profunda dos princípios éticos e morais que devem guiar a vida e o ministério pastoral. O curso abordará tópicos teológicos, filosóficos e práticos relacionados à ética pastoral, com um enfoque especial nos desafios contemporâneos enfrentados pelos líderes religiosos. Ao final do curso, os alunos estarão aptos a aplicar princípios éticos sólidos em diversas situações ministeriais.	
EMENTA	
Ética pastoral. Princípios éticos do ministério pastoral. A ética na vida diária do pastor. A ética do pastor e a liderança da igreja. A ética do pastor no aconselhamento. A ética do pastor e sua denominação e outras denominações. A ética do pastor em tempos de crise. A ética do pastor e as redes sociais. A ética do pastor e suas finanças. A ética do pastor e as várias faixas etárias. A ética pastoral para o início e o fim do seu ministério em uma igreja, ou jubilação ou emergência.	
Aula	Conteúdo
01	Introdução à ética pastoral, definição de ética pastoral, fundamentos bíblicos da ética pastoral
02	Princípios éticos fundamentais, integridade, transparência, responsabilidade e prestação de contas
03	A ética na vida pessoal do pastor, vida devocional e ética pessoal, integridade moral e sexual, equilíbrio entre vida pessoal e ministerial
04	Relacionamento com a igreja, liderança ética e servidora, conflitos de interesse e favoritismo, transparência financeira e administrativa
05	Pregação e ensino, verdade e honestidade no ensino, propriedade intelectual e plágio, sensibilidade cultural e ética na pregação
06	Aconselhamento pastoral, confidencialidade e privacidade, limites do aconselhamento pastoral, questões éticas em aconselhamento de casais e famílias
07	Aplicação da disciplina eclesial, princípios bíblicos de disciplina
08	Relações interdenominacionais, relacionamento com outras denominações, religiões e culturas
09	Resposta a crises e desastres, gestão ética de conflitos dentro da igreja, suporte pastoral em crises pessoais e coletivas
10	Uso das mídias sociais, confidencialidade e privacidade online
11	Separação entre igreja e estado, participação pastoral em questões políticas, orientação ética para a congregação em questões políticas
12	Finanças pessoais, gerenciamento financeiro pessoal do pastor, transparência em doações e ofertas, negociação da prebenda pastoral
13	Relação com colegas de ministério de outras igrejas e da mesma igreja (colegiado, ministério auxiliar, sistema misto, presbitério), missionários e candidatos ao ministério pastoral
14	Cuidados com idosos, crianças e vulneráveis
15	Desafios contemporâneos de gênero e mentalidade pós-moderna
16	Encerrando o ministério, saída da igreja, aposentadoria, jubilação, emergência.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
Código de ética dos pastores da OPBB. Disponível em: https://opbbba.org.br/docs/C%C3%93DIGO%20DE%20C%C3%89TICA%20DA%20OPBB.pdf GRENZ, Stanley J. <i>Desafios Éticos no Ministério Pastoral</i> . São Paulo: Editora Vida Nova, 2011. GRUDEM, Wayne. <i>Ética Pastoral e Administração Eclesial</i> . São Paulo: Editora Vida, 2008. KEENAN, James F. <i>Ministério com Integridade: Práticas Éticas para Pastores</i> . São Paulo: Editora Loyola, 2014.	

LESTER, Andrew D. *Liderança Pastoral e Ética: Fundamentos Bíblicos e Práticos*. Curitiba: Editora Encontro, 2010.

MACARTHUR, John. *Integridade Ministerial: Princípios para uma Vida de Serviço*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2011.

NIEBUHR, H. Richard. *A Ética do Pastor: Reflexões sobre a Vida e o Ministério*. São Paulo: Editora Fonte Editorial, 2013.

PETERSON, Eugene H. *Pastores em Perigo: Desafios e Ética no Ministério Pastoral*. Rio de Janeiro: Editora Mundo Cristão, 2015.

RYRIE, Charles C. *Ética Pastoral: Princípios e Práticas para o Ministério*. São Paulo: Editora Vida, 2010.

SPITTLER, Russell P. *Ética Cristã: Uma Introdução à Teologia Moral*. Curitiba: Editora Vida Nova, 2012.

WILLIMON, William H. *O Chamado à Integridade: Ética e Moralidade no Ministério Pastoral*. São Paulo: Editora Hagnos, 2009.

PREPARAÇÃO PARA O CONCÍLIO (30 horas ou 2 créditos)	
OBJETIVO	
EMENTA	
<p>Processo junto a igreja. Assembleias. Prazos. Documentos. Elaboração da declaração doutrinária. Posturas e cuidados no concílio. Linguagem e uso da Bíblia. Conhecimento de documentos e estruturas batistas básicas. Regras parlamentares. Estrutura atual da CBB, CBESP, SUDOCAP e ABAFER. Estrutura da JMM, JMN, JME. Declaração doutrinária da CBB. Rumo e Prumo. Código de ética dos pastores da CBB. Arrolamento na Ordem dos Pastores e obrigações (ética, contribuições, etc.). Eclesiologia. Bibliologia. Teologia. Angelologia. Cristologia. Pneumatologia. Antropologia. Hamartiologia. Soteriologia. Eclesiologia. Escatologia.</p>	
Aula	Conteúdo
01	Processo junto a igreja, prazos e documentos
02	Como elaborar a própria declaração
03	Posturas durante o concílio. Testemunho de conversão e chamada.
04	Apresentação do RUMO E PRUMO
05	História dos Batistas (Mundial e no Brasil) Santa e Estrutura denominacional
06	Ética Pastoral e Ministerial, Código de ética do Pastores da CBB. Deveres e direitos dos pastores e igrejas.
07	Eclesiologia (funcionamento da igreja): admissão e demissão de membros, obrigações legais, oficiais da igreja, ministérios, etc. Regras parlamentares. Relações denominacionais.
08	Revisão Bibliologia
09	Revisão Teologia / Angelologia
10	Revisão Cristologia
11	Revisão Pneumatologia
12	Revisão Antropologia
13	Revisão Hamartiologia
14	Revisão Soteriologia
15	Revisão Eclesiologia
16	Revisão Escatologia
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>BERKHOF, Louis. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Luz para o caminho, 1990. 791 p. CBB, <i>Rumo e Prumo 4ª Edição</i>. Disponível em: https://www.cbesp.org.br/wp-content/uploads/2021/10/rumo4.pdf. DIAS, Adiclécio Ferreira. <i>Guia de estudo para o concílio pastoral</i>. São Paulo: Itacaiúnas, 2022. ERICKSON, Millard. <i>Teologia Sistemática</i>. São Paulo: Vida Nova, 1992. FERREIRA, Franklin. <i>Teologia Sistemática: uma análise histórica, bíblica e apologética para o contexto atual</i>. São Paulo: Vida Nova, 2008. GRUDEM, Wayne. <i>Teologia Sistemática: atual e exhaustiva</i>. São Paulo: Vida Nova, 2021. QUINTANILHA, Josival. <i>Manual de Teologia para Concílios</i>, 1ª Edição. São Paulo: Vida Nova, 2002.</p>	

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E DEFESA	
OBJETIVO	
Organizar e permitir que os alunos do sétimo e oitavo semestre possam definir os temas da sua monografia final, elaborar sob supervisão o projeto de pesquisar, defender o projeto de pesquisa e, uma vez aprovado, receber a supervisão de um professor especialista na área de escolha, realizar a pesquisa, escrita, agendar a defesa e realizar a defesa final.	
EMENTA	
A partir do sétimo semestre o aluno pode realizar o seu TCC seguindo o cronograma de cada semestre: escolha do tema, aprovação do tema pela direção acadêmica, elaboração do projeto de pesquisa, solicitação da aprovação do projeto de pesquisa em data agendada com a direção sob o escrutínio de 3 professores. Depois da aprovação do projeto de pesquisa: designação do orientador pela direção ou solicitação do orientador pelo aluno, pesquisa e escrita sob supervisão do professor orientador. Após pré-aprovado pelo professor orientador, solicitação da data para defesa. Critérios de avaliação: relevância, conteúdo, normas técnicas, ortografia e a defesa.	
FASE 01	Submeter à direção acadêmica o tema e o subtema da monografia e obter aprovação
FASE 02	Elaborar o projeto de pesquisa
FASE 03	Solicitar à direção acadêmica data para apresentação do projeto de pesquisa sob o escrutínio de três professores. A convocação dos professores é feita pela direção acadêmica
FASE 04	Realizar a defesa do projeto de pesquisa entregando três vias aos professores participante e usando os recursos disponíveis para uma boa apresentação. Uma vez aprovado, o aluno poderá requisitar o professor orientador ou receber indicação da direção acadêmica. A disponibilidade do professor orientador seguirá os critérios de especialidade do professor e disponibilidade do professor (nenhum professor poderá orientar dois TCCs ao mesmo tempo). Nesta data também ficará definida a data máxima para defesa final.
FASE 05	Entregar a monografia final em três vias na direção acadêmica 15 dias corridos antes da defesa.
FASE 06	Defesa final em data agendada. O aluno terá 10 minutos para defesa. Os três professores presentes terão 7 minutos para considerações. Após deliberação entre os professores e a direção a monografia poderá ser aprovada ou reprovada. Com a reprovação deverão ser apresentados os motivos e o aluno terá 15 dias para acerto e poderá agendar nova data para defesa.


 Pr. José Martins Júnior
 Diretor Acadêmico
mizpastb@gmail.com
 Julho/2024


 SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA MIZPÁ
 Av. das Belezas, 774
 Jardim Bronzato - CEP: 05731-250
 São Paulo - SP